Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.308 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A intervenção

E' certo que somos pela competencia do Congresso Nacional para intervir nos Estados, como governo federal, nos casos previstos no art. 6º da Constituição, de natureza politica. E' certo tambem que somos intervencionista, e sempre o fomos, isto é, sempre entendemos que a intervenção é a sancção do principio federativo; que a intervenção é a segurança do laço federal; que é indispensavel para impôr aos Estados federados o cumprimento dos deveres federaes, quando por elles esquecidos ou sophismados. A imprensa amiga do sr. Nilo Peçanha, que tão calorosamente defende a intervenção que elle quer a todo o custo arrancar do Congresso para firmar seu predominio no Estado do Rio de Janeiro, não nos desvirtua o pensamento, não nos faz nenhuma falsa imputação, quando affirma que estamos de accordo com ella reconhecendo que o presidente da Republica agiu com acerto, submettendo o caso fluminense ao conhecimento e deliberação do Congresso. Indicámos-lhe até esse caminho, para chegar á solução que tinha em vista, quando vehementemente protestámos contra o proposito que lhe era attribuido de resolver e ordenar por si só a intervenção, como chefe do executivo nacional, que de todos os poderes federaes é justamente aquelle ao qual não se poderia entregar, sem grave inconveniente e perigo para a autonomia dos Estados, a solução de casos como esse agora debatido, porque, em negocios dessa natureza, é justamente o poder mais capaz de abusos.

Contrarios ao abuso da intervenção, á sua facilidade arbitraria, ao seu vicioso excesso, estamos com o sr. Ruy Barbosa, na sua brilhante plataforma, hoje taboa da lei politica para os republicanos liberaes, onde elle proclamou a necessidade da intervenção sem excesso, arbitrio ou abuso, não só porque a Constituição proclamou essa necessidade, como porque a intervenção é essencial ao regimen federativo. Mas dahi a querer forçar a Constituição para ampliar a intervenção a casos que ella excluiu de suas prescripções positivas, vae grande distancia. E, si a Constituição nesse ponto é incompleta, falha, não ampara sufficientemente o regimen, o remedio é, como ainda aconselha o sr. Ruy Barbosa, reformal-a. E a quem mais interessa a revisão em tal caso é aos Estados, porque — é ainda conceito do sr. Ruy — a ambiguidade na lei aproveita sempre ao mais poderoso, que na hypothese é a União, contra o mais fraco, que é cada Estado isolado. Na nossa campanha revisionista, que vem de longe, sempre nos manifestámos pela reforma do art. 6º da Constituição, ou pela sua interpretação de maneira a resguardar melhor os interesses e direitos da União em face dos Estados, acreditando que por esta fórma ficariam egualmente melhor garantidos os direitos politicos e as liberdades do cidadão.

Mas o que temos contestado, e com razão, é que o facto fluminense incida nas previsões do texto constitucional, ou se comprehenda em qualquer dos quatro casos taxativamente enumerados no art. 6º da Constituição, como unicos em que o governo federal póde intervir em negocios peculiares aos Estados. A representação do presidente da assembléa nilista, que serviu de base ao pedido de intervenção e instruiu a Mensagem presidencial, invoca dois numeros do citado art. 6º — o n. 2, em que a intervenção tem por fim manter a fórma republicana federativa, e o n. 3, em que ella é autorizada para restabelecimento da ordem e tranquillidade publica nos Estados. Mas a alludida representação omittiu o final desta ultima disposição: ... *á requisição dos respectivos governadores.* Conseguintemente, só nesta hypothese, isto é, á requisição dos governadores, é que a União póde intervir para restabelecer a ordem e a tranquillidade publica nos Estados. Ora, esta hypothese está excluida do caso. Vejamos a procedencia da primeira justificativa. A interpretação mais geral, e tambem a mais consentanea com o espirito e a propria letra do texto constitucional, é que a intervenção do n. 2, do art. 6º da Constituição só terá logar quando algum Estado se lembre de afastar-se, na sua organização politica, dos principios fundamentaes do governo republicano, que, consoante á definição de Madison, no *Federalist*, é aquelle em que todos os poderes procedem directa ou indirectamente do povo, cujos administradores não gosam sinão do poder temporario, a arbitrio do povo ou emquanto bem procederem. Applicado o criterio de Madison á situação actual do Estado do Rio de Janeiro — criterio de alto valor porque Madison é dos mais autorizados interpretes da Constituição norte-americana por haver nella collaborado, Constituição que é fonte da nossa lei fundamental e de todo o nosso direito politico — não ha quem conscienciosamente affirme que não tenha seu governo conservado o caracter republicano. Não é sério dizer-se que o governo do Rio de Janeiro passou de um governo republicano a um governo despotico, aristocratico, monarchico, em uma palavra, um governo anti-republicano.

Temos tambem sustentado — e é justamente o ponto de vista do qual mais a temos combatido — que a intervenção planejada para o Estado do Rio é immoral, porque visa exclusivamente o interesse pessoal do presidente da Republica, a reconquista do Estado para a sua politica pessoal. O que temos dito e redito é que não se explicaria decentemente essa intervenção votada agora pelo Congresso, quando este se tem sempre abstido de tomar resoluções eguaes, e em casos perfeitamente eguaes. E a opinião está comnosco. Receberia indignada, como um acto de subserviencia humilhante do Congresso ao presidente da Republica, a intervenção para dirimir uma contenda de politica estadual, qual a da legitimidade de uma de duas assembléas que se julgam egualmente representantes do povo do Estado, quando o Congresso se tem sempre abstido de intervir em assumptos do governo interno dos Estados, ainda mesmo que nelles se encontrem dois poderes, legislativos, ou mesmo dois poderes executivos, disputando-se reciprocamente a legitimidade de suas funcções governamentaes.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo idéal, luminoso, animado. Temperatura — entre 23,0 e 17,0.

HONTEM

INTERIOR — Falleceu em Belém o engenheiro Barjona de Miranda.

* A canôa *Flor de Maio* naufragou em Maratabyra.

* Partiu de Porto-Alegre o andarilho René Odin.

* *O Apostolo*, jornal catholico que se publica em Therezina, atacou em vibrante artigo o reconhecimento do marechal Hermes.

* Falleceu o major Franklin Dutra, antigo proprietario da Pensão Amazonia e ex-intendente municipal.

EXTERIOR — O dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, chegou a Lisboa, partindo horas depois para esta capital.

* Tambem partiu de Lisboa para o Rio o escriptor Blasco Ibanez.

* Foi levantado o estado de sitio, em Colowane, (Macáo).

* Em S. Sebastião, (Hespanha), deram-se grandes desordens, por questões de politica interna.

* Na Persia, deu-se renhido combate entre os sublevados *tibais* e as tropas.

* Estavam enfermas as duquezas Elisabeth e Isabel, da Italia.

* Começaram as corridas de aeroplanos em Issy les Moulineaux.

* Foram augmentados os preços dos restaurantes, em Paris.

* Chegaram a Nancy dois aeroplanos dirigidos por officiaes do exercito francez.

* O delegado uruguayo Amainága, do Congresso Pan-Americano, conferenciou com o presidente da Republica Argentina.

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:
Isolina Ribeiro da Veiga Cabral, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista;
Antonio José Salgado Guimarães, ás 9 horas, na egreja do Carmo;
Manoel Pereira Carvalho de Sá e Thereza Pereira Carvalho de Sá, ás 9 e 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:
Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, ás 5 1/2 horas da tarde; Gr.: Cap.: do Rito Mod.:, ás horas do costume; S. de S. Luiz de Camões, ás 7 horas; Liga Federal dos Empregados em Padaria, no Rio de Janeiro, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicações:
A Sul-America.
Energia electrica.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Sonho de valsa.*
Apollo — *Sonho de valsa.*
Cinema Ouvidor — Programma primoroso.
Cinema Pathé — Bellos films.
Theatro Carlos Gomes — Luta romana e variedades.
Municipal — *Tosca.*
Cinema Idéal — Bellas fitas.
Cinema Paris — Programma escolhido.
Cinematographo Parisiense — Fitas deslumbrantes.

A intervenção no Estado do Rio, é o assumpto principal das palestras politicas. A eleição da Bahia está em segundo plano. Que ordenará afinal o sr. Pinheiro Machado? Que mandou ou que mandará pelo cabo o sr. Rosa e Silva? Que resolveram os srs. Francisco Salles e Wenceslau? São as indagações que se fazem; é o que se quer saber, porque nas mãos desses magnatas está a solução de caso tão grave e de tamanho alcance para a vida entre nós das instituições republicanas federativas.

Do sr. Rosa e Silva, já consta que telegraphou pela intervenção. Nas rodas nilistas se diz mesmo que o senador pernambucano não tomou essa resolução por inspiração propria, mas por suggestão do marechal Hermes. Ha, entretanto, entre os pernambucanos, quem conteste que já tenha chegado a resposta do sr. Rosa e Silva á consulta que lhe foi feita, e sustente que o boato é méra invenção dos nilistas para influir sobre os espiritos fracos do Congresso, dispostos sempre a se inclinarem para o lado que se lhes afigura vencedor.

O sr. Pinheiro Machado, de quem se dizia que não havia forças humanas que o levassem para a intervenção, no que estava de pleno accôrdo com seus amigos Borges de Medeiros e Carlos Barboza, parece que afinal se deixou enternecer pelas lamurias do sr. Nilo; e, como se considera para sempre senhor absoluto do Senado, não tem receios de outras intervenções, cuja sorte estará sempre em suas mãos. E' uma illusão do senador rio-grandense considerar-se invencivel e eternamente arbitro da politica nacional. Pódem dar-lhe o baque, — e asseguramos a s. ex. que elle está sendo preparado — e, baqueando o sr. Pinheiro Machado, bem póde apparecer a intervenção tão sonhada pelos seus adversarios no Estado.

De alguns Estados, mesmo do norte, têm vindo telegrammas em que se revela o susto que atormenta algumas oligarchias. Alguns oligarchas, não sabendo que fazer, têm recommendado aos seus representantes muito cuidado na votação. E elles não votarão a intervenção sinão coagidos, como medida politica de proveito immediato para o sr. Nilo, mas grandemente prejudicial e perigosa e de provaveis effeitos desastrosos para as situações estaduaes.

O ministro da Fazenda recebeu communicação de que o sr. José Ignacio de Azevedo e Silva, recentemente nomeado escrivão da Collectoria Federal em Parahyba do Sul, assumira o exercicio desse cargo.

Dizia-se hontem, em rodas politicas e diplomaticas, que os artigos que têm apparecido ultimamente em entrelinhados do *Jornal do Commercio*, contra o dr. Oliveira Lima, nosso digno ministro em Bruxellas, são do dr. Alcebiades Peçanha. O fim é cavar-lhe a demissão, para abrir vaga em que se encaixe o mesmo dr. Alcebiades. Consta-nos, porém, que o sr. Rio Branco não está por isso e se oppõe á demissão ou disponibilidade do sr. Oliveira Lima.

O conferente da Alfandega de Pernambuco, sr. Affonso Ribeiro da Costa, que serve em commissão na Alfandega desta capital, foi incumbido da fiscalização do despacho de mercadorias sobre agua, no caes do porto.

Manobra indecorosa

No Supremo Tribunal

Parece incrivel que a tanto tenha descido o sr. Nilo Peçanha, que já nem mesmo a dignidade do cargo por elle exercido e a majestade do mais alto tribunal do paiz possam servir de empecilho e de obstaculo ao uso de certos processos, incompativeis com a conducta de quem quer que não tenha perdido ainda as ultimas noções da seriedade.

Todo o paiz tem o seu juizo firmado acerca de quem, depois de se haver tornado heróe da fraude e das actas falsas, forgicador de juntas illegaes e corruptor de juizes, não duvidou faltar á verdade em documento do seu proprio punho, affirmando ao Congresso que os seus comparsas, diariamente confundidos pela imprensa, contavam com o apoio de trinta camaras municipaes.

Todo o paiz sabe julgar um presidente de Republica que não hesitou em ordenar a invasão da sua terra por 1.300 soldados, no proprio dia da eleição para presidente do Estado; o que ninguem calculava é que o sr. Nilo chegasse ao supremo desplante de affrontar o paiz e o proprio decôro do Supremo Tribunal da Republica, com a palhaçada de um *habeas-corpus*, que é uma imagem perfeita da sua alma e o mais degradante de todos os recursos de que só póde valer um homem collocado na sua posição.

Foram os nossos valentes collegas d'*O Seculo* os primeiros que descobriram a existencia desse documento e procuraram logo desmascarar a impostura e o machiavelismo de tão repugnante como audaciosa trapaça.

O facto é o seguinte: o sr. Nilo Peçanha, *presidente da Republica e chefe ostensivo da opposição no Estado do Rio de Janeiro, mandou que alguem requeresse, no sabbado, ao Supremo Tribunal, um "habeas-corpus" em favor dos soldados do 7º batalhão de infanteria do Exercito*, que elle mesmo enviou para Petropolis, com o fim de garantir o *habeas-corpus* obtido pelos 20 diplomados da sua facção.

Allega-se nesse documento monstruoso que *os soldados estão coagidos a garantir actos nullos, emanados de uma assembléa illegal, presidida pelo sr. Alves Costa, a quem o proprio Supremo Tribunal negou por sentença recente o recurso impetrado !!*

Não é preciso indicar ao leitor a indignidade e a trapaça que mal se escondem nesse triste documento: provocando a denegação do *habeas-corpus*, que, evidentemente, não póde ser concedido pelo Supremo Tribunal da Republica, ao qual se faz a affronta de dirigir o pedido disparatado de um recurso dessa natureza, em favor de *soldados que estão coagidos por ordem de seus superiores* (!!), o que se quer é convencer os incautos e os ignorantes de que, não tomando conhecimento do *habeas-corpus*, reconhece implicitamente o Tribunal que *não são nullos os actos praticados pelo ajuntamento illicito do sr. Alves Costa*, e que é elle *a assembléa legal do Estado do Rio de Janeiro !!!*

Estarão, assim, de accordo, os tres poderes da Republica !

De tudo isso é autor o sr. Nilo Procopio Peçanha, que a mão inconsciente da fatalidade, num dia de luto e de desgraça para o paiz, elevou ao cargo de presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil !

Pobre Republica !

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas do montepio civil e meio soldo.

O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte telegramma de Paris:

"Segundo cartas de Roma, aqui recebidas, o dr. Fonseca Hermes, na audiencia que lhe concedeu o papa Pio X, teve com o pontifice longa conversação a proposito da eleição do marechal Hermes e dos interesses da egreja catholica no Brasil."

O marechal não foi a Roma, nem vae á Italia. O paiz que tantos filhos conta no Brasil, trabalhando para o seu progresso e riqueza, não mereceu essa honra. Mas, a Roma foi o Jangote. Em que qualidade foi o illustre tabellião conferenciar com o papa? Foi officialmente? Falou pelo futuro governo do Brasil?

E' natural a curiosidade por saber o que disse Pio X sobre a eleição do marechal, mas do telegramma nada consta. E o Jangote, maçon, que teria dito ao papa sobre o irmão, tambem maçon, e sobre as suas intenções em relação á egreja catholica? Algumas lorótas, provavelmente.

E a proposito do Jangote. Não é elle que vae ser o secretario da presidencia, no futuro quadriennio, como a principio se disse. Nem o sobrinho do marechal, o dr. Amarilio. O secretario, segundo telegramma tambem de Paris, é o dr. Alvaro Teffé, o chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro na administração Quintino Bocayuva. Moço bonito, bem prendado, com algumas centenas de contos que lhe trouxe o casamento, o dr. Teffé soube cavar o cargo que tanto desejava. Seja feliz.

Em Campos foi apprehendido á firma Joaquim de Abreu Cardoso, pelo agente fiscal dos impostos de consumo, Hyppolito Leão de Azevedo, um vinho considerado artificial, com a marca "Malvasia".

Enviada uma amostra da bebida apprehendida á Directoria da Receita Publica, foi ella transmittida ao Laboratorio Nacional, que verificou tratar-se não só de um vinho artificial, como tambem de uma bebida nociva á saude, por conter mais de duas grammas de sulfato de potassio.

A' firma em questão vae ser applicada a multa regulamentar.

A difficuldade de constituirem nesta capital os respectivos procuradores, para receberem da Secretaria da Justiça os titulos de nomeação para a Guarda Nacional, tem motivado que varios officiaes, residentes no interior do paiz, percam o direito ás suas patentes.

Desejando pôr termo a esse inconveniente, o collector das rendas federaes em São João da Barra dirigiu-se ao director da Receita Publica, consultando si ás collectorias poderia caber o encargo de enviar á Directoria da Receita as segundas vias das guias e talões que attestam o pagamento do sello das patentes, as quaes são entregues aos interessados, afim de que essa directoria, de posse das mesmas, podesse receber do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os titulos de nomeação e mandal-os para as collectorias que se incumbiriam da entrega aos nomeados.

O director da Receita, sr. Abdenago Alves, não concordando com o alvitre lembrado, vae declarar em resposta que a intervenção das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, em relação ao assumpto, deve limitar-se ao recebimento do sello das patentes.

De posse do documento comprobatorio do pagamento do sello, compete aos interessados promoverem os meios necessarios para receber as suas patentes no Ministerio da Justiça, já fazendo-o pessoalmente, já constituindo procuradores, nada tendo que ver com isso as collectorias federaes.

O juiz de direito da cidade de Caxias, no Estado do Maranhão, dirigiu um telegramma ao delegado fiscal do Thesouro nesse mesmo Estado, queixando-se de ter sido desacatado, em audiencia publica, pelo fiscal dos impostos de consumo Leoncio de Souza Machado Filho, que, segundo diz o telegramma, estava embriagado.

O delegado fiscal incumbiu o collector federal naquella localidade de apurar o occorrido, nada colhendo o mesmo que provasse o desacato.

E' possivel que, á vista disso, o processo, que já está no Thesouro Nacional, seja archivado.

O ministro da Fazenda autorizou despacho livre de direitos para uma ponte metallica dupla, destinada á travessia de linhas ferreas sobre o canal do Mangue.

Um escandalo na Russia

Segundo refere o *Matin*, corria, ha muito, em Petersburgo que alguns membros da aristocracia russa exploravam em seu favor os rendimentos de differentes casas de beneficencia.

Agora os jornaes accusam uma baroneza, ali muito conhecida, de explorar um asylo, fundados para orphãos e militares feridos durante a ultima guerra, dando, a tal respeito, sensacionaes esclarecimentos. Quarenta creanças, rapazes e raparigas, dormiam numa promiscuidade absoluta, em um só quarto, pequeno e humido; a comida de cada orphão não chegava a custar um tostão por dia; e essas creanças, na sua maior parte, não tinham vestuario nem calçado.

Constava que seriam chamadas aos tribunaes, por abusos graves, na administração de asylos da Cruz Vermelha, uma princeza e outras personalidades titulares.

Ao juiz de direito do 2º Tribunal do Jury, o ministro da Fazenda pediu que dispense de comparecer ás sessões o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Aristides de Figueiredo, sorteado para servir como jurado na 14ª sessão do jury.

O ministro da Agricultura despachou ante-hontem os seguintes requerimentos:

Brod Bendix e Lewis Gilfillen Lautzenhiser. — Compareçam na Directoria Geral, á 1 hora da tarde de 9 do corrente, afim de assistir á abertura do envolucro para o exame prévio.

Eduardo Bianchi, United Shoe Machinary of South America, John Mac Alpin Cameron. — Compareçam na Directoria Geral, afim de receberem guia para pagamento do sello e da 1ª annuidade da patente.

Framillon Krauss, Augusto Cambraia, Luiz Carlos Franco. — Deferido.

O Ministerio da Agricultura solicitou da Directoria Geral de Saude Publica providencias para ser designado um dos seus funccionarios, afim de assistir, amanhã, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, á abertura dos envolucros contendo os papeis dos pedidos de privilegios das firmas Brod Bendix e Lewis Gilfillen Lautzenhiser, e opportunamente apresentar parecer sobre os mesmos.

Os catholicos inglezes

O telegrapho transmittiu-nos a noticia de ter-se reunido na cidade de Leeds, Inglaterra, um congresso catholico, facto de excepcional importancia por se tratar de um paiz protestante, que assim revela o seu alto espirito de tolerancia:

Dezesete prelados, á frente dos quaes se encontra o arcebispo de Westminster, acceitaram a presidencia e as vice-presidencias do congresso. Quinze grandes associações, ramificadas em todas as dioceses da Grã-Bretanha, enviaram a sua adhesão, esperando-se ainda a de outras aggremiações catholicas.

A administração protestante da cidade de Leeds mostrou as melhores disposições para a celebração do congresso. Poz á disposição dos congressistas as diversas salas da Universidade, para as reuniões das sessões, effectuando-se as assembléas geraes na Camara Municipal.

O lord-mayor de Leeds foi receber á estação o arcebispo de Westminster, acompanhado pelo lord-mayor de Londres, que é tambem catholico.

O juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, julgou ante-hontem improcedente á acção em que a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Brasil" reclama da Companhia Commercio e Navegação a importancia de 10:500$000, preço do seguro pago a Zenha Ramos & C., por quatro saccos de feijão, embarcados no vapor *Maxford*, e que deixaram de ser entregues aos consignatarios.

Um corvo de lunetas.

Na Jardim Zoologico de Londres vê-se actualmente um corvo que excita a curiosidade do publico, porque se adorna com uma touca e um par de lunetas.

A razão desta originalidade é deveras extraordinaria.

O corvo soffria da catarata, e, como experiencia, tentaram operal-o. A operação deu resultado maravilhoso. O corvo vê claramente agora, mas é obrigado a trazer lunetas.

E' a primeira vez que uma operação destas se faz num animal.

De Londres

6 de julho de 1910

As festas da independencia americana — Recrudescencia do odio de raça — A criminalidade nos Estados Unidos — A população yankee

A data da Independencia dos Estados Unidos costuma ser commemorada com festas publicas, cuja nota predominante é a extrema brutalidade. Cheio de espanto, o publico europeu lê as noticias das scenas barbaras com que a população festeja o dia memoravel; mas as excentricidades da mente *yankee* já são tão conhecidas dos povos de civilização mais antiga, que o costume de celebrar a data do nascimento da Republica com uma hecatombe humana foi finalmente acceito, como um dos ritos consagrados da democracia americana. Ao estampido das bombas, que todos os annos causam mais victimas do que qualquer das batalhas celebres da guerra civil, a nação esquece-se por algumas horas do materialismo da Wall Street, não pensa nas ultimas tranquibernias dos *trusts* nem na venalidade das camaras municipaes, e regressa mentalmente á edade heroica dos Washingtons e dos Jeffersons. Os foguetes mortiferos que, sem reverencia pelos privilegios sociaes, tornam as ruas tão perigosas para os pobres como para os millionarios, fazem com que no dia aureo — duplamente celebre pelo facto historico que relembra, e por ser o do mais alto obituario do anno — a plutocracia, em que degenerou a democracia sonhada pelos patriotas da Nova Inglaterra, se desvaneça deante da multidão dominadora e irresistivel.

Este anno, porém, o 4 de julho teve uma celebração tão excepcional que a imaginação, pouco audaciosa, do publico europeu ficou perplexa com as narrativas estranhas, que os correspondentes telegrapharam de Nova York e dos outros grandes centros da vida americana. Um dos elementos da festa nacional é ha alguns annos o campeonato de *boxing*. Depois de ter ouvido a leitura da Declaração da Independencia, a massa heterogenea, em que se vae dissolvendo o sangue anglo-saxonio dos fundadores dos Estados Unidos, vae digerir a philosophia politica do Congresso de Philadelphia, vendo dois animaes, com fórmas problematicamente humanas, esmurrarem-se brutalmente. Este episodio serviu até agora apenas para revelar mais um estranho aspecto do caracter *yankee* e para intrigar o estrangeiro, que debalde procurava o motivo que induzia um povo, tão vivamente patriotico, a profanar a maior data da sua historia com um espectaculo degradante. Ultimamente, porém, o campeonato nacional de *boxing* assumiu uma significação nova e muito mais séria. Um negro, vingando-se das humilhações infligidas á sua raça pela gente branca dos Estados Unidos, foi eliminando, com os golpes do seu braço invencivel, os athletas brancos que encontrava no caminho, até conquistar a posição de campeão universal daquelle selvagem *sport*. O *boxing*, que já representava um papel importante na cultura dos instinctos bestiaes da plebe americana, tornou-se desde então um pretexto para a recrudescencia do odio de raça.

Os triumphos do negro athleta foram considerados como um insulto á communidade branca e escolheu-se um dos mais afamados jogadores de *boxing* para desaffrontar a sociedade americana da humilhação de ter sido obrigada a reconhecer que um preto era mais brutal do que os seus rivaes brancos. Apezar do cuidadoso *training* a que se sujeitou e da animação com que a opinião publica procurou estimular-lhe a musculatura, o campeão branco foi vencido pelo negro Johnson, e a enorme multidão que se agglomerára na cidade de Reno, para assistir ao combate, saiu cabisbaixa e triste com a nova derrota soffrida pela raça dominadora do paiz. A noticia do triumpho de Johnson excitou, como era natural, o enthusiasmo dos homens da sua raça, e, em diversos pontos da Republica, os negros procuraram manifestar publicamente o seu regosijo. Irritada com a alegria dos pretos, o população branca, já mal humorada pelo resultado do campeonato, atacou os manifestantes, ferindo innumeros e matando muitos.

A matança e o espancamento de negros constitue um facto tão vulgar na vida americana, que ninguem daria maior attenção ás scenas de vandalismo occorridas antehontem nos Estados Unidos, si não fosse uma circumstancia que veiu mostrar novas possibilidades do problema social, perante o qual estacou a famosa fertilidade inventiva do genio *yankee*. O rancor entre negros e brancos, embora mais ou menos disseminado por todos os Estados da União, só assumiu até agora as proporções de um phenomeno politico e social, grave na parte meridional da Republica, que sempre foi encarada pelos nacionaes e pelos estrangeiros como o reverso sombrio da fulgurante civilização que irradia dos Estados do Nordeste. Mas o movimento negrophobo, que acaba de ter uma manifestação espasmodica, alastrou-se pela região septentrional, e até nas ruas da super-civilizada Nova York se repetiram as scenas habituaes das terras onde impera a lei de Lynch.

Esta subita irrupção da barbaria, que parece indicar que os Pelles Vermelhas, implacavelmente repellidos para as solidões do Oeste e massacrados, para darem logar aos colonos brancos, resurgiram repentinamente no coração da vida intensa dos Estados Unidos, vem pôr em destaque um dos mais interessantes problemas que a democracia americana offerece actualmente. O phenomeno typico da civilização *yankee* é o desenvolvimento da criminalidade. Si o observador superficial, deslumbrado pelo apparatoso espectaculo da actividade febril da nação americana, phophetiza o triumpho e a grandeza eterna da Republica, o investigador que examinar os detalhes intimos do funccionamento daquelle gigantesco machinismo ficará surprehendido com os formidaveis elementos de dissolução social que fermentam no sub-sólo daquella terra maravilhosa.

De ha muito os que estudam a vida americana tinham assignalado um ou outro phenomeno inquietador no meio da exhuberante florescencia nacional. Mas a corrupção dos politicos, o banditismo dos administradores municipaes e mais algumas notas discordantes do concerto do progresso geral eram levados á conta de manifestações transitorias da puberdade de uma raça que ia dirigir o mundo na nova éra do industrialismo. Comtudo, essas exteriorisações morbidas, em que os criticos viam uma molestia superficial e passageira, eram apenas os pontos de saida por onde se escapava o virus resultante da decomposição profunda da nação. Quando a vida americana começou a sair do chaos inicial, quando, obedecendo ás tendencias da época, as autoridades principiaram a querer systematizar os phenomenos desconnexos daquelle enorme oceano humano, novas e assustadoras revelações vieram á luz. Senadores corruptos, juizes venaes, salteadores municipaes e organizadores de *trusts* não eram os unicos parasitas, nascidos na effervescencia vital da mistura detonante de raças antagonicas, accumuladas pelas correntes convergentes da immigração no sólo dos Estados Unidos. Nas camadas inferiores da pyramide colossal, em cujo vertice John D. Rockfeller escarnece das leis e da justiça da Republica, repetem-se, em menor escala, as sordidas trapaças, que attingem a quinta-essencia nas operações do *trust* do petroleo. As quadrilhas de industriaes que, á sombra da venalidade dos tribunaes e da corrupção dos politicos, planeiam tranquillamente a espoliação systematica do publico consumidor, não surgiram espontaneamente na sociedade americana, ao sopro creador de uma divindade malefica: ellas são apenas o producto natural de uma evolução concatenada, cujo ultimo élo as investigações policiaes vão descobrir nas incontestaveis associações criminosas que estendem os seus tentaculos desde Nova York até ás praias da California, e desde os lagos até ao littoral do golfo do Mexico.

E á medida que se vae estudando a criminalidade americana, apparecem novos detalhes aterradores. Cada paiz produz um typo especial de delinquente, com certas capacidades e outras tantas limitações. A esphera de maleficencia do criminoso fica assim restringida pelas deficiencias intellectuaes e pelas tendencias altruisticas mais solidamente enraizadas na psychologia da sua raça, e das quaes a insensibilidade moral não o podem de todo desembaraçar. Mas o scelerado americano é inteiramente differente. Em primeiro logar, não ha propriamente criminoso americano; o que as autoridades encontram deante de si, na sua tarefa de defesa social, não é o delinquente individual, mas sim a associação criminosa. No paiz dos *trusts*, o roubo e o homicidio são tambem praticados de accordo com os preceitos da economia do esforço pela acção combinada. E essas associações differem completamente das quadrilhas de salteadores das outras terras. Nos conciliabulos, onde se premeditam os attentados que conferem á estatistica criminal dos Estados Unidos uma tão pouco invejavel primazia, fazem-se ouvir os reprobos de todas as raças. A ferocidade do bandido italiano, a crueldade fria do assassino inglez, o cynismo do apache, a insensibilidade do terrorista slavo e os instinctos lugubremente sanguinarios do hungaro, do cigano e de outras raças tenebrosas deixadas na Europa pelas enxurradas asiaticas, fundem-se em uma sabedoria infernal, capaz de conceber todos os crimes e de consummar todas as atrocidades.

A mera existencia dessa criminalidade organizada já constitue um perigo constante para a segurança da sociedade americana. Mas o mal ainda é mais grave. Os nucleos criminaes constituidos pelas associações de malfeitores não parecem ser uma excrescencia no amago das massas populares. Pelo contrario; dir-se-ia que estes centros de actividade criminosa são apenas os pontos em que se condensam as tendencias antisociaes da população americana. Os attentados commettidos a pretexto de antagonismo para com os japonezes, nos Estados da costa do Pacifico, a inclinação cada vez mais accentuada do povo pelas fórmas mais grosseiras do sport, e, finalmente, a introducção do lynchamento de negros nos Estados mais adeantados da União, vêm mostrar que a heterogenea população norte-americana tem como caracteristicos a predominancia dos instinctos bestiaes e a ausencia da generosidade, que em outros paizes tempera a ferocidade da massa popular, ainda mesmo quando ella commette os maiores excessos.

Tratar-se-á de um phenomeno transitorio e será possivel, com o correr do tempo, integrar a fusão dos elementos disparatados que formam a mistura americana? Ou as forças humanas, trazidas de toda a parte para fecundar o solo riquissimo dos Estados Unidos, não podendo constituir um todo homogeneo, apenas servirão para dissolver o grandioso organismo politico e social, idealizado pelos autores da independencia americana? A experiencia de crear uma nacionalidade pela fusão de diversas raças, egualadas pelo gozo de identicas liberdades, tentada pela primeira vez, em larga escala, na America do Norte, parece estar entrando na sua phase critica. E dentro em breve será talvez possivel verificar si, da retorta onde se misturam todas as raças, sairá o typo ideal do homem futuro, ou si a lenda biblica de Babel encerra uma profunda lição de sabedoria.

A. Amaral

Varios empregados de Fazenda, que exercem as suas funcções nas repartições federaes no Estado do Maranhão, querendo fundar uma revista aduaneira, solicitaram do delegado fiscal do Thesouro nesse Estado o seu consentimento.

Depois de observar o assumpto, foi o pedido satisfeito pelo delegado fiscal, que submetteu a sua decisão á approvação do ministro da Fazenda.

O ministro, ao que sabemos, vae declarar, em resposta, que o ministerio a seu cargo em nada se póde oppôr quanto á fundação da citada revista

Pingos e Respingos

No Cattete.

— Então o Nilo mandou que o pessoal voltasse de Petropolis para Nictheroy?

— E' verdade: o capitão Rodolpho declarou que já não podia mais... O arame não chega para a réclame que elle ainda tem de fazer da sua pessoa...

* * *

Em Petropolis:

— Que tal a *mamata* no hotel Rio de Janeiro?

— Boa, mas muito salgada...

— Mais *salgada* ainda vae ser a conta apresentada ao ministerio da Agricultura...

* * *

— O marechal foi a Bruxellas, para assistir ao primeiro concerto do Nepomuceno...

— Ouviu falar em musicas brasileiras e pensou que ia ouvir a *Partida para Matto Grosso!*...

* * *

ENGROSSA

"O Leoni vae inaugurar o palacio da policia no dia do anniversario do Nilo."

(Do *Diario*).

Engrossa, ó rei dos chaleiras,
Que é desse modo, afinal,
Que se conseguem cadeiras
No Supremo Tribunal!

* * *

— O Nilo mandou requerer *habeas-corpus* em favor dos soldados que elle mesmo enviou para Petropolis...

— Quem está precisando de um *habeas-corpus* definitivo é o Estado do Rio, eternamente ameaçado com as *tapadoçagens* do Procopio!..

* * *

O principe Alcebiades lançou tambem a sua fita por telegramma, declarando-se *discipulo de Ferri*...

O Nilo, ao saber da proeza do mano, exclamou, com a compostura que lhe é peculiar:

— *O' ferro!*...

* * *

Até á ultima hora não constava que o Faria Souto e o Jurumenha houvessem adherido de novo á situação fluminense...

Esse louvavel procedimento tem sido acompanhado por todos os *deputados* da assembléa numero 2...

Cyrano & C.

O imposto sobre o papel

O *Jornal do Commercio* atacou tambem a resolução da commissão revisora da tarifa, estabelecendo a fiscalização para os jornaes.

Eis o que disse, e muito bem, o *Jornal*:

"A commissão revisora das tarifas aduaneiras acaba de tentar uma solução ao caso do papel para jornaes, votando a regulamentação da taxa de 10 réis, por meio de uma redacção tal que só as empresas jornalisticas gozem desse favor.

Attendia, assim, a commissão aos reclamos da industria nacional do papel que se queixava dos effeitos da redacção actual, accusada de servir de pretexto á importação abusiva de papel para outros fins.

A medida solicitada referia-se á salvaguarda de interesses que a commissão julgou legitimos e de nenhum modo se justificava uma opposição a ella, na parte referente aos intuitos que a animavam.

Entretanto, logo ao principio do debate surgiu uma duvida que o resultado final da votação demonstrou, ao menos até agora, ser insoluvel.

Adoptado o criterio da regulamentação, cuja necessidade pareceu evidente, cogitou-se na sua execução pratica, a formula a dar-se a essa regulamentação.

E' isso exactamente o que deve merecer sérias ponderações.

Houve uma fórmula achada pelo sr. Sattamini, que, aliás, declarou não se animar a apresental-a, e com razão, porque ella não mereceu o suffragio da commissão, ao ser reduzida a proposta formal.

Essa fórmula obrigava as empresas jornalisticas ou seus procuradores a justificarem as suas necessidades de papel junto dos srs. inspectores das alfandegas do Brasil, por meio de documentos ao juizo dessas autoridades aduaneiras.

Que documentos poderiam ser esses?

Adoptado este processo, ficariam os jornaes á mercê daquella edificante uniformidade de criterio aduaneiro, que nós tão bem conhecemos e que vae desde a solução arbitraria do mais complicado problema de classificação até ás tão frequentes transformações do branco em preto e vice-versa.

Argumentamos, por ora, só com as soluções constitucionaes, dentro da lei que regulamentasse o assumpto.

No caso vertente seria preciso ficar bem claro o criterio de acção e não *ad libitum* dos srs. inspectores das alfandegas do Brasil.

A fórmula Sattamini foi, pois, posta de parte.

Mas achou-se uma outra?

A resposta está no voto de hesitação dado sobre o assumpto.

Egualmente foram eliminadas outras fórmulas propostas sem que houvesse accordo sobre uma que fosse considerada mais conveniente.

A duvida continuou, devendo pesar em qualquer resultado uma consideração perfeitamente adequada ao caso.

Industria especialissima, na qual entra muito como capital e meio de acção o prestigio de uma opinião dada, agindo sobre multiplos interesses e principalmente sobre a acção official, o jornalismo, na relação das nossas condições politicas, precisa assegurar-se, o mais possivel, uma certa situação de independencia e liberdade da fiscalização administrativa, para a propria efficacia de seus meios de acção, cuja utilidade social ninguem se lembrou de contestar.

Para não citar exemplos de males maiores, poder-se-ia pensar um pouco na situação da imprensa opposicionista nos Estados, cuja opinião já conta, em geral, com tantos entraves, inclusive o de leval-a a pôr em contribuição a coragem physica de seus redactores.

Armado o governo de uma lei qualquer de restricção para agir de qualquer modo, administrativamente, sobre o jornalismo, talvez não fosse muito difficil achar um pretexto para uma nova figura inedita da intervenção.

Não são privilegios de quarto poder do Estado que se pretende defender, sinão a segurança maxima de uma funcção que não se comprehende desintegrada de todos os seus aspectos de independencia e liberdade de acção.

Em principio, si a restricção nada garante em favor da industria, cujos interesses se querem resalvar, póde servir, em outros casos, de arma de coacção e, neste particular, devemos lembrar que não devemos fazer leis sobre hypotheses constitucionaes, sinão, principalmente, sobre a base mais verdadeira da psychologia do meio onde ellas devem ter execução.

Todas estas considerações amparam e justificam o voto de hesitação da commissão revisora das tarifas aduaneiras determinando a regulamentação de um caso tão difficil e até agora impossivel de regulamentar. Além disso é preciso não esquecer que, no caso das empresas jornalisticas, o favor foi tão precisamente especial que a sua regulamentação foge forçosamente á tara commum dos outros favores aduaneiros pautados pela lei de isenção de direitos.

Qualquer das soluções até agora lembradas como fórmulas da regulamentação viria a tornar-se, afinal de contas, em uma restricção á liberalidade do gesto que fez a concessão."

Chegam novos detalhes do movimento acreano

Affirmam que estão seis mil homens em armas.

Os revoltosos preparam-se para obstruir os rios, com minas de dynamite.

Vae offerecer bastante interesse aos leitores a narrativa do que se está passando no Alto Juruá, e de que nos chegam detalhadas informações pelo *Jornal do Commercio*, de Manáos.

Por estas noticias se verifica que a questão do Acre toma aspecto de extrema gravidade, seguramente ainda mais melindroso pela inercia a que o sr. Nilo Peçanha se votou, em face daquelles acontecimentos.

Eis o que diz o jornal referido:

Noticias chegadas do Juruá dizem que os acreanos receiam que o governo da Republica, não se conformando com o movimento ali operado, provoque os seus fautores a um duello cruento.

Por isso, com o intuito de offerecer resistencia a qualquer hostilidade federal, o povo do Juruá prepara-se para a luta.

O enthusiasmo pela defesa dos interesses e direitos dos acreanos cresce assombrosamente, dia a dia, e uma nova aspiração domina os espiritos: — a sustentação da autonomia proclamada a 1 de junho, ou pela paz ou pela luta armada.

Em todos os pontos do Alto Juruá, os proprietarios têm organizado batalhões patrioticos, constituidos pelos trabalhadores de seringaes. Já estão organizados os seguintes batalhões, perfeitamente militarizados e armados: No Cruzeiro do Sul, o batalhão patriotico *Placido de Castro*, onde estão alistados os cidadãos residentes na capital do Juruá; o effectivo deste nucleo patriotico é de quatrocentos voluntarios, sob o commando do coronel Antonio Pereira da Silva.

No seringal *Sobral*, de propriedade do coronel Alfredo Telles, o batalhão *Pedro Telles*, commandado pelo coronel Terceiro Telles de Menezes, com duzentos soldados.

No seringal *Aurora*, no rio Môa, o seu proprietario coronel Manoel Lima organizou o batalhão *General Thaumaturgo de Azevedo*, composto de duzentos homens, ...

dãdos pelo major Vicente Agostinho Rodrigues Lima.

No rio Môa, organizaram-se mais os seguintes:

Batalhão *Tiradentes*, no seringal *Bello Monte*, do major João Baptista de Oliveira Maia, sob o commando do mesmo, com o effectivo de duzentos soldados; batalhão *José Bonifacio*, no seringal *Santa Luzia*, propriedade de Costa & Lebre, com duzentos patriotas, commandados pelo major Francisco Costa; batalhão *Visconde do Rio Branco*, no seringal *Valparaiso*, do capitão Sabino Thomaz da Rocha, com duzentos soldados, sob o commando do proprietario; batalhão *Marquez de Herval*, no seringal *Sungarú*, propriedade do capitão José Ferreira, com duzentos voluntarios, sob o commando do major Luiz de Fontes; batalhão *Floriano Peixoto*, no seringal *Ponte Bella* do capitão Joaquim Thomaz da Rocha, com duzentos soldados, sob o commando do capitão Abelardo Wanderley; batalhão *Deodoro da Fonseca*, no seringal *Aquidaban*, do tenente José Nunes da Silveira, com duzentos homens, commandados pelo proprietario; batalhão *Benjamin Constant*, no seringal *Renascença*, com o effectivo de duzentos voluntarios, sob o commando do proprietario, tenente Lino Marques Vieira.

Alem dos batalhões constituidos no rio Môa, foram tambem organizados em outros pontos do Alto Juruá, os seguintes nucleos patrioticos:

Batalhão *Barão do Rio Branco*, no Paraná dos Mouras, composto de quatrocentos cidadãos, sob o commando do major Porphirio Ponciano de Oliveira.

No seringal *Valparaizo*, propriedade do coronel João Bussons, o batalhão *Silva Jardim*, com trezentos soldados, sob o commando do major Ricardo Bussons.

No seringal *Russas*, do major Jonas Coelho, o batalhão *Almirante Barroso*, com duzentos voluntarios, commandados pelo capitão Antonio Braga de Mesquita.

No rio Juruá-Mirim organizaram-se dois batalhões patrioticos, sendo um no seringal *Lucania*, da firma Almeida & Castro, que tomou o nome de batalhão *Lauro Sodré*, com duzentos patriotas, sob o commando do coronel Ernesto Laudelino de Almeida, e outro, o batalhão *Duque de Caxias*, no seringal *Rio Branco*, propriedade do major Joaquim Corrêa, com duzentos homens, commandados pelo proprietario.

No seringal *Humaytá*, do coronel Manoel Absolon de Souza Moreira, organizou-se sob o commando deste o batalhão *Saldanha da Gama*, com o effectivo de quatrocentos cidadãos.

No Cruzeiro do Valle, foram alistados trezentos patriotas, que constituem o batalhão *Marechal Hermes da Fonseca*, commandado pelo major João Corrêa de Senna.

No seringal *Triumpho*, propriedade do major José Pereira de Salles, organizou-se o batalhão *General Tiburcio*, com duzentos soldados, sob o commando do proprietario.

Na *Bacia do Tejo*, seringal do coronel Francisco Bonifacio da Costa, alistaram-se trezentos cidadãos, constituindo o batalhão *General Gurjão*, sob o commando do proprietario.

Estes batalhões perfazem o total de quatro mil e setecentos homens, completamente militarizados e promptos para a luta.

O coronel Francisco Freire de Carvalho, proprietario dos seringaes do rio Liberdade, e coronel José Barroso, proprietario do mesmo rio, dispõem de mais de dois mil homens, que virão reunir-se no Cruzeiro do Sul pela estrada Leste-Oeste, em um dia e poucas horas.

A conservação da estrada foi confiada pela Junta ao tenente Mizael Teixeira Leite, que emprega zelosa actividade nesse serviço.

Para frustrar a acção repressiva do governo, a Junta Governativa promoveu de todo o movimento de defesa, contratou os serviços do engenheiro allemão dr. Hermann Paul Franck, que se acha ha muitos annos no Juruá.

O dr. Franck começou os seus trabalhos, montando uma linha telegraphica, que se estenderá até onde fôr possivel, com estações intermediarias em diversos pontos, de sorte que com [illegible] de antecedencia, pode-se saber a aproximação do inimigo.

O serviço de telegrapho está bastante adeantado, empregando-se nelle uma turma de duzentos homens.

A extincta commissão de obras federaes no territorio do Acre, chefiada pelo dr. Bueno de Andrada, possuia em quantidade avultada [illegible] de cabos de aço e bombas de [illegible] destinadas ao serviço de desobstrucção dos rios, na qual não foram todavia empregados.

A Junta Governativa resolveu aproveitar esses materiaes na defesa do rio, obstruindo este a qualquer tentativa de bloqueio; para isto, estão sendo lançados em diversos pontos do rio grossos cabos de aço, que impedirão, na maior enchente, a passagem de qualquer embarcação.

Alem do lançamento dos cabos, um outro serviço está sendo executado: a collocação das minas submarinas, que serão lançadas em diversos pontos do rio, ligadas ás margens por electricidade, podendo ser accionadas e explodir no espaço de um segundo.

O dr. Franck já realizou a experiencia das minas, a qual deu bom resultado.

Não ha receio de fome, pois com o fantastico e fabuloso preço que attingiu a borracha este anno, foi espantoso o movimento de mercadorias para as praças do Juruá, Purús e Acre.

Os barracões dos seringaes estão abarrotados de mercadorias, postas á disposição do povo pelos proprietarios.

A epoca actual é a do plantio das praias, de sorte que ha enorme cultura de cereaes em todo o Juruá: a macacheira, o feijão, o milho, o arroz, a batata, a mandioca, estão sendo cultivados, e os lavradores estão muito esperançados na fartura da proxima colheita.

Pela Junta Governativa foram adquiridos dez mil volumes.

Do valle do Tarauacá têm chegado constantemente varias adhesões.

Foram nomeados delegados da Junta no Tarauacá, o coronel Francisco Riquet e o capitão Carlos de Mello, e para o serviço de propaganda até á Boca do Tejo, os drs. Olegario de Castro e Antonio Flores, os quaes têm sido bem acolhidos por todos os proprietarios. Em todos os pontos de sua passagem, os delegados da Junta têm realizado conferencias sobre a autonomia, as quaes são muito concorridas.

No Cruzeiro do Sul, a Junta tem promovido conferencias civicas, mostrando ao povo as vantagens decorrentes da sua emancipação de uma tutela vergonhosa. Já realizaram conferencias os srs.: dr. Antonio Juvencio Barroso, juiz de direito da comarca; João Alfredo de Mendonça, promotor publico; Craveiro Costa, director do Lyceu Affonso Penna; dr. Matheus Maia, lente deste estabelecimento; coronel Mancio Lima, coronel Alfredo Telles de Menezes e major Borges de Aquino, membros da Junta.

O policiamento da cidade está sendo feito pela Guarda Civica, correcta e disciplinada milicia, com o effectivo de 200 praças, commandadas pelo major Braz de Mello.

Os voluntarios do batalhão patriotico *Placido de Castro*, têm realizado exercicios de evoluções militares e de tiro ao alvo.

A ordem publica continúa perfeita, não se registrando nenhum disturbio."

Devido a atrazos commerciaes, um negociante mata-se, desfechando dois tiros na cabeça

Na rua Conselheiro Saraiva — Varias cartas — Para o Necroterio

Ha dias aqui chegou, proveniente de São Paulo de Muriahé, o sr. Joaquim Cabocio de Faria Junior.

Vinha tratar de negocios, liquidar certas contas e ao mesmo tempo ver se podia entrar em accordo com os seus credores, de modo a poder sortir seu estabelecimento, commercial, de fazendas, ferragens e armas.

O sr. Cabocio hospedou-se na casa n. 9 da rua Conselheiro Saraiva, de onde saia sempre cedo, regressando a horas mortas da noite.

A um dos seus companheiros de hospedagem elle contou, ante-hontem, que, tudo lhe corria mal e que para poder salvar seus compromissos contava com a sorte da loteria de 100 contos, para o que comprára seis bilhetes, mas que a sorte lhe fôra adversa.

— E não tenho outro recurso... arrematou, sem que o outro notasse alguma coisa de anormal em sua physionomia.

Passaram-se o dia e a noite de ante-hontem, e cerca de 10 horas da manhã, os demais moradores ouviram dous fortes detonações.

Acudiram ao local de onde partiram, o quarto do sr. Cabocio, que foi encontrado cahido e banhado em sangue, tendo a seu lado o revólver, ainda fumegante.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, que o encontrou já morto.

Avisada do caso, a policia do 2° districto compareceu ao local e fez remover o cadaver do pobre homem para o Necroterio Publico.

O sr. Cabocio deixou uma carta ao chefe de policia, em que explicava a sua resolução, sem dizer os motivos e pedindo que providenciasse no sentido de serem entregues outras cartas que deixára aos respectivos destinatarios.

São elles: Seraphim Fernandes, Joaquim Carvalho de Faria, Heliodora de Carvalho Faria, Maria Coelho de Faria Pimenta e cinco cartões postaes dirigidos á sua esposa, Alvira Lopes e Thomaz Kinley.

Nos bolsos de suas vestes encontrou a policia um relogio de ouro com uma corrente de metal ordinario, um lapis, uma thesoura, um canivete, seis bilhetes da loteria de 100 contos, extraida ante-hontem, 1$ em dinheiro e varios documentos.

Um violento incendio destruiu hontem á noite o deposito de uma grande firma commercial.

Grande massa de povo, que passeava pela Avenida, acudiu ao local.

A firma Bellingrodt & Meyer — O aviso do fogo — Communicação ao corpo de Bombeiros — Onde teve origem o incendio! — Grandes prejuizos — A violencia das chammas ameaça os predios visinhos — Na rua de S. Pedro — Os predios que dão fundos ao incendiado, na rua General Camara — O ataque immediato — A agua jorra abundante — Pedidos de informações pelo telephone — Outros começos de incendio.

— Um incendio hoje é a coisa mais certa deste mundo.

— Por que?

— Não viu? Duas vezes o Corpo de Bombeiros na rua... E' fatal, não ha duvida.

Este dialogo nós ouvimos hontem, pouco depois de 8 e meia da noite, na esquina das ruas do Ouvidor e Uruguayana, entre dois cavalheiros que ali estacionavam.

Questão de mais 20 minutos, e os apitos estridentes das bombas dos bombeiros, e as campainhas que tilintavam, annunciavam um incendio. Onde? O Corpo subia, á toda, a segunda daquellas ruas.

— Que disse eu? Lá vejo, olhe o clarão.

E os dois deitaram a correr atraz dos bombeiros. Pouco depois era uma carreira por todas as ruas. Gente que saia dos cinematographos, gente que saltava dos bondes, populares que passeavam pela Avenida, tudo acudiu.

O incendio era grande, e de diversos pontos da cidade perguntavam-n'os, pelo telephone, onde era.

— Vê bem dahi?

— Perfeitamente.

— Onde é?

— Daqui a pouco satisfaremos a sua curiosidade. Deixa voltar o nosso reporter.

Effectivamente, todos esses curiosos foram satisfeitos.

O incendio era na rua de S. Pedro. Ardia o deposito de uma grande casa importadora, firma Bellingrodt & Meyer.

* * *

O Corpo de Bombeiros havia regressado momentos antes, ao quartel, quando um novo aviso de incendio chegou.

Póde-se dizer, mesmo que nem siquer os animaes haviam sido desatrellados das carroças, nem as bombas collocadas nos respectivos postos.

O aviso fôra transmittido pelo telephone e o corpo saiu immediatamente.

Lavrava incendio no predio n. 83 da rua de S. Pedro.

Já no local populares procuravam arrombar as portas do pavimento terreo, quando a presença dos bombeiros fez com que elles recuassem, facilitando dessa fórma o ataque immediato.

Quatro bombas foram designadas para esse serviço, sendo que duas funccionaram na rua de S. Pedro e outras duas na rua General Camara.

O predio onde irrompeu o incendio é de tres pavimentos, construcção antiga. No terreo tinha o seu deposito de fazendas, louças e outros artigos a firma Bellingrodt & Meyer cuja casa matriz é na mesma rua n. 48, antigo.

No 1° pavimento tinham os seus escriptorios os drs. Gil Goulart, Albuquerque Diniz e Agenor Barreiros, que tudo perderam.

No segundo pavimento não se póde saber quem residia ou si era occupado por alguem.

O predio via-se todo elle fechado, encontrando os bombeiros a porta que dá para os pavimentos superiores aberta, por ter sido arrombada por populares. Não havia lá absolutamente ninguem e dahi a impossibilidade de se saber a origem do incendio, os seguros e obter outras informações de que mais carecia a policia.

Onde irrompeu o fogo? Ninguem o affirma com precisão. Alguns populares dizem que do deposito, outros com mais segurança que elle veiu do primeiro andar.

O certo é que irrompeu violento e em pouco tempo dominava todo o predio, com aquelle clarão que illuminava toda a rua.

Felizmente para os bombeiros a agua jorrou abundante e facil foi o ataque.

A's 10 1/2 estava tudo acabado.

No deposito foram grandes os prejuizos. Os dois pavimentos superiores foram completamente queimados, ruindo a cumeeira do ultimo com grande fragor.

Os predios vizinhos felizmente nada soffreram.

No de n. 85 é estabelecida a firma Vaz & C. e o de n. 81 está condemnado pela Prefeitura e prestes a ser demolido.

* * *

O predio n. 83 da rua de S. Pedro dá fundos para o de n. 84 da rua General Camara. O fogo passou para ahi, mas foi facilmente dominado.

Neste predio, tambem de pavimento terreo e dois andares, tem a Leopoldina uma agencia e grande deposito.

O primeiro andar é occupado por um escriptorio de uma fabrica de azulejos. No segundo tem uma pensão d. Rosalina de Araujo Lopes, que conta dentre os seus hospedes os srs. Americo Silva e João Baptista de Araujo Lopes, que ao ouvirem os gritos de fogo procuraram salvar alguns moveis.

O encarregado do deposito da Leopoldina, Joaquim Antonio da Cunha, foi quem deu o alarme, assustando os hospedes da pensão, que viram depois não haver necessidade de atropelos.

D. Rosalina não estava no momento e uma sua comadre, acompanhada de duas filhas, que lá se achavam, sairam para a rua aos gritos, refugiando-se numa casa vizinha.

Os predios vizinhos a este tambem soffreram um pouco devido á agua. São elles: 82, antigo 70, deposito da firma J. Watteau, e escriptorio de Mattos Reis & Comp.; antiga casa Campo Verdi; e 80, antigo 68, de Trajano Medeiros & Comp., material electrico e hydraulico, installação de força e luz.

* * *

O serviço de isolamento, no local do incendio, foi feito por 30 praças commandadas pelo alferes Muller.

Ali estiveram os drs. Jorge Gomes de Mattos, 3° delegado auxiliar, Cid Braune, delegado do 1° districto, e os commissarios Brandão, Telles, Macedo, Solon e Costa.

* * *

Quando recebeu novo aviso de incendio o Corpo de Bombeiros tinha vindo da rua Uruguayana.

Tinha havido um começo de incendio nos baixos do predio n. 149, casa de modas, e o fogo fôra presentido por socios do Club Relampago, no 1° andar.

O fogo fôra extincto a baldes de agua e o Corpo de Bombeiros não tivera necessidade de funccionar.

* * *

A's 10 e meia da noite, quando já terminado o incendio, appareceu no local o sr. Adolpho Leite e o carregador Manoel Fernandes, aquelle gerente da casa importadora.

Ambos foram levados para o 1° districto, detidos á disposição do dr. Cid Braune.

O sr. Adolpho não sabe explicar a origem do incendio e disse que o deposito estava ali ha dois mezes, constando-lhe mesmo que nem no seguro está.

* * *

Cerca de 8 1/2 horas da noite de hontem, uma creança, imprudentemente, chegou uma vela accesa ao cortinado de um dos quartos da casa n. 250 da rua São Leopoldo onde reside o sr. Alvaro Gomes.

O alarma foi dado e o Corpo de Bombeiros, comparecendo, abafou as chammas a baldes de agua.

Os prejuizos foram insignificantes.

* * *

A's 5 1/2 horas da tarde de hontem manifestou-se começo de incendio na casa n. 10 do largo da Batalha, onde é estabelecido com carvoaria e quitanda o sr. Domingos Nogueira.

O fogo foi extincto a baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu, mas não funccionou.

Na rua Conde de Bomfim uma moça quando conversava, ao portão, com o futuro noivo, teve uma syncope

Uma curiosa intervenção provoca um casamento proximo

Oito horas da noite. A rua Conde de Bomfim movimentava-se. Os elegantes saem á rua, para o passeio de todas as noites, a dar a nota por aquelles arredores da Tijuca aristocratica.

As senhoritas fazem o mesmo. Aqui e ali, deslizam pelo asphalto os seus sapatinhos brancos, em grupos de tres e mais, a falar sobre mil coisas, como si não falassem em nada.

Faz-se o *flirt*. Ha encontros ajustados, conversinhas de amor em cada esquina, conquistas mais ou menos faceis a cada momento. Os rapazes, em longos zig-zags, descem e sobem, ora vagarosamente, acompanhando *ellasinha*, que tambem vae de vagar, ora a correr, por tel-a perdido de vista, numa curva.

E' o torvelinho do namoro, a seducção do passeio ao luar, o extase e o encanto da contemplação do Bello...

Subito, um grito de soccorro. Reclama-se, ás pressas, o automovel da Assistencia. Um medico! Ha correrias e encontrões. Todos se acotovelam.

Approximamo-nos, curiosamente, na pesquiza do que havia. No primeiro instante, apenas confusão. A' um tempo vinte pessoas procuram explicar o caso. Homens e mulheres gritavam: Um escandalo!

Dentro em pouco, entretanto, sabiamos de tudo. Estava desfeito o mysterio terrivel. E', nem mais, nem menos, o que narramos ao leitor, na simplicidade da nossa linguagem desataviada. Não commentamos o facto. Contamol-o, tal qual se deu, sem acrescentar nem diminuir uma só circumstancia. Tudo pormenorizadamente.

Elle e Ella conversam ao portão de um jardim, em meio do qual apparecia, sob a meia luz de um arco voltaico, magestosamente, um gothico *chalet*. De quando em quando, a floração de um sorriso, o murmurio brando de um beijo... *Elle*, um rapaz forte, os cabellos muito negros e brilhantes, alto e corpulento; Ella, muito loura e muito linda, terna e suave, á maneira de uma princeza de Lenda... Embebiam-se um no outro, esquecidos de tudo e de todos. Os commentarios ferviam. Flores e estrellas olhavam-se maliciosamente... Elle, a recitar-lhe uns versos de amor; Ella, a ouvil-o, toda perdida nelle, na contemplação de seus olhos, no aconchego de seu braço rijo, na doçura de suas balladas enternecedoras.

De repente, á passagem de um moço louro, um grito agudo e penetrante, uma scena dolorosa, um accesso de hysterismo, o escandalo, em summa.

Os que passeiavam pelas immediações, acudiram promptamente, detendo o causador do incidente para breves investigações futuras.

Chamado o dono da casa, o pae extremoso d'Ella — a princeza da Lenda — foi interrogado o intruso:

— Que fez?

Nada de mal. Agi em seu beneficio. Conheço o bilre que conversava, no portão, com sua filha. E' noivo de uma outra moça. Conheço-o de sobra. Para desmoralizal-o, chamando-o ao cumprimento do dever, surprendi-o com a minha presença e as minhas palavras, dizendo-lhe: "Muito bem, Don Juan! Hei de contar á outra esta aventura!" Foi só. Não contava que a menina desmaiasse, perdendo os sentidos. Do contrario seria mais prudente.

A esse tempo, recuperava a razão a gentilissima loira. Estava muito pallida, a olhar a todos como que admirada.

Elle, o noivo, ria-se a não mais poder, irritando o velho pae, que tinha impetos de colera e de vingança. Pedia para explicar-se. A muito custo consentiram-lho. Seria breve. Fal-o-ia, num minuto, talvez, com duas unicas perguntas ao seu accusador.

A primeira era esta: — "Como se chama a minha outra noiva?"

A segunda: — "Onde mora."

O intruso não trepidou em responder. Olhou fixamente aquelle que o interrogava e falou:

— Não a conheço. Sei-lhe, porém, o nome e a residencia. Sei que é boa e é por isso que a não quero ver illudida. Volte a ella e será feliz, meu caro amigo. E', acima de tudo, a sua obrigação. Visto, disse-lhe o nome e a residencia, á rua Dez de Dezembro n. 46.

Estava deslindado o caso. O velho ria-se, o futuro genro ria, a provavel sogra debrava as gargalhadas. A propria noiva ria-se como uma criança, abraçando o noivo, mais feliz do que nunca, num accesso de enthusiasmo indomito, a gritar:

— Sou eu mesma! Sou eu mesma!

O intruso Catão comprehendeu então a sua comica e ridicula situação. A noiva era a mesma. O pae mudara-se havia quatro dias, de Copacabana, para a rua Conde de Bomfim. Dahi, o qui-pro-quó, o incidente, o escandalo.

Menores vagabundos:

E' necessario acabar de vez, com esses bandos de menores vagabundos, que perturbam, não sómente a tranquillidade das familias, mas que são ainda por cima os causadores de prejuizos, de desordens e de accidentes continuos nas vias publicas.

Chamamos especialmente a attenção da policia, para um bando de menores vagabundos que se diverte a quebrar vidraças e atirar pedradas nas pessoas da redondeza, na rua Riachuelo, proximo aos Arcos.

Urge acabar com essa malandragem perniciosa e que denota a falta de policiamento de innumeras ruas da nossa capital.

Explosão e mortes. Terrivel desastre. O enterramento das victimas

Em Nictheroy

As victimas da terrivel explosão occorrida ante-hontem, no bairro de Icarahy, conforme noticiamos, foram hontem sepultadas na necropole do Maruhy, ás 4 horas da tarde.

No necroterio da policia, onde ellas se conservaram e onde vimos seus corpos mutilados, deixando uma impressão de funda magua e ao mesmo tempo de terror, soffreram os infelizes operarios o exame cadaverico, feito pelo medico legista da policia, dr. Alberto Costa.

Após esse exame, os corpos de José Carreira, Angelo Caruval e Germano de Oliveira, as victimas da explosão, foram introduzidas nos caixões, tomando em seguida a direcção do cemiterio, com um acompanhamento regular de amigos.

O enterramento foi feito a expensas das familias dos infelizes operarios.

O estado de Euzebio Reis, que tambem fôra alcançado por um fragmento da explosão, não inspira cuidados.

No Estado de Minas Geraes realizou-se hontem a eleição para preenchimento de uma vaga na deputação federal

O governo usou de toda sorte de pressão, coagindo o eleitorado e corrompendo consciencias

Do nosso correspondente em Bello Horizonte recebemos os seguintes telegrammas sobre a eleição de hontem:

Bello Horizonte, 7 — A' hora em que telegrapho ainda não terminou a eleição.

Funccionaram seis mesas, sendo tres installadas illegalmente, por serem os mesarios respectivos eleitores de secções differentes.

Em Paraguassú, Detalonde, Candido Passos, Pé de Pato, Copernico, o chefe e pessoal do lixo, em companhia do sr. Chico Salles, estão passando as cedulas á bocca da urna.

Todos os politicos governistas estão a postos, cabalando.

Os eleitores ausentes foram chamados, bem como dois filhos do dr. Olyntho Ribeiro, juiz de direito em Sabará, e Leopoldo Bhering, vindos do Rio com passe do governo.

De Lafayette vieram com passe varios operarios da Central.

Na setima secção a mesa não se reuniu.

Telegramma mandado daqui para *O Paiz*, dizendo que os civilistas vão enviar resultados do pleito augmentados, é considerado estratagema do governo, que vae assim proceder em relação á votação do dr. Chaleira.

O discurso do senador Feliciano Penna, produziu funda impressão.

A parte relativa á Affonso Penna e Bias Fortes acabou de desmoralizar completamente este politico, pondo a nú motivos subalternos de suas attitudes.

O sr. Salles declarou em roda de amigos ser inteiramente contrario á intervenção do governo federal no caso do Estado do Rio.

Bello Horizonte, 7 — Telegramma de Pouso Alegre, sul de Minas, communica que foi hontem ali organizado o directorio do Partido Republicano Liberal.

Em grande assembléa popular, presidida pelo coronel Saturnino Alcantara, foi eleito o directorio central, composto do coronel Vieira de Carvalho, dr. Porphirio Machado, Amadeu Queiroz, Coutinho Rezende, Garcia Machado, Manoel Gomes e Antonio Vasconcellos.

Foram eleitos delegados da Convenção de agosto daqui o dr. Porphirio Machado, dr. Amadeu Queiroz e coronel Saturnino.

Reina grande enthusiasmo.

Ruy Barbosa acclamadissimo.

O partido, formado com prestigiosos elementos do municipio, conta triumphar nas proximas eleições municipaes.

Bello Horizonte, 7 — Judas Wenceslau, afim de preparar a fraude, começou a mandar affixar á rua da Bahia um resultado fantastico das eleições de hoje, da mesma fórma que fez a primeiro de março.

Telegrammas de hoje denunciam trapaças e manejos do governismo, afim de difficultar o pleito.

Cornelio Rosenburg, espoleta, espiona os eleitores que aqui votam. A pressão é extraordinaria.

Bello Horizonte, 7 — A 9ª companhia esteve todo o dia de promptidão.

Bello Horizonte, 7 — O dr. Carvalho Britto explicou ao povo a origem da sua candidatura, nas condições especiaes do pleito de hoje.

Reina grande animação na cidade, correndo boatos sobre successos do pleito em diversos collegios eleitoraes.

— Da "Agencia Americana":

Bello Horizonte, 7 — O pleito de hoje esteve concorridissimo, correndo em perfeita ordem.

O resultado desta capital é o seguinte, conforme as notas officiaes publicadas: Augusto de Lima, [illegible] votos; dr. Carvalho Britto, 228.

O governo teve mais conhecimento dos seguintes resultados:

Villa Nova: Lima, 196; Britto, 27; Curvello e Ypiranga: Lima, 381; Britto, 101; Diamantina: Lima, 376; Britto, 14; Sabará: Lima, 167; Britto, 161; Santa Barbara: Lima, 148; Britto, 66; Sete Lagoas e Inhauma: Lima, 476; Britto, 311; Serra: Lima, 213; Britto, 20; Conceição: Lima, 205; Britto, 95.

Total conhecido até agora: Augusto de Lima, 3.067; Carvalho Britto, 1.053.

Bello Horizonte, 7 — O dr. J. Bueno Brandão Filho acaba de declarar que não é candidato á vaga do deputado federal Delphim Moreira, vaga para a qual foi indicado por varios municipios do 5° districto.

"EL REGENERADOR"

Sob o titulo acima, appareceu hontem, um novo semanario da colonia hespanhola, de cujos interesses se propõe tratar.

E' de suppor que essa promessa seja fielmente cumprida, pois, *El Regenerador*, que é um jornal bem feito, tem como seu director um jornalista de valor, o dr. Francisco Alvarez da Novoa.

Vida longa, y *mucha suerte* é o que desejamos ao novel collega.

Resultado de um incendio produzido á agua raz

Até parece mandado de despejo

Estamos em pleno dominio da electricidade. A luz distribuida é clara e scintillante, os bondes alijaram os muares e deslizam pelas linhas rapidamente, assombrando os sertanejos, que de longe vêm á procura do coração do Brasil, que tem as estreitissimas ruas transformadas em bellissimas avenidas.

O adeantamento é completo e a nossa cidade vive com todos os fóros de rival, dentre as mais civilizadas.

A Cidade Nova, no entanto, está condemnada a ser eternamente segunda, desde tempos immemoriaes, e, dahi, serem empolgadas pelo movimento de atrazo, as autoridades policiaes, que, não parece, comprehenderem, a época que atravessamos.

Ha dias, o fogo invadiu uma casa da rua Visconde de Itauna.

Agua raz que apanhou a chamma de uma vela, inflammou-se, obrigou a fugir o imprudente, e produziu não poucos prejuizos.

Nos momentos de trabalho de salvação, todo o mundo correu e, do estabelecimento, retirou grande quantidade de objectos, e de moveis, que foram lançados á via publica.

O Corpo de Bombeiros terminou, como sempre, gloriosamente, os seus arduos serviços, o delegado da zona tomou conhecimento do facto, deteve diversas pessoas, abriu inquerito... e continua á investigar se o sinistro foi causado por mão criminosa ou se o acaso o produziu.

Assim distrahido, esqueceu-se o delegado de que não estamos em regiões africanas, e até agora deixou que todos os objectos "salvados do incendio", permaneçam em plena rua, guardados por uma praça da Força Policial.

A impressão de quem passa pelo local, é de que, um juiz, na alta determinação de mandado de despejo, ali aguarda que a victima da sua sentença, sem meios, cheia de pobreza, espere que os seus cacaréos vão parar no Deposito Publico.

Uma belleza, nos tempos que atravessamos!

CONCURSO DE CARTAZES

Avisamos aos artistas interessados no Concurso de Cartazes da Saude da Mulher, que o julgamento não é possivel ser proclamado no dia 10, conforme pretendiamos, pois as reclamações recebidas têm sido de averiguação difficil, e isso nos obrigou a adiar, para o dia 20 da corrente, a sessão em que se dará o resultado final desse certamen.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA.

O final de uma gloria

Era ha dias presa em Londres, por ter furtado uma saia, valendo 1$, uma pobre velhinha, enferma e semi-morta de fome.

Interrogou-a um juiz. E foi tomado de uma fecunda e dolorosa estupefacção que o magistrado soube que essa lamentavel creatura era pura e simplesmente Marian Salter, que fôra uma das cantoras mais festejadas e mais queridas da Inglaterra, onde os empresarios a pagaram a preços loucos.

E sabem os senhores o que lhe foi encontrado? Nada mais do que um pacote de *coupures* de jornaes, relatando os seus triumphos de outrora.

Era a sua unica bagagem. Na sua profunda, extrema miseria, a artista conservara apenas esse irrisorio trophéo de gloria.

Chronica forense

Execução de sentença em questões de limites — «Habeas-corpus» a réos pronunciados

Tem-se exaggerado muito em torno da difficuldade em que ha dias se encontrou o Supremo Tribunal, ao ter de processar uma execução de *accórdão*, proferido em causa originaria sobre limites interestaduaes.

A difficuldade proveiu da omissão do nosso processo federal relativamente á execução de taes sentenças. Tem-se querido negar ou attenuar a existencia dessa lacuna da lei, dizendo-se, como se ouviu no proprio Supremo Tribunal, que com as disposições processuaes vigentes se póde resolver a difficuldade. Esquecem-se, porém, os que assim opinam, que as *disposições processuaes vigentes*, esparsas em nosso processo, carecem de uma lei que as mande applicar expressamente á execução de sentenças em taes causas. Apenas isto. Que existem leis regulando o arbitramento, a louvação em peritos, a avaliação, a interposição dos aggravos e o offerecimento dos embargos em execuções, ninguem contesta. O que é objecto de duvida é que essas formulas parciaes estejam reunidas em alguns artigos, formando o criterio legal a observar-se em casos de execução originaria.

De resto, essa lacuna está confessada na propria lei.

Desde o Regimento de 91 até o actual, que é de 1908, com escala pelo decreto 3.084, de 1898 que consolidou o processo federal [illegible]

[illegible] cução (sic) *o que fôr determinado por lei federal*.

Para corrigir essa falha, o sr. Amaro Cavalcanti, inspirando-se na lição da Suprema Côrte dos Estados Unidos, offereceu á consideração do Tribunal um esboço, que não chegou a ser objecto de discussão, tão flagrante se patenteou desde logo a sua inconstitucionalidade em face do art. 34, n. 23, da Constituição, que declara *privativa* do Congresso a attribuição de legislar sobre processo federal.

Do debate que, em duas sessões consecutivas, veiu a ferir-se no seio do Supremo Tribunal, verificou-se que a opinião bipartiu-se, entendendo uns que só depois de regulada a materia por lei especial poderia o Tribunal deferir a execução; e outros, constituindo a maioria, que a ausencia de lei não póde obstar que o Tribunal processe a execução. Ainda a proposito da competencia, houve quem entendesse que a execução competiria ao juiz federal, com fundamento no art. 17 da lei 221, mas esquecido de se tratar de causa originaria e do postulado de processo que confere tal attribuição ao proprio juiz da acção, na especie o Supremo Tribunal.

Felizmente, vingou a competencia deste, como vingou a opinião, brilhantemente defendida pelo sr. Amaro de ser supprida a falha da lei pelo proprio Tribunal, decretando este [illegible] a observar-se, valendo-se para tanto das disposições esparsas em nossa legislação, applicaveis, por analogia, aos incidentes da execução.

Procurou-se velar — é esta a nossa impressão — essa deliberação, usando-se de uma linguagem cheia de circumloquios, onde não é difficil descobrir que o Tribunal, depois de tantas hesitações, ainda tem duvidas sobre si lhe cabe o direito de *fazer lei na especie*.

De facto, para quem não conhece os principios geraes que regem o Processo, parecerá um absurdo levar tão longe o poder do Supremo Tribunal. Esse poder, porém, elle o tem, como o tem qualquer juiz.

Nunca a omissão da lei constituiu motivo para que o juiz deixasse de julgar a causa.

No caso em discussão, a questão era alias tão simples, que é de estranhar se tenha discutido tanto, gasto tão preciosa somma de palavras e erudição, chegando-se ao extremo ridiculo de uma interpellação parlamentar ao poder executivo!

O que muito bem assentou o Supremo Tribunal não foi senão supprir, com aquelle poder de apreciação inherente a todo juiz, o silencio da lei por meio da chamada *interpretação por parallelismo*. A questão, toda a ruidosa discussão levantada em torno do caso, reduzia-se, afinal, a uma regra de hermeneutica.

"Por meio do *parallelismo* — diz Paula Baptista (paragrapho 22—Herm. Jur.) — póde-se não só vencer, em certos casos, a obscuridade nas leis, como, em outros, *supprir suas lacunas*, segundo os termos e pensamentos de outra lei mais precisa e completa, qualquer que seja o logar, em que se ache, e a materia sobre que verse, ainda que seja *lei estrangeira*."

Para esclarecer melhor a sua definição, o insigne processualista exemplifica, nesse seu precioso livrinho que, como se sabe, foi traduzido, quando appareceu, para servir de compendio nas universidades allemãs, lembrando o caso da injusta denegação do consentimento dos paes para o casamento dos filhos e filhas familias.

Pelo nosso antigo direito, havia recurso dessa denegação para o Desembargo do Paço e Corregedores ou Ouvidores das Comarcas, [illegible] a nossa velha Ordenação nem a lei de 19 de junho de 1875 em que casos se deveria entender *injusta* a denegação, "resultando dahi um vasio na legislação patria, que, segundo as relações intimas do direito, se preenche com o Codigo da Prussia, p. 2, t. 1, art. 59 e seguintes..."

Isso, alias, não é novidade.

Presentemente são frequentes, entre nós, as indemnizações por desastres.

Ainda não ha muito tempo, um juiz, dos mais illustrados que conta a nossa magistratura, o dr. Pires e Albuquerque, condemnou a Companhia Cantareira a pagar certa indemnização á viuva de um transeunte esmagado por um bonde, devido á imperícia do motorneiro.

Para assim decidir, o juiz não se soccorreu de lei alguma, porque não existe em nossa legislação disposição expressa reconhecendo tal direito ás victimas, ou, melhor, impondo tal responsabilidade ás empresas por actos culposos de seus empregados ou prepostos. Mas esse silencio, esse vasio na nossa legislação civil, não tem obstado aos juizes o poder de apreciarem o facto á luz dos principios geraes do direito, chamado natural, dos estatutos dos povos cultos, da lição dos mestres, do direito romano e da jurisprudencia dos tribunaes estrangeiros.

Si esse poder de supprir o silencio da lei existe em materia civil, direito substantivo, por que o não reconhecer em se tratando de materia processual?

Vê-se, pois, que o Tribunal andou bem, não cruzando os braços deante da apparente difficuldade. Si o fizesse, teria annullado a sua funcção constitucional no regimen. Bastaria que um Congresso dictatorial entendesse revogar esta ou aquella lei para que o mechanismo judicial ficasse paralysado, a vingar a esdruxula theoria de o amarrar ao arbitrio do poder legislativo até que este dictasse uma lei para a especie.

Reflicta-se ainda mais que o Supremo Tribunal não julga sómente *secundum legem*, como succedia no antigo regimen.

Julga tambem *de legibus*, isto é, tem o poder de declarar inapplicavel, por inconstitucional, esta ou aquella lei, neste ou naquelle caso particular.

Como lhe recusar muito menos que isto — o direito de declarar applicavel, a este ou [illegible] effectividade um direito por elle já reconhecido ou, na phrase do sr. Amaro Cavalcanti, sem efficacia e execução a sua propria sentença?

* * *

Não ha duvida que o *habeas-corpus*, com a amplitude que lhe deu a Constituição, seguindo, aliás, uma velha e liberal tradição do nosso Direito, póde ser concedido ainda mesmo aos réos já pronunciados ou sentenciados. Cumpre, porém, não perder de vista os riscos de semelhante liberalidade doutrinaria e legislativa, afim de que o remedio constitucional se não converta em porta falsa para a impunidade de réos que delle se soccorrem de preferencia ao recurso ordinario, que caiba do despacho ou sentença.

Em uma das suas ultimas sessões, o Supremo Tribunal julgou um caso destes. Tratava-se de réos já pronunciados, por crime de morte, no Estado da Parahyba. Allegou-se que o processo continha nullidades, entre as quaes a resultante da incompetencia do promotor e do escrivão. Foi esta precisamente a que determinou a concessão do *habeas-corpus*.

Essa incompetencia derivou do seguinte: a lei estadual dá ao juiz processante a escolha daquelles seus auxiliares, o que, entretanto, não foi observado, porque a designação fôra feita pelo governador.

O simples enunciado deixa claro e evidente que tal irregularidade não affecta em nada á defesa dos accusados. Em ultima analyse, ella se resume nisto: o juiz tinha o direito de escolher os dois auxiliares, mas o governador usurpou-lhe tal direito, o juiz não protestou, conformou-se com o facto, desistiu tacitamente do direito...

Não chega nem mesmo para constituir uma nullidade formal, um vicio de formula, quanto mais preterição de formalidade *essencial* á defesa do réo!

Esta é, de resto, a unica nullidade que autoriza a concessão do *habeas-corpus*, quando da sentença ou despacho impugnado ha recurso ordinario.

Na especie, ambos os réos — dr. Augusto Santa Cruz Oliveira e major Hugo Santa Cruz — podiam usar do recurso de pronuncia, em cujas razões articulariam, como materia de defesa, o facto que lhes serviu de fundamento para o *habeas-corpus*. [illegible] ro tumulto processual, um precedente perigoso que o Tribunal abriu e que não poderá manter em outros casos, porque, esta é a verdade, raro é o processo que chega até lá sem nullidades daquelle quilate, sem irregularidades mais ou menos graves.

A objecção de que a concessão do *habeas-corpus*, não affecta ao processo, que póde proseguir, é, na hypothese, uma tolice, porque elle precisamente substituiu o recurso que seria o tramite regular do mesmo processo; alem disso esse levaria ao tribunal a mesma materia sobre a qual elle já se manifestára.

Que um processo evidentemente nullo torna illegal a prisão, embora tenha sido esta decretada em virtude de pronuncia, é ponto assentado. Mas é preciso que a nullidade seja de tal natureza que tenha cerceiado ou impedido a defesa do réo.

Admittir o *habeas-corpus* em todos os casos de nullidade — ponderou muito bem no Congresso Juridico Brasileiro de 1908 o dr. Thiers Velloso, delegado do Estado do Espirito Santo — "seria transformar o objectivo do direito penal em uma arte de fazer processos perfeitos e irreprehensiveis."

Si os réos, na especie, houvessem sido pronunciados sem fórma nem figura de processo ou si se lhes houvesse negado prazo para defesa; si o juiz processante fosse incompetente ou o delicto estivesse prescripto ou não capitulado em lei anterior, comprehender-se-ia o *habeas-corpus*.

São os casos excepcionaes, apresentados geralmente como limites á amplitude do remedio constitucional.

O proprio dr. Lucas de Mendonça, que era um espirito profundamente liberal, mas foi tão longe, nas suas *Limitações ao habeas-corpus*...

O Supremo Tribunal inaugurou uma doutrina de impunidade, de que se ha de lançar mão amanhã como um *trunfo* de chicana e mystificação. E serão tentativas que, inicias, em nada permittirão o recurso ordinario da defesa, pois o *habeas-corpus* não faz caso julgado.

A decisão de quarta-feira parece-nos, pois, do ponto de vista doutrinario, dando á [illegible] dia toma, em que peso ao respeito que todos devemos á veneranda Côrte, as proporções de um verdadeiro absurdo.

E' o proprio regimento, no art. 113, que prohibe dar-se *habeas-corpus* ao réo já pronunciado por juiz competente.

Eis o teôr da disposição:

"Não se poderá, porém, reconhecer constrangimento illegal na prisão determinada por despacho *de pronuncia* ou sentença *de autoridade competente, qualquer que seja a arguição contra taes actos*, que só pelos meios ordinarios podem ser nullificados."

Vê-se, pois, que o regimento não admitte o *habeas-corpus* em favor de réos pronunciados, nem mesmo quando haja no processo nullidades substanciaes. Desde que o juiz da pronuncia é competente, todo o mais é materia a discutir no recurso ordinario.

Argumentando *contrario sensu*, deve-se admittir que ao réo pronunciado ou sentenciado por *autoridade incompetente* será concedido *habeas-corpus*.

Mas, no caso, não se allegou a incompetencia do juiz; allegou-se a do promotor e escrivão que funccionaram no processo, ou, mais acertadamente, uma irregularidade resultante da nomeação dos mesmos.

A mesma critica não se poderá fazer a outro *habeas-corpus*, concedido pouco depois, ao individuo apontado como autor do assassinato do dr. José Maria, em Pernambuco.

Embora tambem pronunciado, ou até condemnado, foi muito legitimo o fundamento para a concessão da liberdade ao paciente.

Não podemos entrar na apreciação das razões que dictaram ao Tribunal essa decisão. Mas do ponto de vista processual ella não é passivel de reparos, porque se ampára perfeitamente no citado artigo do Regimento. O fundamento da concessão foi a incompetencia da Justiça perante a qual correu o processo.

Na especie da Parahyba — não é de mais repetir — a nullidade por meio da qual se conseguiu o *habeas-corpus* foi uma irregularidade na escolha do promotor e do escrivão, de nenhum alcance para a defesa do réo.

Mais benevolencia do que isso, em beneficio da impunidade, só se tem visto no Jury, que, como já se observou, deixou de ser, entre nós, um factor de repressão para [illegible]

Castro Nunes

Leiam, nesta folha, brevemente, FAUSTA!

Correio dos theatros

SYLVIA MARCHETTI

Sylvia Marchetti já estará longe daqui quando forem publicadas estas linhas. Já não será dado a quem as lêr, que não conheça o valor dessa artista, o prazer de vel-a e ouvil-a, como durante tantas noites a vimos e ouvimos, no S. Pedro, interpretando typos de feições diversas, que seu talento encarnava, sempre com justeza, com aprumo, e, sobretudo, com a elegancia real e bem observada de uma rainha do *chic*.

Poucas horas depois de, nesta mesma columna, ser publicado o *veredictum* popular que a sagrou rainha da opereta, na temporada theatral que corre, partia Sylvia Marchetti em busca de novos louros, deixando em pós de si, nesta etapa gloriosa de sua gloriosa carreira artistica, noites de indelevel recordação.

Nas noites em que aqui esteve, consolidou a querida estrella, amizades que aqui fizera anteriormente, creando muitas outras, novas, mas não menos verdadeiras. Aos amadores de seu genero theatral captivou com a graça, com a perfeição de seu trabalho, e nos corações femininos ainda conquistou mais vastos dominios por saber-se que, antes e depois de merecer glorias da terra como artista, attráe as glorias celestes, sendo mãe carinhosa e dedicada, em um lar de que é incansavel zeladora.

Sylvia Marchetti, artista de merito e de uma intelligencia que alcança todas as difficuldades do palco, vencendo-as com o garbo que bem se traduz nas apotheoses alcançadas por onde passa, exerce sobre as platéas o magico poder de se tornar admirada por todos quantos a vêem.

Aqui admirámol-a em *Princeza dos Dollars*, *Divorciada*, *Amor de Principe*, no *Morcego* e nessa nunca assás decantada *Viuva Alegre*, em que nos deu uma Anna Glavari, distincta, donairosa, e á altura da musica de Franz Lehar, que ainda não havia encontrado quem, no Rio, a interpretasse melhor.

Nossos leitores comprehenderam bem o valor dessa artista, e elegeram-na a mais perfeita das que nos visitaram este anno, em companhia de opereta, motivo plo qual lhe dedicámos estas linhas, a cujo cimo vae o retrato da sympathizada *primadonna* da Companhia Marchetti.

Fica, pois, registado esse novo triumpho, essa nova victoria de Sylvia Marchetti, victoria de que, com grande satisfação, fomos interpretes e incitadores.

Ao lado da vencedora, secundando-a, apparece Medina de Souza, de quem nos occuparemos amanhã. A uma e a outra souberam fazer justiça os leitores do *Correio da Manhã*.

VARIAS

Com a *Viuva Alegre*, dada, hontem, em *matinée*, no S. Pedro, despediu-se do publico carioca a companhia italiana de operetas "La Theatral," que, sob a direcção do cav. Giulio Marchetti, estava naquelle theatro, desde 22 de junho proximo passado.

A sua temporada, foi, entre nós, de 53 espectaculos, incluindo 7 *matinées*, das quaes duas foram com *A Viuva Alegre*, e cinco com *A Princeza dos dollars*, *Valsa de amor*, *Amor de principes*, *Madame Sans Gene* e *Geisha*, dando nas 46 *soirées*, duas vezes *A Princeza dos dollars*, duas *Surcouf*, duas *Vida de bohemia*, duas *A Divorciada*, nove *Valsa de Amor*, sete *Amor de principes*, duas *Madame Sans Gene*, seis *A Viuva Alegre*, uma *Geisha*, cinco *Sonho de Valsa*, quatro *A bella Elena*, duas *O morcego* e duas *Manobras de outono*. Houve só tres récitas em beneficio, duas com *A Viuva Alegre* e uma com *Valsa de amor*, respectivamente de Giulio e Sylvia Marchetti, e Alessandrini.

A companhia partiu hontem mesmo, á noite, para Buenos Ayres, sendo muito concorrido seu embarque. A' tarde, ao descer o panno sobre o ultimo acto da *Viuva Alegre*, o publico fez ruidosa manifestação de apreço aos artistas, chamando-os por varias vezes á scena.

—— Hoje, á noite, — estamos na época das despedidas — a companhia lyrica que trabalha no Municipal, dirá seu adeus ao publico carioca, com a *Tosca*, de Giacomo Puccini.

—— Substituindo a companhia lyrica, estreará amanhã no Municipal a companhia dramatica franceza, Tarride-Regnier, com a linda peça de Gavault, *Le Bonheur de Jacqueline*, que é um dos maiores successos dos theatros de Paris.

——O Apollo dá hoje, ainda, a formosa opereta—*O Sonho de Valsa*.

O *Sonho de Valsa* não voltará a repetir-se, porquanto vae ser desmontado, para dar logar á esperada *réprise* da *Princeza dos Dollars*, que sóbe á scena amanhã, sendo esta a unica companhia portugueza que a tem representado tanto em Portugal como no Brasil.

Aproveite, pois, quem ainda não viu a Franzi, creada em portuguez, por Cremilda de Oliveira.

——O tenor Gearde, que já cantou nesta capital, quando, ultimamente cá esteve a companhia Sanzone, foi contratado para a companhia Schinffino a Tuffanelli, que vae estréar-se, no S. Pedro, na proxima quarta-feira, com a opera de Donizzetti—*Lucia de Lammermour*, em que se farão ouvir tres excellentes cantores: Bianca Morello, Pietro de Navia e Ardito.

As assignaturas, annunciadas para 10 récitas, encerrar-se-ão, hoje, ao meio-dia, na bilheteria do theatro.

——O *Sonho de Valsa* essa mimosa composição de Strauss, é hoje o espectaculo do Recreio.

Etelvina, dá-nos uma Franzi sentimental; Corrêa, um comico; Lothario, Thereza Taveira, Isabel Fragoso e J. Camara, cantam e representam deliciosamente as suas respectivas partes.

* * *

CINEMAS E...

O programma de hoje, no theatro São José, onde está trabalhando a *troupe* de café-concerto, da empresa Paschoal Segreto, nada deixa a desejar; ha de tudo, desde as mais desenvoltas canconetistas até ás mais fortes attracções. Proseguirá, depois, o grande campeonato de luta romana feminina.

Cinema Helios. — Este acreditado centro de diversões de Nictheroy, acaba de passar por uma copleta refórma. O seu actual emprezario, o major Julio Sobral, auxiliado pelo sr. Alexandre Amaral, contratou habeis artistas para a opera-comica *Os sinos de Corneville*, que subirá á scena depois de manhã. O Helios vae alcançar verdadeiro successo.

Cinematographo Parisiense. — De seis fitas, qual a melhor, consta o programma de hoje, no bello cinema do sr. Staffa, á avenida Central n. 179. Mais um dia de grandes enchentes, o de hoje.

Cinema Idéal. — Este cinema da rua da Carioca, capricha, como se sabe, na organização dos seus programmas. Não é, pois, de admirar que o de hoje leve áquella casa de espectaculos enchentes por sessões.

Cinema Pathé. — Mais um bello dia de concorrencia de publico, terá o Pathé, hoje.

Cinema Paris. — O programma de hoje, no Paris, é dequelles a que não se póde resistir. E' ver, o que elles nos promette, na secção de annuncios.

——No theatro Carlos Gomes, continúa hoje o emocionante campeonato de luta romana.

Odiosa perseguição de leiteiros que acaba na policia

Urge acabar com semelhante vergonha

O serviço de distribuição de leite ha muito tempo que requer uma rigorosa fiscalização da Municipalidade, embora para isso o dr. Ernani Pinto, encarregado desse serviço, tenha se esforçado para dar cabo de um certo numero de proprietarios de estabulos, que vivem a explorar a saude publica.

Ultimamente fundaram-se nesta capital, ás ruas Gonçalves Dias n. 75 e Visconde do Rio Branco n. 361, dois importantes depositos daquelle producto, obedecendo todos os rigores da hygiene, producto esse que é fornecido pela Companhia Brasileira de Lacticinios.

E' proprietario daquelles estabelecimentos o dr. Raul Ferreira Leite, que se esforça em procurar a commodidade da sua freguezia.

Entretanto, acontece que, por ser um fornecedor criterioso, aquelle cavalheiro está soffrendo uma perseguição de outras casas congeneres, principalmente de proprietarios dos numerosos estabulos, installados por todos os arrabaldes.

Diariamente, após ser feita a distribuição do leite daquellas duas casas, serviço que é feito quotidianamente, entre as 6 e 7 horas da manhã, numerosos eram os prejuizos que ella soffria.

Os perseguidores, não se contentando em damnificar as garrafas que encontravam depositadas nos jardins das casas, misturavam astuciosamente o leite com agua e até mesmo com outras materias que se tornavam prejudiciaes ás pessoas que delle se tinham de utilizar.

Vendo-se lezado, o dr. Ferreira Leite, além de dar queixa á policia, procurou um meio de evitar a continuação dessa odiosa perseguição.

Tirando privilegio de umas caixinhas apropriadas, resolveu elle distribuil-as a cada um dos consumidores do producto de sua propriedade.

Essas caixinhas, como se faz em todas as capitaes do velho continente, e até mesmo na visinha capital platina, são fechadas de modo a que facilite ao consumidor abril-as e evitar tambem a que o leite fosse damnificado como até então acontecia.

Pois assim mesmo os perseguidores persistiram nos seus intentos.

A policia, fiscalizando, depois da queixa que lhe fôra levada pelo proprietario lezado, conseguiu hontem prender em flagrante um dos taes perseguidores, na occasião em que o mesmo damnificava uma caixinha depositaria de leite, pertencente a uma familia residente á rua Voluntarios da Patria.

Chama-se esse individuo Vicente Rodrigues, que, levado á delegacia do 7º districto policial, ali declarou ser leiteiro e residir á rua das Laranjeiras n. 40, e que cynicamente confessou haver damnificado a caixa em questão por brincadeira.

O dr. Fructoso de Aragão, delegado respectivo, de posse dessa confissão, resolveu processar Vicente Rodrigues, por crime de damno, de accordo com o Codigo Penal.

Julgamos ter sido essa medida acertadissima, e que, com certeza, servirá de exemplo á ignobil exploração de um certo numero de aventureiros gananciosos, que só procuram prejudicar a saude do publico.

Vicente Rodrigues, depois de processado, será transferido para a Casa de Detenção, e a policia proseguirá na sua fiscalização contra os seus collegas.

Um pai de familia exemplar valente com os filhos dos visinhos

Menina esfaqueada

Pietro Pinto é um *chantecler* na familia. Elle entende por isso que o mundo é pequenina bola, em que só elle deve dominar.

Assim convencido, não admitte que nem o filho do sol nem o neto da lua intervenham no seu gallinheiro, em que os pintos filhos do Pinto são extraordinariamente mandarins, regulos capazes de fazer coisa do arco da velha.

Hontem, um dos taes frangotes, filho do Pinto, deixou o poleiro e quiz á força brincar com a menina Maria Pertenzi, de 9 annos, moradora na vizinhança, á rua S. Leopoldo n. 142.

A Maria não quiz brincar com o pintinho e elle, a piar tristemente, foi queixar-se ao *chantecler*.

Foi completo o desespero!

O Pinto velho, que não conseguiu chegar a gallo, o que para elle é um eterno desespero, armou-se de faca de ponta e *valentemente* tomou satisfações á Maria Pertenzi, á menina de 9 annos.

Ao que parece, a pequena não lhe deu resposta satisfactoria, e o *chantecler*, indignado com a arrogancia, *cheio de heroismo*, cravou a faca em plena região sacra da pobre menina.

Depois deste *acto de heroismo*, o miseravel evadiu-se, e naturalmente a nossa ideal policia, daqui a poucos dias, o deixará perambular impunemente pela nossa cidade, a contar a *bravata* incommensuravel que praticou.

A menina Maria Pertenzi foi levada ao 14º districto policial, onde o commissario Eduardo Campos e o guarda civil Antonio Joaquim Xavier Varella, solicitamente providenciaram para que ella recebesse curativos no Posto Central de Assistencia.

Depois dessas providencias, foi o facto entregue á policia do 9º districto, por ser da sua jurisdicção o local em que se deu o covarde attentado.

No theatro Carlos Gomes

O 4º Campeonato de Luta Romana — A 36ª sessão,

O presente campeonato do sport greco-romano, que óra se realiza no theatro Carlos Gomes, transformado em *music hall*, pela empreza Paschoal Segreto, tem agradado extraordinariamente, e prova disto são as casas repletas que tem conseguido este centro de diversões.

Ainda hontem, apanhou este theatro uma optima casa, tendo lutado apenas Baldi com Schwarplies, sem resultado.

Hoje, as lutas terão inicio ás 10 1/2, com o desempate á noite de Rachevich contra Steurs, seguida das seguintes:

Schwarplies contra Baldi e Romanoff contra Winter.

ESMOLAS

Para as viuvas Rita Ferreira 2$000, Felicidade Galeon 2$000 e Elvira Carvalho 2$000, recebemos de anonymo.

——Sendo hoje 1º anniversario do fallecimento de d. Anna Machado Guimarães, recebemos de sua filha e sua sobrinha, 6$000 para dividirmos em esmolas de 1$000, pelos pobres Viuva Luiza, Vasco, Amancia, Maria Silveira, Maria Meyer e Julia.

Ladrões em penca

O sr. Antonio Mendes da Costa, estabelecido com barbearia á rua Sete de Setembro, proximo á Avenida, reside á ladeira do Castro n. 68.

Sabbado, á meia-noite, recolhendo-se á sua residencia, foi assaltado por dois individuos, quasi ao chegar á sua casa.

Felizmente, o sr. Costa, ao vel-os, de longe, receiando, naturalmente, qualquer coisa, da parte dos taes meliantes, como levasse comsigo uma navalha e tesouras, afiadas, de vizinhos, que lh'as haviam confiado para afiar, abriu uma das navalhas, e, quasi a ser *gravatado* por um delles, gritou: — Arreda, ladrão, que te degollo!

Esse gatuno correu ladeira abaixo, o mesmo fazendo o outro.

E, assim, escapou dos gatunos o sr. Costa, que hontem foi á Policia Central levar a sua queixa.

E ao chefe de policia incumbe policiar aquelle trecho da cidade, que nunca vê por ali um rondante siquer!

ENTRE COSINHEIROS

São ambos cozinheiros, Rogerio Fernandes e Antonio Martins Cardoso.

Coisas de pouco valor, talvez mesmo briga de panellas, tornaram os dois acerrimos inimigos, e hontem, casualmente, se encontravam na rua Evaristo da Veiga.

Cardoso ia com uma mulher, mas, mesmo assim, o seu desaffecto provocou-o, e elle mimoseou-o com um murro, que lhe deslocou o pavilhão auricular direito.

Fernandes agachou-se e apanhou um parallellepipedo, que arrumou nas costas de Cardoso. Este caiu, e só se levantou quando veiu a Assistencia, que o soccorreu e o fez remover, em estado grave, para a Santa Casa.

O Francisco, mesmo ferido, foi autoado na delegacia do 5º districto.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES—Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para a qual são convidados todos os socios, á rua do Hospicio n. 166.

O Derby-Club realizou hontem com grande brilhantismo, sua corrida principal da temporada.

Centenas de carros e automoveis, milhares de pessoas.

Os vencedores dos Grandes Premios foram Dóra e Ideal.

Foi uma festa linda, a de hontem, no prado Itamaraty. Nunca, em hippodromos brasileiros, testemunhou-se festa tão *chic*, tão cheia de attractivos e de animação, e, desde a festa inaugural da Exposição, em 1908, nenhuma outra se lhe assemelhou em grandiosidade e belleza.

Essa foi a impressão que tivemos, ao entrar, hontem, no aprazivel prado da rua Visconde de Itamaraty, todo elle mudado pelo gosto de uma ornamentação bizarra e vistosa, por uma alluvião de tons multicores e sons vivificantes.

Registando esse triumpho, que, com absoluto exito, foi preparado pela directoria do Derby-Club, passaremos a descrever essa soberba festa, tanto quanto nol-o permittam as escassas notas que a custo podemos tomar entre a compacta multidão que enchia o prado.

A ornamentação do prado, feita com o maximo bom gosto, abrangia todas as suas dependencias, que estavam vistosamente empavezadas a galhardetes, a bandeiras, a folhagens e a flores naturaes.

A avenida de entrada dos carros, desde o portão de Itamaraty até á pista, foi coberta por filas extensas de bandeirolas multicores, que se cruzavam de tanto em tanto.

No largo recanto que fica entre as archibancadas e a pista, foram levantadas columnas de madeira, com tropheos, á meia altura das mesmas, estando esses tropheos ornados com bandeiras de todas as nacionalidades.

No centro desse recinto estava o monumento levantado pelo Derby-Club ao seu presidente, e hontem inaugurado, havendo á direita do monumento um bello palanque, de onde a directoria e seus convidados assistiram ao acto da inauguração.

O pavilhão central e a sala da imprensa foram ornamentados a flores naturaes e artificiaes, sob a habilissima direcção de mme. Rosenwald, que os transformou em bosquetes floridos. As varandas das archibancadas foram entrecidas com guirlandas de folhagens e flores, passando por escudos com dizeres allusivos ás grandes datas sociaes.

O pavilhão armado ao lado do monumento, cuja collocação, diga-se de passagem, é pessima, foi lançado com gosto, pois fugia á rotina do panninho, para rematar-se com jardineiras transbordantes de flores naturaes.

Em resumo, dir-se-á que a ornamentação do prado Itamaraty era encantadora, admiravel.

A festa de hontem começou pela inauguração do busto do dr. Frontin, na *pelouse* do prado; o busto foi inaugurado com um discurso, do dr. Thomaz Rabello, sendo atiradas ao ar, nessa occasião, centenas de foguetes.

Em seguida, foram iniciadas as corridas, estando já no prado alguns milhares de pessoas. Dahi por deante, a concorrencia foi crescendo, até que, por volta de 3 horas da tarde, já não havia um unico logar nas amplas archibancadas do Derby-Club.

No pavilhão central erám, á essa hora, esperados o presidente da Republica, seus ministros e o prefeito do Districto Federal, que haviam sido convidados para assistir á corrida.

Pouco depois, chegava o dr. Nilo Peçanha, em automovel do palacio, que foi, desde o portão do prado, escoltado por uma guarda de honra do Club Hippico.

No pavilhão, recebeu o dr. Nilo Peçanha uma commissão de socios, que tambem recebeu o ministro da Agricultura e o prefeito, chegados poucos momentos depois.

Do pavilhão central assistiram o presidente da Republica e demais autoridades á disputa dos dois grandes premios do dia, retirando-se em seguida, com as mesmas honras da chegada.

Para dar aqui uma nota impressionista da festa, dir-se-á que na *pelouse*, de um lado e outro da raia, centenas de automoveis e carros se alinhavam, destacando-se, de dentro delles, finissimas e elegantes *toilettes*, pois nas archibancadas e pavilhões, não havia mais logar vazio algum.

A's saídas dos dois grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby-Club", foram os respectivos juizes conduzidos em coche á Daumont, puxados por duas parelhas de lindissimos cavallos, sendo os parelheiros que disputaram essas provas acompanhados á raia por socios montados do Club Hippico.

Registe-se, pois, que a corrida de hontem foi um verdadeiro acontecimento, uma festa elegante de primeira grandeza, á qual compareceu todo Rio *chic*, sendo esplendorosa a representação feminina nesta festa.

Vamos passar á parte puramente turfista da reunião, fechando esta primeira parte com os emboras que, de facto, merece o Derby-Club, pela belleza da festa.

DOMINGOS FERREIRA

O programma de hontem favoreceu em muito o exito da corrida, visto como figuravam como *great-attraction* os Grandes Premios "Dr. Frontin" e "Derby-Club", cada um com o premio de 25:000$ para o respectivo vencedor. Os pareos restantes, tambem muito bem feitos, deram magnifico resultado, principalmente porque, tendo os *cathedraticos*, que nem o dia de hontem respeitaram, organizado sua *chapinha*, e tendo essa *chapa* "furado" logo no primeiro pareo, todos os competidores se empenharam pela victoria nas carreiras posteriores, dando-lhe assim extraordinario realce.

Dos dois grandes premios foram vencedores: Dora, no Grande Derby-Club, prova cujo premio dava para comprar os quatro concorrentes apresentados, sobrando ainda dinheiro; e Ideal, no "Grande Dr. Frontin", carreira de alto valor, e em que o valente pensionista do Stud Campo Alegre venceu galhardamente o pareo, sob a habil direcção de Domingos Ferreira. Dora teve a monta de Alexandre Fernandez.

Foram ainda vencedores: Triumphante, Sertanejo, Sabiá, Honor, Emissario e Secret, dirigidos, respectivamente, por German Fernandez, Ramon, Zabala, Marcellino, Domingos Ferreira e Alex. Fernandez.

O movimento de apostas ascendeu a 168:423$, quantia ainda não attingida na presente temporada, mas que, não obstante, fica muito aquem do que seria logico esperar da avultada concorrencia de hontem.

As carreiras foram disputadas pela fórma abaixo:

Primeiro pareo. — Zuavo e Triumphante, tomaram as primeiras collocações, conseguindo este o primeiro posto, com uns tres corpos de luz, até ganhar facil, seguido daquelle, regular segundo.

Delia, foi a terceira, e os demais, na ordem abaixo.

Segundo pareo. — Saída boa, tomando a ponta Sylvia, seguida de Sertanejo, tendo este cavallo conseguido a victoria, por meio corpo, sobre a egua.

Os demais parelheiros, na ordem abaixo.

Terceiro pareo. — Cigne-Aimée, á partida, tomou a ponta, seguida de Sabiá, Soberana, Derby-Club, Nero e demais.

Antes de ser feita a primeira curva, Soberana fechou Sabiá, obrigando-a a ficar em 3º, não lhe dando mais uma folga, dahi por deante.

Até á recta do rio, assim correram todos, quando Sabiá conseguiu desvencilhar-se de Soberana e vir em perseguição de Cigne-Aimée.

Em bello *rhush*, a filha de Flacon conseguiu derrotar a sua adversaria, em cima do poste de chegada, e por diminuta differença.

Quarto pareo. — Após optima partida, Trovador apanhou a ponta, seguido de Dina, Velay, Tilda, Honor e demais.

Na curva da estrada de ferro, Dina, ficando para trás, deixava passar Tilda e Honor, indo este collocar-se em 4º logar e aquella em 2º.

Adeante do portão do Itamaraty, Velay passou Tilda e foi atacar Trovador, arrebatando-lhe a ponta, ao virar da recta.

Honor, que corria em 4º, forçado pelo seu jockey, o habil Marcellino, foi passando, um por um, vindo atacar Velay, a quem derrotou na chegada, por cabeça.

Dina, que sentiu muito o peso, chegou em optimo 4º, atrás de Paganini, que foi o 3º.

Trovador foi o 5º, Tilda, 6º, e Piccinina, a ultima.

Quinto pareo. — Pulando todos os animaes emparelhados, Emissario tomou conta da vanguarda, acompanhado de Herodes, Bayard, Jockey-Club e Suprema, nessa ordem.

Até á entrada da recta final, essa collocação não se alterou.

Na passagem dos carros, Jockey-Club forçou, e, passando por Bayard e Herodes, veiu atacar Emissario.

Este, conduzido com pericia pelo Dominguinhos, resistiu ao violento ataque, vencendo o pareo por mais de meio corpo, com geraes applausos dos seus apostadores, que não foram poucos.

Sexto pareo. — Quatro animaes apresentaram-se a disputar os 25:000$000—Dora, Ugly, Cicero e Corambé.

Dóra, á saída, apanhando a vanguarda, assim galopou á vontade até vencer firme por dois corpos.

Corambé, o 2º a sair, conservou essa collocação até á passagem das archibancadas, pela primeira vez, onde foi desalojado por Ugly, que secundou brilhantemente a filha de Piquet, sua companheira de box.

Corambé, nos ultimos momentos, ainda perdeu o 3º logar para Cicero, ficando em ultimo e distanciado.

Setimo pareo. — Nove animaes apresentaram-se, á ordem do *starter*, neste pareo, para disputarem os 25:000$000.

Levantado o apparelho em optima occasião, tomou conta da vanguarda Zambo, seguido de S. Paulo, Campo Alegre, Tosca e Homero, quasi emparelhados, e de Ideal, Grand' Duc, Rio Claro e Clamart, mais atraz.

Na primeira passagem pelas tribunas, essa ordem só foi alterada por Grand'Duc, que chegou a ficar em 3º logar, que teve de abandonar, ficando para o fundo do lote, accommettido de hemorhagia.

Feita a curva da Estrada de Ferro, Campo Alegre passou para á vanguarda, ao mesmo tempo que Homero e Tosca passavam a occupar o 2º e 3º logar, após pequena luta com Zambo.

Na altura do Itamaraty, Rio Claro, começou a desenvolver os galões, approximando-se muito do pelotão da frente.

Nessa occasião, Domingos Ferreira, que trazia o seu pilotado Ideal, bem conservado, fez, como costumava fazer com Soberano, forçou-o de surpresa, e veiu se assenhorar da ponta, para não mais largal-a até ao poste do vencedor, em optimo tempo.

Rio Claro, corrido sem calculo, numa chegada de leão, passou um por um na recta final, vindo atacar Ideal, mas sem resultado.

Homero, sustentou o 3º por cabeça, sobre S. Paulo, que fez boa corrida, e melhor faria si fosse corrido de ponta.

Tosca foi 5º, Campo Alegre 6º, Zambo 7º, Clamart, 8º, e Grand'Duc 9º.

Domingos Ferreira, á repesagem, foi alvo de significativa manifestação de apreço, por parte do publico, notadamente pelas senhoritas que lhe batiam palmas.

Oitavo pareo. — Dada a saida, Julep tomou conta da vanguarda, seguido muito de perto por Secret, (que não lhe deu uma folga.) Barometro e demais.

No portão do Itamaraty, Secret passou para á ponta, ao mesmo tempo que Barometro se approximava delles.

Feita a curva da recta final, formou-se um bolo entre os tres concorrentes, vencendo Secret por cabeça, de Barometro, que bateu Julep, por pescoço.

Os demais concorrentes nunca figuraram.

* * *

1º pareo — *Derby Nacional* — 1.000 metros — Premio, 1:500$000.

TRIUMPHANTE, zaino, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Nelson e Walkyria, do sr. Justino, Etchalz Junier, Germano, 54 kilos, em 1º;

Zuavo, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Delia, Ramon, 52 kilos, 3º;
Alibabá, Romeu, 52 kilos, 0;
Nerope, George, 52 kilos, 0;
Tuyuty, Vasco de Souza, 52 kilos, 0;
Peribebuy, Ad. Soares, 52 kilos, 0;
Mameluco, não correu, 0.
Tempo, 65 4/5".
Rateios: em 1º, 135$100; dupla, 73$900.
Movimento de 1º logar:

Delia	64—4
Merope	18—9
Bruxito	4—8
Zuavo	160—6
Triumphante	22—5
Peribebuy	2—4
Alibabá	104—4
Tuyuty	2—1
	380—1
Movimento de duplas	394—8
	774—9

Movimento de 1º logar, 7:740$000.

2º pareo — *6 de Março* — 1.609 metros — Premio, 1:500$000.

SERTANEJO, alazão, 6 annos, Republica Argentina, por Orbit e Hidalga, do sr. Eugenio Thibau, Ramon, 53 kilos, em 1º;

Sylvia, A. Fernandez, 49 kilos, 2º;
Rouxinol, Pablo, 55 kilos, 3º;
Presidente, Zalazar, 55 kilos, 0;
Avenida, A. Lopez, 51 kilos, 0;
Revolta, Torterolli, 50 kilos, 0;
Pachá, Gobbons, 51 kilos, 0.
Tempo, 106 4/5".
Rateios: em 1º, 30$300; dupla, 23$600.
Movimento de 1º logar:

Presidente	136—7
Sertanejo	100—4
Revolta	18—0
Avenida	63—0
Pachá	21—4
Rouxinol	42—0
Sylvia	249—3
	721—7
Movimento de duplas	652—3
	1.374—0

Movimento geral do pareo, 13:740$000.

3º pareo — *Extra* — 1.500 metros — Premio, 2:000$000.

SABIA' zaina, 2 annos, por Flacon e Metshoi-ka, França, do sr. Paranhos, P. Zabala, 51 kilos, em 1º;

Cigne Aimée, Lourenço Junior, 50 kilos, 2º;
Nero, D. Ferreira, 52 kilos, 3º;
Bend'Or, A. Fernandez, 50 kilos, 0;
Contarini, Ramon, 52 kilos, 0;
Soberana, A. Lopez, 53 kilos, 0;
Radium, George, 52 kilos, 0;
Odalisca, A. Ferreira, 51 kilos, 0;
Houblon, Pablo, 51 kilos, 0;
Derby-Club, Torterolli, 50 kilos, 0;
Marte, Zalazar, 53 kilos, 0;
Lili, não correu, 0.
Tempo, 100 4/5".
Rateios: em 1º, 21$100; dupla, 29$700.
Movimento de 1º logar:

Cigne Aimée	52—0
Sabiá	335—0
Contarini	103—2
Nero	10—4
Soberana	5—2
Radium	26—3
Bend'Or	36—0
Derby-Club	44—0
Houblon	152—8
Odalisca	18—4
Marte	8—4
	863—6
Movimento de duplas	1.058—7
	1.942—3

Movimento geral do pareo, 19:423$000.

4º pareo — *Cosmos* — 1.700 metros — Premio 2:000$000.

HONOR, zaino, 3 annos, França, por Fragoleto e Hymette, do stud Paraiso, Marcellino, 52 kilos, 1º;

Velay, Ramon, 52 kilos, 2º;
Paganini, Lourenço Junior, 52 kilos, 3º;
Dina, Pablo, 52 kilos, 0;
Trovador, D. Ferreira, 50 kilos, 0;
Tilda, A. Fernandez, 51 kilos, 0;
Piccinina, Rene, 49 kilos, 0;
Tempo, 110 4/5".
Rateios: em 1º, 28$100; dupla, 64$500.
Movimento de 1º logar:

Honor	374—3
Trovador	24—4
Paganini	78—1
Velay	181—2
Dina	285—3
Piccinina	13—4
Tilda	368—2
	1.323—1
Movimento de duplas	1.186—6
	2.509—6

Movimento geral do pareo, 25:096$000.

5º pareo — *Rio de Janeiro* — 1.700 metros — Premio 2:000$000.

EMISSARIO, alazão, 5 annos, Republica Argentina, por Combate e Etincelle II, do stud Emissario, D. Ferreira, 51 kilos, 1º;

Jockey-Club, Gibbons, 52 kilos, 2º;
Herodes, German, 53 kilos, 3º;
Bayard, Pablo, 56 kilos, 0;
Suprema, Marcellino, 50 kilos, 0;
Tempo, 114 1/5".
Rateios: em 1º, 835; dupla, 67$600.
Movimento de 1º logar:

Jockey-Club	311—3
Bayard	516—1
Herodes	144—0
Emissario	117—2
Suprema	107—5
	1.216—1
Movimento de duplas	1.365—3
	2.581—4

Movimento geral do pareo, 25:814$000.

6º pareo — GRANDE PREMIO DERBY-CLUB — 2.400 metros — Premios: 25:000$, ao vencedor, e 2:500$ ao 2º collocado.

DORA, alazã, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de 1/2 sangue, do sr. Albano de Oliveira, jockey Alexandre Fernandez, 49 kilos, 1º;

Ugly, Pablo, 53 kilos, 2º;
Cicero, Ramon, 52 kilos, 3º;
Corambé, Marcellino, 50 kilos, 0;
Bien Aimée, Adonis e Aragon, não correram.
Tempo, 163".
Rateios: em 1º logar, 14$600; dupla, 26$600.
Movimento de 1º logar:

Cicero	131—4
Dóra ou Ugly	492—4
Corambé	244—3
	868—1
Movimento de duplas	1.170—4
	2.038—5

Movimento geral do pareo, 20:385$000.

7º pareo—GRANDE PREMIO DR. FRONTIN—3.200 metros. Premios: 25:000$ ao vencedor e 2:500$ ao 2º collocado.

IDEAL & SOL, alazão, 5 annos, Republica Argentina, por Valero e Solidad, do Stud Campo Alegre, D. Ferreira, 52 kilos, 1º;

RIO CLARO, *ex-Rienzi*, do Stud Expedictus, Gibbons, 55 kilos, 2º;
Homero, Pablo, 51 kilos, 3º;
S. Paulo, German, 55 kilos, 0;
Tosca, Marcellino, 53 kilos, 0;
Campo Alegre, A. Fernandez, 53 kilos, 0;
Grand Duc, Lourenço Junior, 55 kilos, 0;
Clamart, Zalazar, 51 kilos, 0;
Zambo, German, 54 kilos, 0;
Tempo: 213 segundos.
Rateios: em 1º, 19$800; dupla, 47$900.
Movimento de 1º logar:

Ideal, Campo Alegre	927—6
Clamart	87—9
Grand Duc	86—5
Rio Claro	169—7
Tosca	311—7
Homero	484—0
Zambo	106—2
S. Paulo	228—0
	2.296—6
Movimento de duplas	1.803—7
	4.100—3

Movimento geral do pareo: 41:003$000.

8º pareo—*Dois de Agosto*—1.700 metros. Premios: 1:500$ e 300$.

SECRET, castanho, 4 annos, França, por Corcles e Madame Rocher, da Omeri Paris, Alexandre Fernandez, 51 kilos, 1º;

Bon Garçon, Lourenço Junior, 51 kilos, 2º;
Julep, D. Ferreira, 51 kilos, 3º;
Bel Ange, Lourenço Junior, 53 kilos, 0;
Caliber, A. Olmos, 53 kilos, 0;
Agrouteur, Romeu, 55 kilos, 0;
Promise, Rene, 49 kilos.
Tempo: 114 4/5 segundos.
Rateios: em 1º, 46$100; dupla, 36$700.
Movimento de 1º logar:

Agroteur	4—6
Caliber	15—9
Secret	141—1
Bel Ange	166—3
Julep	287—0
Promise	12—0
Barometro	197—6
	826—0
Movimento de duplas	681—0
	1.568—8

Movimento geral do pareo: 15:688$000.
Movimento geral das apostas: 168:423$000.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi annullado o concurso para praticante, effectuado na agencia de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, em 5 de maio ultimo.

——— O dr. Ignacio Tosta enviou, competentemente informado ao Ministerio da Viação o contrato celebrado entre a administração dos Correios do Rio Grande do Sul e a Companhia de Papel e Papelão para fornecimento de material.

——— Foi creada uma agencia de 4ª classe na Cedreira, na freguezia de Irajá, nesta capital, com a gratificação annual de 360$000.

——— O carteiro de 2ª classe da Directoria geral José Isaias do Nascimento foi mandado á inspecção de saude, visto ter requerido prorogação de licença.

——— Vae ser organizado o serviço de malas directa para Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre.

Para este fim o dr. Ignacio Tosta ordenou por circular á administração dos Correios do Amazonas.

——— Foram concedidos 30 dias de licença ao carteiro da Directoria Geral Manoel Alves de Castilho e 60 ao servente Alfredo José Barbosa.

——— Não foi attendido o pedido que fez o ex-ajudante da agencia dos Correios de Jatagua, no Estado do Amazonas.

——— No requerimento em que Adalberto Nogueira Soares pede collocação, foi exarado o seguinte despacho: "Não ha vaga."

(35)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XV

CATHARINA DE MEDICIS

quer certificar-se, não é assim? de que se não enganou, e que é, com effeito a filha de um rei que rende as suas homenagens? Não quer, depois de casar com a filha legitimada de Henrique II, achar-se algum dia, por descoberta inesperada, casado com a bastarda do conde de Montgommery. N'uma palavra, é ambicioso, senhor de Exmès? Não se defenda, que nem por isso o estimo menos, e demais, isso longe de contrariar a intenção que formara a seu respeito, póde ajudal-a. E' ambicioso não é assim?

— Mas, minha senhora... acudiu Gabriel embaraçado, talvez, effectivamente...

— Está bem! já vejo que tinha advinhado, meu bello cavalheiro. Ora, pois! quer um conselho de amiga? No mesmo interesse do seu adiantamento, renuncie aos seus projectos a respeito de Diana. Deixe lá essa bonequinha. Eu a falar a verdade, não sei muito bem se ella é filha do rei ou do conde, e póde muito bem ser que a ultima hypothese seja a verdadeira. Mas em todo o caso, não é aquella mulher que lhe convem. A senhora de Angoulême é de uma natureza fragil e inerte, com sentimento, com graça, mas sem força, sem energia, sem resolução. Ella soube captar o favor do rei, convenho; mas não saberá aproveitar-se d'elle, não. O que o senhor precisa, Gabriel, para o preenchimento das suas grandes chimeras, é um coração viril e esforçado, que o auxilie quanto o amar, que ouva e que se sirva do senhor, que preencha ao mesmo tempo a sua alma e a sua vida. Esse coração achou-o sem o saber, visconde de Exmès.

Este contemplava-a aterrado. Ella proseguiu com enthusiasmo:

— Ouça: a nossa sorte deve libertar-nos, a nós outras rainhas, das conveniencias vulgares; e, collocadas alto como nos achamos, se queremos que um affecto se nos aproxime, é preciso que demos alguns passos para elle, que lhe estendamos a mão. Gabriel é formoso, valente, enthusiasta e altivo! Desde o primeiro momento em que o vi, senti por si um sentimento desconhecido, e enganar-me-hia? As suas palavras, os seus olhares, e até este passo de hoje, que não é talvez mais do que um pretexto, tudo me faz suppor, emfim, que não dei com um ingrato.

— Minha senhora!... bradou Gabriel aterrado.

— Sim, está surprehendido, bem vejo, replicou Catharina com o seu mais doce sorriso. Mas de certo não julgará com muita severidade a minha sinceridade necessaria? Repito-o, a rainha deve fazer desculpar a mulher. E' timido, ainda que ambicioso, senhor de Exmès; escrupulosos estranhos a mim podiam fazer com que eu perdesse uma affeição preciosa; preferi falar primeiro. Vamos! socegue! sou eu tão medonha!

— Oh! sim, murmurou Gabriel, pallido e consternado.

Mas a rainha que o ouviu enganou-se ainda no sentido da sua exclamação.

— Ora vamos! disse ella com ar de duvida affectada, creio que ainda lhe não fiz perder a razão, a ponto de o fazer esquecer os seus interesses; esses esclarecimento que me pedia a respeito da senhora de Angoulême são a prova d'isso. Mas, socegue, eu não quero, a fiança-lh'o, a sua obscuridade, quero a sua elevação. Gabriel, eu até agora não me tenho mettido em cousa alguma, mas saiba que em breve me verá fazer figura. Diana de Poitiers não está em edade de conservar por muito tempo a sua belleza e o seu poder. O meu reinado começa no dia em que se desvanecer o prestigio d'essa mulher; e acredite que hei de saber reinar. Gabriel! Garantem-m'os os instinctos de dominação, que sinto dentro do peito, e que decerto não são indignos do sangue dos Medicis. O rei um dia saberá que não tem conselheiro mais intelligente, mais activo e mais experimentado do que eu; e então, Gabriel, que não poderá pretender o homem, que houver unido a sua fortuna á minha fortuna, quando ella era ainda obscurada? aquelle que houver amado em mim a mulher, e não a rainha? A senhora do reino, não quererá remunerar aquelle, que se tiver dedicado a Catharina? Não terá elle á sua disposição todas as dignidades e todos os recursos da França? E' um bello sonho este, não é, Gabriel? Ora pois! quer ser esse homem?

E apresentou-lhe resolutamente a mão.

— Gabriel poz um joelho em terra e beijou aquella formosa e alva mão... Mas o seu caracter era muito probo, e muito leal para se dobrar aos enredos e enganos de um amor simulado; tinha a coragem e a sinceridade necessarias para não hesitar entre um embuste e um perigo; e então, levantando o seu rosto varonil, disse:

— Minha senhora, o humilde fidalgo que está a seus pés roga-lhe que o considere como o mais respeitoso dos seus criados, o mais fiel dos seus subditos. Mas...

— Mas, interrompeu Catharina sorrindo-se, não são esses termos de veneração, que se lhe pedem agora, meu nobre cavalheiro.

— E todavia, minha senhora, continuou Gabriel, não posso, nem devo servir-me de expressões mais doces ou mais ternas, porque, perdôe-m'o, a que eu amava antes de conhecer a vossa magestade, era a senhora de Castro; nem um amor, de uma rainha que fosse, poderia occupar-me o coração, inteiramente occupado de outra imagem.

— Ah! foi só o que disse Catharina, pallida e com os labios cerrados.

Gabriel, com a cabeça baixa, esperava, aquella tempestade de indignação e de despeito, que ia estoirar por cima da sua cabeça. Despeito e indignação não se fizeram esperar muito; depois de alguns minutos de silencio, disse Catharina, mal contendo a voz e a colera:

— Sabe que mais, senhor de Exmès, sabe que mais? é muito atrevido, para não dizer imprudente. Quem lhe falava de amor? onde imaginou que queriam tentar a sua melindrosa virtude? Só fazendo uma idea muito vã e muito insolente do seu merecimento é que poderia ousar acreditar em semelhantes coisas, e explicar tão temerariamente uma benevolencia, que só teve a desgraça de recair em pessoa tão indigna. Senhor, insultou seriamente uma mulher e uma rainha!

— Oh! minha senhora, replicou Gabriel, acredite que o meu religioso respeito...

— Basta! Interrompeu Catharina, já lhe disse que me insultou, e que vinha para me insultar. Para que está aqui? que motivo o trouxe aqui? Que me importa a mim o seu amor, e a senhora de Castro, e tudo que a interessa? Vinha pedir-me esclarecimentos! subterfugio, pretexto! queria que eu lhe fizesse a policia da sua paixão? E' insultante, digo, e acrescento mais: não é infame.

— Não, minha senhora, respondeu Gabriel, já de pé e firme, vossa magestade não foi insultada por ter encontrado um homem honrado, que antes quiz offendel-a do que enganal-a.

— Cale-se, senhor, replicou Catharina; mando-lhe que se cale e que saia. Considere-se muito feliz se eu não revelar ao rei a sua atrevida empreza; mas não me appareça mais, e considere desde agora Catharina de Medicis como sua implacavel inimiga. Sim, veremos, póde estar certo disso, senhor de Exmès! No entretanto saia immediatamente.

Gabriel cumprimentou a rainha, e retirou-se sem dizer uma palavra.

— Bom! pensou elle quando se viu só, um odio de mais! mas que me importava isso, si eu tivesse alcançado saber alguma coisa de meu pae e de Diana! A amante e a esposa do rei inimigas! quererá ver que a minha me ha de tornar inimigo do rei tambem... Agora que são horas, [illegible] com Diana. Deus queira que [illegible]

(Continúa)

Pelo telegrapho

Pará

Fallecimento — Venda — Accidente — Inauguração — Os tabacos = Visita — Nomeação

BELEM, 7 (A. A.) — Falleceu o engenheiro Barjona de Miranda, lente aposentado do Gymnasio Paes de Carvalho, onde leccionou a lingua ingleza.

BELEM, 7 (A. A.) — Consta que a Amazon Company vendeu á Port of Pará quatro terrenos de marinha, de que era possuidora.

BELEM, 7 (A. A.) — Naufragou na bahia de Maratahyra a canôa *Flor de Maio*, perdendo todo o carregamento avaliado em 8:000$000.

BELEM, 7 (A. A.) — O carroceiro José Bento Moreira passava hoje numa das ruas da cidade guiando a carroça, em estado de grande embriaguez. Desequilibrando-se, caiu da boléa, passando-lhe as rodas do carro sobre o corpo. Transportado para o Hospital D. Luiz, falleceu pouco depois de lá ter dado entrada, em consequencia dos ferimentos produzidos pelo atropelamento.

BELEM, 7 (A. A.) — A renda da Alfandega foi hontem de 756:037$132.

BELEM, 7 (A. A.) — O pintor sr. Pereira da Silva inaugura no dia 10 do corrente, no *foyer* do theatro da Paz, uma exposição dos seus quadros.

BELEM, 7 (A. A.) — Está-se pronunciando uma grande alta no preço dos tabacos vendendo-se tabaco de qualidade inferior, *guama*, de 70$ a 86$ a arroba e o tabaco de qualidade *bragança* a 115$, na mesma quantidade.

BELEM, 7 (A. A.) — D. Achario, vigario da prelazia de Rio Branco, foi hoje visitar o senador Lemos, a quem cumprimentou, na ausencia do governador do Estado.

BELEM, 7 (A. A.) — O sr. Andrews, gerente da Pará Eletric, partiu para a Europa, ficando a substituil-o o sr. Mackaffie.

BELEM, 7 (A. A.) — Entraram hoje 24.134 kilos de borracha. O mercado esteve desanimado.

BELEM, 7 (A. A.) — Telegrammas de Nova York dizem que a borracha fina e de sertão foi cotada hoje a 2 shilings.

BELEM, 7 (A. A.) — A *Provincia do Pará* publica hoje uma local sobre a nomeação do tenente-coronel Rondon para chefe do serviço de protecção aos selvicolas, fazendo grandes elogios ao distincto official, affirmando que elle pertence ao numero dos que honram a farda que vestem e a patria que o conta entre os seus filhos mais dilectos.

Piauhy

A navegação — O movimento commercial — Um artigo vehemente

THEREZINA, 7 (A. A.) — Apezar do excellente inverno que tivemos, a navegação no rio Parnahyba está quasi impraticavel.

O vapor *João de Castro*, para fazer a viagem de ida e volta á cidade de Parnahyba, distante daqui noventa leguas, gastou 25 dias.

A maior difficuldade existente para a navegação é transpôr os baixios denominados Maria Pequena, nas proximidades do mar, e onde só nas grandes marés têm curso os vapores fluviaes.

Devido principalmente a esses baixios, ha mais de um mez que não entra aqui nenhuma mercadoria do exterior. Nos armazens da companhia, na cidade de Parnahyba, accumulam-se milhares de volumes destinados a Therezina e que não podem ter saída, o que traz incalculavel prejuizo ao commercio.

Esses baixios, entretanto, podiam ser removidos com um pequeno serviço de dragagem, pois medem apenas 50 metros de extensão.

THEREZINA, 7 (A. A.) — A Delegacia Fiscal continúa a não substituir as notas dilaceradas, nem a acceitar outras de maior valor, sob o pretexto, allegado até aqui, de que não tem listas que a habilitem a distinguir as falsas das verdadeiras. O commercio atravessa, assim, uma situação angustiosa, ainda mais aggravada com a falta de recebimento de mercadorias, devido á falta de navegação do rio Parnahyba.

THEREZINA, 7 (A. A.) — *O Apostolo*, orgão clerical que aqui se publica, só hoje se refere ao reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca, a quem ataca fortemente.

S. Paulo

Banquete ao dr. Raphael Sampaio — Fallecimento de um jornalista italiano — Predica e conferencia do dr. Colton — Conferencia medica

S. PAULO, 7 (A. A.) — Realizou-se hoje, á noite, no Club Germania, conforme telegraphamos, o banquete que os kermistas offereceram ao sr. Raphael Sampaio, membro da Junta Republicana, recentemente da deputação pelo 9º districto, devido terem sido contados para a formação de quociente os votos dados pelos eleitores novos de Araraquara.

Falaram brilhantemente o deputado Aurelio Gusmão, offerecendo o banquete, e o sr. Raphael Sampaio, agradecendo.

O brinde de honra, foi feito pelo deputado Pedro de Toledo, que saudou o dr. Nilo Peçanha.

S. PAULO, 7 (A. A.) — Falleceu, no Hospital Italiano, o sr. Carlo Pelegrini Denide, proprietario do semanario intitulado — *Caradura*.

S. PAULO, 7 (A. A.) — O dr. Colton fez hoje uma predica, na egreja methodista, dando depois, um passeio pela cidade.

A noite, realizou-se a annunciada conferencia, na Associação Christã de Moços, sendo enorme a concorrencia.

S. PAULO, 7 (A. A.) — O dr. Oliveira Botelho expoz hoje, no salão do Instituto Historico, perante numerosos medicos, o caso cirurgico passado com Joaquim Garcia.

O dr. Oliveira Botelho terminou apresentando diversos quesitos sobre o caso, e aos quaes os presentes responderam, pronunciando-se favoravelmente a s. ex.

Rio Grande do Sul

Compromisso — Peste — Desabamento — Morte — Andarilho — Enterramento

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Prestará amanhã o compromisso legal e tomará posse do cargo de juiz da primeira vara desta capital o dr. Manoel Orfelino Testes.

Hontem assumiu o cargo de juiz districtal daqui o dr. Hugo Teixeira.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Hontem á tarde, na occasião em que se procedia a umas obras no interior do predio n. 75 da rua da Republica, onde reside o sr. Ignacio Antonio da Silva, desabou uma parede, que apanhou o menor Ignacio, de 13 annos, de edade, filho do referido morador, ferindo-o gravemente, tão gravemente, que veiu a fallecer pouco depois, apezar de promptamente socorrido.

O menino, tão prematuramente morto, era alumno do Collegio dos Maristas, e a morte foi principalmente causada por fractura do craneo.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Partiu a continuar a sua viagem á roda da terra o andarilho francez René Odin, a quem já por vezes me referi neste serviço.

O andarilho seguiu embarcado até á Barra do Ribeiro, de onde passará, pelo sul do Estado, ás republicas do Rio da Prata.

Os estudantes de medicina offereceram-lhe uma medalha de ouro.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Noticias da cidade de Santa Maria dizem que foi ali enthusiasticamente recebida a companhia dramatica da direcção da actriz italiana Clara della Guardia.

Nos primeiros dias de setembro é aqui esperada a companhia Salvini.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O desembargador dr. André da Rocha que, como hontem noticiei, se encontra enfermo, experimentou hoje algumas melhoras.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás tres horas da tarde, o enterramento, precedido da encommendação religiosa, do cadaver do tenente-coronel Domingos Martins Pereira de Souza, deputado estadual e industrial muito estimado e acreditado.

O feretro do illustre extincto desapparecia sob uma enorme quantidade de coroas de flores naturaes, com commoventes dedicatorias, e o acompanhamento era constituido pelas pessoas mais gradas desta terra, além de muito povo. Entre outras muitas, acompanharam o cadaver á ultima morada o representante do governador do Estado, a mesa da Assembléa Legislativa, representantes do alto commercio e industria, dr. Borges de Medeiros, autoridades, etc.

Apezar do fallecimento ser esperado produziu geral consternação.

Estados Unidos

Politica brasileira

NOVA YORK, 7 (A. H.) — Os jornaes reproduzem topicos da mensagem do presidente Nilo Peçanha, entregando ao Congresso a disputa constitucional do Estado do Rio de Janeiro.

Considera-se que a intervenção pelo Congresso é a que cabe no caso, e o melhor meio de assegurar a autonomia dos Estados, impedindo que o executivo da União intervenha na sua vida domestica e que as successões dos governos estaduaes se effectuem contra o *veredictum* das legislaturas.

Chile

Correios interrompidos — Responsabilidade de um ex-ministro — A missão que vae ao Mexico

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Está interrompido, desde hontem de manhã, por motivo da neve, o serviço dos Correios entre esta capital e a Argentina. Na Cordilheira dos Andes, segundo as ultimas noticias chegadas de Las Cuevas, a neve attingiu approximadamente oito metros de altura.

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Consta que em uma das proximas sessões da Camara dos Deputados vae ser pedida autorização para responsabilizar o ex-ministro da Guerra, sr. Manoel Rodriguez, por ter gasto um milhão de pesos, papel, no aquartellamento dos reservistas que deviam tomar parte na grande revista do centenario da independencia, despesas essas que foram feitas sem autorização do Congresso.

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Consta que será um dos senadores Fernandez Concha ou Ramon Subercaseaux, o presidente da delegação que o governo enviará ao Mexico, em outubro proximo, para representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia mexicana.

Argentina

O sr. Clémenceau e a imprensa bonaerense — Resumo de uma conferencia — Luto na familia do sr. Alcorta — Censura de La Nacion ao presidente da Republica

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Os jornaes, resumindo a conferencia feita hontem pelo sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, salientam as suas declarações sobre o caso Dreyfus.

Entre outras coisas, conhecidas já, que o sr. Clémenceau disse sobre essa questão, declarou que, agora, passados tantos annos, o historiador e o politico tinham obrigação de reconhecer que, tanto do lado dos anti-semitas como do lado dos que defendiam Dreyfus, havia a maior sinceridade, pois só assim se poderia explicar a grande agitação que o caso produziu em todo o paiz.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Devido á morte do deputado por Tucuman, sr. Laurindo Santillan, a esposa do presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, não poderá acompanhar este á Santiago, visto estar de luto pesado.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — *La Nacion* censura o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, pela insistencia com que pede ao Congresso a approvação do seu projecto creando dois novos postos de almirante na armada argentina. Diz a *Nacion* que a renuncia do ministro da Marinha, contra-almirante Betbeder, foi motivada por esse projecto, ao qual sempre se oppoz.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) (*Retardado*) — A delegação do Paraguay á Conferencia Americana apresentou á decima quarta commissão (*Bem estar geral*), para dar parecer, um projecto creando bancos internacionaes americanos.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) (*Retardado*) — Realizou-se agora de noite o banquete offerecido, nos salões do Jockey-Club, pela delegação da Venezuela aos presidentes das outras delegações á Conferencia Americana. Discursou o sr. Manoel Diaz Rodriguez, offerecendo o banquete; e agradeceu, em nome dos seus collegas, o sr. Domicio da Gama, delegado do Brasil. Os oradores foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) (*Retardado*) — Conforme tinha sido annunciado, realizou-se hoje a excursão dos delegados á Conferencia Americana aos estabelecimentos navaes e aos navios de guerra argentinos, ancorados no rio Santiago, proximo de La Plata. Os excursionistas saíram desta capital pouco depois das 9 horas da manhã, acompanhados pelo contra-almirante Garcia Mansilla, capitães de mar e guerra Saenz Valiente e Barraza, capitães de fragata Poniati, Borges de Almada, Moreno Balvé, Boasecochea, Malbran, Moreno Vara, Mendez Jaudin e ainda por outros officiaes.

Os visitantes percorreram todas as dependencias do Arsenal de Marinha, elogiando calorosamente as diversas secções desse estabelecimento. Em seguida dirigiram-se para a Escola Naval, onde assistiram a diversos exercicios, e onde lhes foi servido o almoço, reinando sempre a maior cordialidade e trocando-se brindes muito calorosos.

Depois do almoço, os delegados passaram revista aos navios de guerra argentinos ali ancorados; e regressaram a esta capital ás 7 horas da noite.

Todos os excursionistas vieram contentissimos pelas gentilezas de que foram alvo. Os officiaes argentinos dispensaram-lhes as maiores amabilidades.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Está marcado para a proxima quarta-feira o banquete que a delegação do Uruguay á Conferencia Americana offerece, no Jockey-Club, aos seus collegas e familias.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — No dia 12 os delegados visitarão, a convite do ministro da Guerra, general Racedo, os quarteis de campo de Mayo, ali assistindo a diversos exercicios militares.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Provavelmente na quinta-feira se realizará o passeio ao rio Tigre, offerecido pelas senhoras da melhor sociedade aos delegados á Conferencia Americana e ás suas familias.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Está marcada para amanhã mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Americana. Espera-se que serão resolvidos diversos assumptos de importancia. A sessão está marcada para as 10 horas da manhã.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — O sr. Juan José de Amezaga, delegado do Uruguay á Conferencia Americana, e que hontem de noite aqui chegou, conferenciou hoje demoradamente com o presidente da Republica, sr. Claudio Williman. Mais tarde, o sr. Amezaga esteve na residencia do sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das Relações Exteriores, com quem tambem se demorou em conferencia.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Parece certo que os delegados á Conferencia Americana, actualmente reunida em Buenos Aires, visitarão esta capital, nos primeiros dias de outubro proximo, conforme o convite que receberam do governo, por intermedio do sr. Gonzalo Ramirez, presidente da delegação uruguaya á essa Conferencia.

Tambem consta que os trabalhos da Conferencia irão até ao dia 1 de outubro.

Uruguay

Recepção em palacio aos officiaes do monitor Pernambuco

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Claudio Williman, receberá amanhã em audiencia especial os officiaes do monitor brasileiro *Pernambuco*.

Os officiaes e marinheiros desse navio de guerra têm sido cumulados de gentilezas por parte dos seus camaradas uruguayos.

Paraguay

Defesa do general Benigno Ferreyra

ASSUMPÇÃO, 7 (A. A.) — Os jornaes publicam uma carta do ex-ministro da Fazenda, sr. Victor Soler, defendendo o governo do general Benigno Ferreyra, deposto ha dois annos pelos revolucionarios blancos.

Portugal

Reforma da pauta alfandegaria — Chegada e partida dos srs. Roque Saenz Peña e Blasco Ibañez — Sitio levantado

LISBOA, 7 (A. H.) — Está annunciado que o governo apresentará ao parlamento, numa das primeiras sessões, um projecto de lei reformando algumas tabellas da actual pauta das alfandegas.

LISBOA, (A. H.) — O dr. Roque Saenz Peña desembarcou aqui, sendo recebido pelo ministro da Republica Argentina, sr. Garcia Sagastume, pelo dr. Oscar de Teffé, secretario da legação brasileira, e membros da colonia argentina. O dr. Saenz Peña visitou em companhia de muitos amigos os principaes sitios de Lisboa, e depois regressou para bordo do *Friedrich August*, que levantou em seguida ferro com destino ao Rio de Janeiro.

No mesmo paquete embarcou tambem o escriptor hespanhol Blasco Ibañez.

Tanto o escriptor hespanhol como o dr. Saenz Peña tiveram afectuosas despedidas.

LISBOA, 7 (A. H.) — Foi levantado hoje o estado de sitio na ilha de Colowane.

Hespanha

Desordens em San Sebastian — Apedrejamento e tomada do Club Vasco

S. SEBASTIAN, 7 (A. H.) — Hoje, de madrugada, os socios do "Club Vasco" appareceram nas sacadas e janellas do edificio e deram vivas anti-patrioticos. A multidão, exasperada, tentou invadir o club, para os lynchar, mas a policia interveiu a tempo de evitar o assalto.

Foram presos cento e trinta e dois populares. As autoridades deram busca no interior do edificio e encontraram algumas armas. O club foi fechado por ordem do governador.

Depois de interrogados pelas autoridades, quasi todos os presos foram postos em liberdade.

Em Bilbáo realizou-se um grande comicio de operarios mineiros, que se acham em grève. Depois de vehementes protestos contra a intransigencia dos patrões ficou resolvido continuar a grève até serem attendidas as principaes reclamações dos paredistas.

França

O circuito d'Este — Partida de aeroplanos — Augmento dos preços nos restaurantes — Medidas de fiscalização na Armada — Chegada de aeroplanos a Nancy

PARIS, 7 (A. H.) — Telegrapham de Issy-les-Moulineaux:

"Os aeroplanos que tomam parte no circuito do Este partiram desta cidade ás cinco horas e treze minutos da tarde, e os monoplanos de Aubrun e Leblanc saíram ás seis e cincoenta e tres minutos, descendo ao mesmo tempo no Aerodromo de Troyes.

A primeira etape foi de cento e trinta e cinco kilometros.

ISSY-LES-MOULINEAUX, 7 (A. H.) — Dos oito aviadores que saíram hoje de manhã já chegaram ao Aerodromo de Troyes os srs. Lind Pammer, Mamet, e Leganeux.

Os restantes ainda não foram avistados.

PARIS, 7 (A. H.) — A maioria dos restaurantes de Paris augmentou os preços devido ao encarecimento do vinho e outros generos de consumo.

PARIS, 7 (A. H.) — O ministro da Marinha ordenou severas medidas de fiscalização no sentido de impedir a entrada de *apaches* para a marinha de guerra.

NANCY, 7 (A. H.) — Vindos de Mourmelon chegaram hoje de tarde a esta cidade dois aeroplanos conduzidos por officiaes do exercito.

Austria-Hungria

Experiencia de velocidade

TRIESTE, 7 (A. H.) — Nas experiencias de velocidade a que hoje foi submettido, o novo couraçado *Admiral Spaun*, desenvolveu uma velocidade de 27,07 nós por hora.

Persia

Combate com os fidais — Terminação do combate — Os fidais depõem as armas

TEHERAN, 7 (A. H.) — Deu-se hoje um renhido combate entre *fidais* e as tropas do governo, sendo ainda desconhecidos os resultados desse encontro. As hostilidades continuam devido aos *fidais* se recusarem a depôr as armas.

TEHERAN, 7 (A. H.) — Terminou já o combate dos *fidais* com as tropas do governo. Os primeiros foram derrotados e os sobreviventes entregaram as armas aos chefes governamentaes.

Os chefes nacionalistas Satar-Khan e Bagher-Khan ficaram prisioneiros.

Satar-Khan está ferido.

Italia

Chamada de reservistas — As relações de Portugal com o Vaticano — Duas duquezas enfermas — O incidente do Vaticano com a Hespanha — Experiencias de um novo couraçado

ROMA, 7 (A. H.) — Está annunciado que o ministro da Guerra vae chamar cento e vinte e cinco mil reservistas para receberem instrucção.

Juntamente com esta resolução o governo annuncia que não se realizarão mais este anno as grandes manobras do Exercito de terra.

ROMA, 7 (A. H.) — Os jornaes catholicos desta cidade declaram que não têm o menor fundamento a noticia aqui publicada de que o governo portuguez estava em vesperas de romper com o Vaticano.

No dizer dos mesmos jornaes as relações entre Portugal e a Santa Sé são inteiramente normaes e a nomeação do novo embaixador portuguez junto do Vaticano depende sómente da escolha definitiva da pessoa a quem deve ser confiado esse cargo.

ROMA, 7 (A. H.) — A imprensa annuncia que o estado de saude das duquezas Elisabeth e Isabel, de Genova, tem melhorado desde hontem, á noite.

ROMA, 7 (A. H.) — A Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios occupou-se hoje, de manhã, do incidente com o governo hespanhol e examinou detalhadamente a nota com que o cardeal Merry del Val, respondeu á ultima notificação do presidente do conselho da Hespanha, sr. Canalejas.

O papa tambem conferenciou longamente sobre o mesmo assumpto com o cardeal Vives y Tuto, arcebispo de Sevilha.

Referindo-se á reunião da Congregação, os jornaes asseguram que nestes ultimos dias se tem manifestado uma certa melhora na situação entre a Hespanha e o Vaticano.

Grecia

Os gregos da Macedonia — Oppressão dos turcos

ATHENAS, 7 (A. H.) — Foi recebido hoje nesta capital um communicado official dizendo que se está tornando intoleravel a situação dos gregos da Macedonia contra os quaes os turcos exercem terrivel perseguição.

Esta noticia tem causado grande agitação no povo.

No theatro S. José grande campeonato feminino

Continúa a ser o clou das diversões do popular theatro S. José, o Grande Campeonato Feminino de luta romana, que ha dias ali se vem realizando.

Executada, na metade uma parte do magnifico programma de attracções, teve logar uma *poule* extra-campeonato, entre a estrinante Hessteren e a mignon Berkson.

Decorridos varios minutos, Berkson saiu vencedora, com applausos geraes.

A' noite, ás 9 1/2, conforme estava annunciado, seguiram-se as lutas do campeonato.

A primeira *poule* foi entre Morgan, a terrivel africana e Berkson.

Berkson, delicada, parecia, á primeira vista, impotente para resistir á sua antagonista.

Tal, não succedeu. Animada, pela farta messe de applausos que recebia da platéa, Berkson, defendia-se com energia e *coraggio*, das garras de sua rival, Morgan, a Steurs 1ª troupe.

Mas, a superioridade em forças e peso eram grandes. Berkson, afinal, após resistir 17 minutos, tombou, vencida ao *tapis*, mas com muita galhardia, por um *renversement d'épaules á terre*.

Vencida, Berkson recebeu uma grande ovação da platéa, que não soube deixar no lado a sua bella resistencia.

Nero e Rieb, occuparam o *ring* em seguida.

Minas Geraes, não custou muito a vencer a sua fraca adversaria no esplendido tempo de 5 minutos, por uma *prise de bras á terre*.

Terminada essa peleja, que não chegou a despertar enthusiasmo, teve logar a de Philippi e Schuwaloff.

Philippe, sempre mascula, atacava Schuwarloff com energia.

Nos ultimos momentos, tomou a luta maior interesse por parte do publico que enchia o theatro.

Philippi, fazendo uma *prise de bras roulé*, em Schuwoff, chegou a dominal-a. Agil e energia, Schuwaloff conseguiu defender-se da adversaria com successivos *roulés*, empatando, assim, a *poule*, que hoje se decidirá á morte, o que quer dizer, uma grande festa.

Seguir-se-ão as lutas de Rieb contra Berkson e Clus contra Fischer.

Arsenal de Guerra

Em commissão do governo, segue hoje para a Europa, o estimado engenheiro militar capitão José Victoriano Aranha da Silva, 2º ajudante do Arsenal de Guerra desta capital.

Ao embarque do distincto profissional, que se effectuará ás 10 horas da manhã no cáes Pharoux, compareceram amigos, camaradas e seus companheiros do arsenal.

O coronel Pedro Ivo, director do arsenal, baixou ao seu digno auxiliar a seguinte portaria:

"Declaro-vos que a vossa viagem de instrucção pelos paizes da Europa terá por fim fazer estudos technicos, theoricos e praticos, com relação ao fabrico de projectis especiaes para uso da artilheria em geral, tanto com relação aos processos diversos de fundição como ao de forja, todos em suas diversas variantes.

Procurareis tambem pôr-vos ao par dos processos metallurgicos empregados para o tratamento e adaptação desses mesmos projectis a fabricar, aos diversos empregos que terá de dar-lhes á artilheria, com o fim de produzirem elles, pelas suas condições balisticas e mecanicas, os effeitos tacticos e technicos de destruição, sob os varios aspectos do combate.

Tereis tambem em vista observar a organização da machinaria posta em acção industrial, para o fabrico do material de artilheria de campanha e seus accessorios, como sejam tubos, armas, viaturas diversas, palamentas, instrumentos de pontaria, utensilios, etc., não só quanto á natureza das ferramentas em uso, ao seu accionamento e ao seu rendimento, como quanto ao regimen industrial adoptado nos diversos estabelecimentos do genero, que vos seja possivel visitar, para o melhor andamento dos trabalhos fabris, do genero, ahi empregados.

Devereis ainda preoccupar-vos, sempre que vos chegue o tempo, e se vos offerecam opportunidades, fazer cuidadosas observações quanto a questões praticas de pequena siderurgia, no sentido de estudar principalmente os fornos especiaes, por processos thermo-electricos ou de qualquer outro genero, para a producção de metaes de base de ferro, pelo aproveitamento de metaes velhos, limalhas e aparas de officinas, de mistura com os nossos bons e ricos mineraes da especie.

Será na Inglaterra, na Allemanha, na França, na Russia, na Italia, na Suecia, na Austria, na Hespanha e na Belgica, onde devereis encontrar os mais importantes, os mais bem organizados e os melhores dirigidos estabelecimentos, em que se praticam industrias siderurgicas e metallurgicas, em suas varias modalidades, para fazerdes os vossos estudos e observações, estabelecimentos que serão escolhidos ao vosso criterio, como ao vosso criterio tambem deixo a organização detalhada do programma de vossos trabalhos technicos, cujas directivas, apenas são aqui indicadas.

Quanto ao mais, fica á vossa iniciativa, da qual muito espera está Directoria, pela confiança que deposita no vosso preparo scientifico e na vossa capacidade de trabalhos já demonstrada."

Precedencia da Armada e do Exercito com a Guarda Nacional

Escrevem-nos:

"O decreto n. 2.404, de 16 de abril de 1859, manda que quando o official da Guarda Nacional concorrer em serviço com o do Exercito tenha a precedencia o mais graduado, e o artigo 76 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, declara que a Guarda Nacional, sempre que concorrer com a tropa de linha, deve tomar o logar mais distincto.

Estas antigas disposições do Imperio não podem mais vigorar no actual regimen republicano, visto haver a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, em seu artigo 14, considerado o Exercito e Armada *instituições nacionaes permanentes, com obediencia aos seus superiores hierarchicos*, equiparando pelo artigo 85 os officiaes destas corporações nos cargos de categoria correspondente.

A mesma Constituição, no n. 20 do artigo 34, declara que compete ao Congresso Nacional mobilizar e utilisar a Guarda Nacional ou milicia civica, nada tratando, porém, da sua missão, nem de seus direitos, claro está que o official desta guarda não é superior hierarchico do official do Exercito ou da Armada, embora este inferior em posto, e, portanto, não póde aquelle commandal-o, nem a Guarda Nacional ter precedencia sobre a tropa de linha.

Segundo as disposições constitucionaes e lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, sómente o Exercito e Armada estão equiparados para todos os effeitos e devem obediencia aos poderes da nação e aos seus *superiores hierarchicos*, que são os pertencentes ás mesmas corporações.

A Constituição Federal, em seu artigo 14, firmou um principio em relação ao Exercito e Armada, e assim as leis do antigo regimen que forem contrarias ao mesmo principio estão revogadas, de conformidade com o artigo 83 da referida Constituição.

Convém aqui mencionar que o luminoso parecer da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, de 30 de agosto de 1906, sobre a reorganização do Exercito, declara que a Guarda Nacional não póde constituir o Exercito territorial — um Exercito de 2ª linha — porque offende a doutrina do Estatuto de 24 de fevereiro, cujo artigo 34, n. 20, dá ao Congresso Nacional competencia privativa para mobilizar e utilizar essa milicia, a qual só em casos extraordinarios e mui restrictos poderá ser mobilizada pelo poder executivo, perdendo, por isso, o caracter de um Exercito territorial, como existem organizados sob varias denominações nas grandes potencias militares. Finalmente, a Guarda Nacional, pelo artigo 7º da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, é 3ª linha, auxiliada pelas policias dos Estados, conforme estatue o artigo 32 da mesma lei, não sendo Exercito permanente *ex-vi* do artigo 105.

E' uma milicia pertencente ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Como, pois, póde esta corporação preceder á Armada e ao Exercito no palacio do governo?

E' uma praxe que tem passado despercebida, porém que não deve continuar.

Sómente podem ter precedencia nas recepções officiaes do chefe da nação sobre a officialidade da Armada e do Exercito de 1ª linha, os membros do poder legislativo, do poder judiciario e o corpo diplomatico.

Deante do exposto, espera-se do presidente da Republica uma solução a respeito."

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Adolpho Neis, da casa Arnaldo Teixeira Soares.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel Ribeiro da Silva.

—— Desde muito que o dr. João Itiberê da Cunha vem fazendo amigos no *Correio da Manhã*, de que é elle um dos mais talentosos redactores.

Hoje, é, pois, de festa, o dia cá, em casa, por ser dia anniversario desse bom companheiro que é o dr. João Itiberê.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Frederico Luiz Harding.

—— E' hoje dia anniversario de d. Maria Antonia Alves Barbosa da Silva.

—— Faz annos hoje o sr. João Manoel Fernandes da Silva, antigo proprietario e negociante nesta cidade.

—— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Carmen Gayoso, consorte do capitão tenente Antonio Gayoso.

—— Conta hoje mais um anniversario natalicio a professora publica de Macahé, no Estado do Rio, senhorita Avelina Sodré.

—— Faz annos hoje a menina Graziella, filha do sr. Alvaro de Sá Pacheco, empregado na secção ferry da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

—— Fez annos hontem o capitão Manoel de Carvalho, nosso collega de imprensa.

—— Commemora hoje seu anniversario natalicio o menino Arthur Machado Filho, galante filhinho do sr. Arthur Innocencio Machado.

—— Faz hoje annos a senhorita Antonietta Ribeiro das Neves e Silva, irmã do sr. Alberto Ribeiro das Neves e Silva.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 30 do mez findo o casamento do 2º tenente do Exercito, engenheiro militar Pedro Paulo Ferreira de Menezes, com a senhorita Helena Grey Tavares, filha de d. Candida Grey Tavares.

A cerimonia teve logar á rua Diamantina n. 71 A, servindo de padrinhos: no civil, o 1º tenente de artilheria Alfredo Leopoldo de Azevedo e Sá, o sr. Pedro Grey Tavares e a senhorita Leonor Borges Leal; e no religioso, o 2º tenente Francisco Jaguaribe G. de Mattos, por parte do noivo, e o dr. Ismar Grey Tavares e a senhorita Marietta Rocha, por parte da noiva.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz de S. Francisco Xavier baptizou-se hontem a innocente Jupyra, filhinha do sr. João Pinto de Almeida Franco.

Serviram de padrinhos á interessante creança, sua irmã, a senhorita Cecy de Almeida Franco, e o estimado negociante de nossa praça, sr. Domingos Gonçalves da Cunha.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB THALIA — Com a presença do prefeito do Districto Federal e sua familia, e outras pessoas gradas, este importante centro dramatico do Andarahy Grande, realiza no dia 14 do corrente, um grandioso festival artistico, com a peça franceza, em tres actos — *Filho do crime*, desempenhada pelos amadores artistas Julio e Hirondina de Magalhães, Oscar Rocha, Luperció Garcia e outros.

—— O festival artistico e literario promovido pelas Damas do Santo Sepulchro da Legião Social, que estava annunciado para hoje, no Theatro Municipal, foi adiado para o dia que será annunciado.

* * *

BANQUETES

Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, no salão de banquetes da restaurante Paris, o jantar mensal dos esperantistas brasileiros.

Comparecerão, entre outras pessoas, os presidentes da Liga Esperantista, Brazila Klubo, e clubs dos Estados, e o delegado da Associação Universal.

Como convidada, tomará parte no agape internacional a illustre inspectora geral das escolas, d. Esther Pedreira de Mello.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

GALOPINS — Um encanto, uma verdadeira apotheose, foi o grande baile realizado hontem pelo "Grupo Sans Dessous", no palacete da travessa do Theatro. O vasto salão estava repleto de lindas e encantadoras *houris*, que deram a nota seductora da festa.

O *matiné*, ao som de uma banda de musica, á hora em que rodaram as nossas machinas, ainda continuava no meio do maior enthusiasmo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Deve chegar hoje a esta capital, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, o dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, engenheiro da policia, que vem acompanhado de sua familia, do seu genro F. O. Pedemonte e da familia do sr. R. Formozinho, negociante estabelecido com casa de luvas á rua Gonçalves Dias.

—— Pelo *Irelandia* chegou hontem de Lisbôa o sr. Joaquim Teixeira dos Santos Machado, que aqui vem como agente da Escola Raul Doria e da Livraria Figueirinhas, tratar da collocação de varias obras, especialmente da revista *O Guarda-Livros*, publicação official daquella escola, cuja séde é em Lisbôa.

—— Estão no Hotel Avenida os srs.: D. Dario Mendonça, Umberto Vasconcellos, dr. João Tavares, José V. S. Queiroz, Antonio Moraes Sarmento, Pedro Martins, Francisco Fertes, P. Braga, Carlos Ferreira, Antonio Sommasini Guerra, Silva Senna, Ricardo Bruzzi.

* * *

ENFERMOS

Pelo cirurgião dr. Lyncoln Araujo, auxiliado pelo dr. Leão de Aquino, foi operado de uma prostatectomia transvesical o coronel Antonio Teixeira, antigo fazendeiro de Cantagallo.

O operado vae em boas condições. Encarregou-se da anesthesia geral o 5º annista Manoel Officica.

* * *

RELIGIOSAS

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora das Neves, fez celebrar hontem, com toda a pompa e esplendor, a festa em louvor de sua padroeira.

A's 10 1/2 horas da manhã houve missa solenne.

Ao evangelho, subiu á tribuna sagrada o rev. monsenhor Amador Bueno.

A orchestra esteve sob a direcção do maestro Domingos Machado e executou o seguinte programma: *Le Oasis*, ouverture, por A. Corberi, seguindo-se a majestosa missa do maestro Catanni, e o solo *Laudamus* e a *Ave Maria*, no pregador de M. Millard.

A's 4 horas da tarde, em um coreto construido no largo da Egreja, tocou até á noite uma banda de musica.

A's 10 horas da noite foi queimado magnifico fogo de artificio.

—— Na Cathedral Metropolitana, foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Porfirio da Silva Pinheiro e Emilia Pereira;

Merola Affonso e Josepha Vaulino;

Joaquim José Pinto Peixe e Eulalia Alves Borgeth;

Alfredo Pedro dos Santos e Firmina de Castro Lima;

Edgard Brandão Maldonado e Flora Antonietta de Lima;

Manoel Miguel Lopes e Carolina Cardoso;

Commentino Henriques Ambron e Regina da Silveira;

Candido José Loureiro e Josephina Rosa Marques;

Antonio Augusto Lopes e Angelina Costa Baptista;

Francisco Augusto Coelho de Mello e Amelia Augusta da Silva;

Paulo José Pires Brandão e Alda Vitalina Henley;

Joaquim Martins de Carvalho e Joaquina Marques de Almeida;

Manoel Ignacio de Mattos e Souza e Maria Augusta Teixeira;

Romeu Constantino e Emilia Neto;

Angelo Antonio Farabelli e Dolores Maria;

Henrique Monteiro Sondermann e Aida Oswaldina Pereira de Mattos;

Gabriel Ferreira e Maria Philomena;

Henrique Mello de Souza Campos e Ephigenia Candida Tinoco;

José de Carvalho Ferreira e Luiza Rodrigues Pereira;

Joaquim Araujo Menezes e Zulmira Valle Barradas;

Pedro Machado e Maria Dolores Domingues Portela;

Renato de Freitas Coutinho e Francelina Maria Sant'Anna;

Albino Machado e Maria de Queiroz;

Frederico Coelho de Menezes e Verdelina Cesar Leal;

Valentim Corrêa de Barros e Maria José de Cerqueira;

Manoel Pereira de Mattos e Julieta Ferreira da Silva;

Victorino José dos Santos e Aida Silveira;

Thomaz Felippe Nunes e Amelia Clara das Neves;

Manlio Lattari e Maria Idalicia dos Santos;

José Maria da Silva e Ermelinda Porto;

Sebastião de Almeida e Ricardina Moreira;

Heraclino Tinoco de Lima e Augusta Canella.

N. S. DA PENNA — JACAREPAGUA — A irmandade de N. S. da Penna fará celebrar no dia 14, ás 11 horas, na pittoresca ermida do Outeiro de Jacarepaguá, uma missa em louvor á sua Padroeira, sendo celebrante o rev. conego Urbano Martins.

No dia 8 de setembro proximo, terá logar a tradiccional festa com todo o esplendor.

* * *

MISSAS

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Hildebrandina Floresta de Miranda, digna esposa do major Raymundo A. F. de Miranda e cunhada do dr. Mario da Silveira Vianna, illustre advogado, residente em Nictheroy.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua Marquez de Abrantes n. 192, o major Franklin Hermogeneo Dutra, conceituado proprietario da Pensão Amazona, e antigo morador desta cidade.

O major Franklin Dutra teve uma vida de intenso labor, tendo empregado a sua intelligencia e actividade em varias empresas.

Aqui, no Rio de Janeiro, occupou o cargo de intendente municipal, tendo prestado relevantes serviços e tendo figurado como um dos membros mais eminentes do Conselho Municipal.

O major Franklin Dutra occupou o elevado posto de grão-mestre da Maçonaria Brasileira, e actualmente era grão 33.

A sua morte, motivada por uma syncope cardiaca, logo que foi conhecida, levou á sua residencia um crescido numero de velhos amigos, que com grande magua lamentam a perda de uma tão util e preciosa vida.

O major Franklin Dutra é irmão dos srs. Ernesto Dutra, despachante municipal; dr. José Dutra, humanitario clinico, residente em Juiz de Fóra; dr. Jacyntho Dutra, Fernando Dutra e Antonio Dutra Junior.

O enterramento terá logar hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 192, para o cemiterio de São João Baptista.

——No logar denominado Travassos, da Vargem do Douro, em Portugal, finou-se, a 6 de julho ultimo, o sr. Pedro Pinto da Silva, antigo commerciante desta praça, e que, em busca de melhoras para a sua saude, se retirara, ha cerca de trinta annos, para aquella localidade, onde sempre gosou de muita estima e consideração.

Deixa viuva, d. Maria Coelho Pinto da Silva, senhora fluminense, e filhos, alguns dos quaes industriaes nesta praça, e Alfredo Pinto da Silva e Augusto Pinto da Silva, negociantes e industriaes nesta praça, Alfredo Pinto da Silva, fiscal dos impostos de consumo no vizinho Estado do Rio, sendo portuguezes Pedro e Affonso Pinto da Silva, empregados no commercio desta capital.

A' missa que seus filhos fizeram celebrar ante-hontem, na egreja da Candelaria, compareceram parentes e amigos, na tributação dessa homenagem religiosa.

—— Em sua residencia, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 131, em S. Christovão, falleceu hontem, pela manhã, o nosso antigo companheiro de jornalismo, Sá e Benevides.

Era elle moço ainda, pois contava 37 annos de edade, e casára-se havia pouco, com a exma. sra. d. Albertina Santiago Fontes, irmã do advogado do nosso fôro dr. Gustavo Santiago.

Natural do Estado da Parahyba do Norte, fez ali os seus estudos preparatorios, completados os quaes, se passou ao Rio. Aqui, trabalhou em diversos dos nossos jornaes diarios, tendo fundado a revista literaria — *A Mascara*.

Como poeta e escriptor, collaborou em varios orgãos da imprensa diaria e revistas literarias.

Era um espirito largo, uma alma generosa em excesso, e que não sabia ter para o mal senão palavras de bondade e gestos de perdão.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga, para o cemiterio do Cajú.

ASSOCIAÇÕES

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — A bibliotheca desta Liga, a cargo do companheiro José Joaquim de Pinho, continua á disposição dos associados, das 5 ás 7 horas da noite, nos dias uteis, sendo porém, observado restrictamente o prazo marcado para os associados conservarem em seu poder os volumes retirados da mesma bibliotheca, pedindo-se porém, aos associados, [illegible] a esta bibliotheca, os referidos livros, afim de não incorrerem nas penas impostas pelo regulamento da mesma bibliotheca.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM DO VISCONDE DE MORAES (Séde social, á rua Visconde de Uruguay n. 177, Nictheroy).—Sob a presidencia do sr. Oscar Pedro Xavier Baptista, secretariado pelos srs. Donato Franco e José Baptista Pereira, realizou-se no dia 31 de junho p. p. a sessão ordinaria do conselho administrativo. [illegible]

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão ás 9 horas da noite.

CENTRO HUMANITARIO MOUSINHO DE ALBUQUERQUE — [illegible]

CENTRO ALAGOANO — [illegible]

[illegible]

assembléa geral, para ouvir a leitura do relatorio assembléa geral ouvir a leitura do relatorio e eleger a commissão de contas de que tratam os estatutos.

ASSOCIAÇÃO CHARITAS. — Em assembléa geral, realizada no dia 3 do corrente, após a approvação de contas do anno findo, foi eleita a seguinte directoria, para o anno social de 15 de julho findo, a 15 de julho de 1911:

Presidente, Ernesto Mattoso, re-eleito; vice-presidente, dr. Magno de Carvalho, re-eleito; 1º secretario, Frederico M. Grimmer, re-eleito; 2º secretario, A. A. Castello Branco, re-eleito; 1º thesoureiro, Victor de Castro, re-eleito; 2º thesoureiro, Leopoldo Rocha, eleito.

Conselho fiscal: Arthur A. Werneck França, Francisco F. Castro Menezes e Pedro Luiz dos Santos Dias, todos re-eleitos.

Supplentes: Capitães João Duarte Nunes Netto, Eduardo Pacheco da Rocha e Candido Macedo Paes Leme, todos tambem re-eleitos.

A posse da nova directoria, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, fazendo a Associação das Damas de Assistencia aos Pobres da Charitas, larga distribuição de roupas e generos, de accordo com os seus estatutos.

UNIÃO DOS CHAPELEIROS DO RIO DE JANEIRO. — Esta associação communica á classe, que em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 31 de julho do corrente anno, foram eleitos, para os seguintes cargos:

Secretario geral, José Sarmento Marques; secretario de actas, Manoel Nunes da Silva; 1º thesoureiro, José Fernandes Brandão; 2º thesoureiro, Augusto Gonçalves de Souza; bibliothecario, José Vicente.

Directores—José Maria Vaz, Joaquim Nascimento, Amalda Blanco, Antonio Esteves, Julio Ferreira do Pinho, José Lopes Alexandre de Castro e Raphael do Pio Caimen.

Commissão de contas—J. L. A. de Castro, A. Esteves, J. Narciso, tendo os mesmos, depois de approvadas as contas apresentadas pela commissão provisoria, empossados dos seus cargos.

Hoje, ás 7 horas da noite, realizará esta associação, a sua primeira reunião da directoria.

Séde social: Hospicio 166, sobrado.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA — Temos presente o relatorio desta associação, apresentado á assembléa de 3 de julho proximo findo, pelo seu presidente dr. Deodoriano da Costa Doria. E' um resumo feliz e circumstanciado dos trabalhos administrativos do periodo findo, por onde claramente se evidencia o progresso social.

A receita elevou-se a 24:060$140 e a despeza a 22:613$718.

Foram admittidos 93 novos associados, salientando-se entre os proponentes o dr. Esclydes Alves F. da Rocha, que concorreu para esse brilhante resultado com 63 propostas realizadas; achando-se presentemente elevado a 504 o numero dos socios existentes.

Foram despendidos auxilios na importancia de [illegible] das despendidas no periodo de trinta annos.

O patrimonio constituido por dois predios, apolices [illegible] o que attesta o valor da instituição que faz honra á colonia bahiana.

CAIXA FUNERARIA 21 DE JANEIRO — Esta caixa realizou no dia 17 do mez findo a sua primeira assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio da balanço geral do biennio de 1908 e 1910 e eleição da nova administração de 1910 e 1912.

A's 2 horas da tarde reunido numero legal dos srs. associados, a exma. sra. d. Maria Rita Brandão assume a presidencia e declara aberta a assembléa, convidando para secretarias d. Polycena Paraiso Bustamante e Laurinda Carcellier de Mello.

Lida a acta da assembléa anterior foi sem debate approvada.

Ordem do dia — Foi lido o relatorio annexo e balanço geral do biennio findo, no qual se acham mencionados todos os factos passados durante o mesmo biennio.

Procedeu-se á eleição da commissão de exame de contas dando em resultado a eleição das senhoras: d. Isidora Peixoto de Andrade, d. Polycena Paraiso de Bustamante e d. Anna Guedes Bittencourt.

Em seguida procedeu-se á eleição para a nova administração do biennio de 1910 a 1912, resultando desse suffragio ficarem eleitas as seguintes senhoras:

Directoria — Presidente, Maria Rita Brandão; vice-presidente, Polycena Paraiso Bustamante; 1ª secretaria, Albertina Guedes Bittencourt; 2ª secretaria, Idalina da Silva Aguiar; thesoureira, Margarida Lima do Valle; procuradores, Ignacia Antonia da Costa; [illegible]

Finalmente foi lido o parecer da commissão [illegible]

Em seguida foi encerrada a assembléa.

ULTIMA HORA

Hildebrandina Floresta de Miranda

O major Raymundo Antonio Fernandes de Miranda (ausente), dr. João Severiano de Miranda, Albertina Lourival de Miranda (ausentes), Presciliana de Miranda Lessa, de Raymundo Floresta de Miranda, sua mulher, Alzira dos Santos Floresta de Miranda e filhos, Carmelina Floresta de Miranda e sua mulher, Joanna de Mattos Miranda (ausentes), Antonio Welgues Floresta de Miranda, sua mulher, Anna Torres de Miranda e filhos (ausentes), Aldebranda Floresta de Miranda e sua mulher, Eloisa de Miranda, esposa do coronel Alberico Floresta de Miranda (ausente), Lydia de Miranda Baptista, seu marido, Alfredo Luiz Baptista e filhos, Francisca Floresta Vianna, seu marido, dr. Mario Vianna e filhos Hilarino Pimentel e Elvira Baptista Salgado, agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mulher, mãe, madrasta, irmã, cunhada, tia e amiga, HILDEBRANDINA FLORESTA DE MIRANDA, e ao mesmo tempo convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, que, por alma da mesma finada, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

TERRA & MAR

MARINHA

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario Balbino Marcelino da Costa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Leite José dos Santos e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho e Francisco Antonio Pereira, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante de Albuquerque e commissario Horacio Carvalho da Silveira Leites, devendo comparecer o réo e um sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de servir como escrivão; e no dia 10, ás mesmas horas e que responde o [illegible] Alfredo Teller Pinheiro [illegible] — O uniforme da hoje é o de semana, n. 1.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino, de cavallaria;

Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos, do 2º regimento.

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Arthur Soares.

Promptidão de incendio, alferes Celestino.

Rondam com o superior de dia, alferes Cabral e Cruz e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Themistocles; no Thesouro, tenente Izidro; na Moeda, alferes Soutto Mayor; na Caixa de Conversão, alferes Limoeiro e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infanteria, capitão Santa Fé e no 2º regimento, tenente Honorio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro e no 2º regimento de infanteria, tenente Lopciano.

A' disposição do official de dia, um inferior do 8º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

—O regimento de cavallaria, dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

—O 1º regimento de infanteria, dá duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

—O 2º regimento de infanteria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—Uniforme, 7º

—— Durante o mez de julho findo, foi o seguinte o serviço de soccorros policiaes, a cargo da Força Policial:

3º posto — Morro da Viuva, saiu 167 vezes; 4º posto, Cattete, 84; 5º posto, Garage, 234; 6º posto, Mercado Velho, 334; 7º posto, regimento de cavallaria da mesma Força, 203; 12º posto, rua/Catumby, 232; 13º posto, Saude, 90 e 14º posto, Botafogo, 72. Houve 108 requisições de ambulancias da Assistencia Municipal e 6 avisos de incendio transmittidos ao Corpo de Bombeiros.

—— Alistaram-se na Força Policial os cidadãos João Carneiro de Souza, José Soares do Nascimento e Adolpho Gonçalves Viras, ficando este no 1º regimento de infanteria e aquelles no 1º da mesma arma.

—— Foram expulsos das fileiras da Força Policial, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompatível com a disciplina e moralidade daquella corporação: o soldado Manoel José de Albuquerque, por ter, de serviço na Estrada de Ferro Central do Brasil, a 4 do corrente, se alcoolisado, tentado offender physicamente um seu companheiro e dado escandalo publico; o soldado Joaquim Marinho de Oliveira, por ter estas faltas: 1 por embriaguez, 1 por formar desuniformado, 1 por ser encontrado em um botequim quando de ronda, 1 por abandonar o posto de ronda, 1 por faltar á revista, 1 por sair para a rua sem licença, 1 por alcoolisar-se e 1 por deserção.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, dr. alferes Bastos.

Promptidão: tenente Bueno e alferes Gonzaga.

Ronda aos theatros, o alferes Pinheiro.

Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.

Medico de dia, o dr. Pinheiro.

Pharmaceutico de dia, o dr. Maia.

Uniforme, 2.

Commandante da guarda, forriel Wanderley.

Inferior de dia, forriel Eduardo Dias.

Reforço, 1º sargento Adolpho.

Ronda externa, os segundos sargentos Lima e Frederico.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major dr. Fernandes Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilharia de campanha.

Do 2º regimento de cavallaria e 19º batalhão de infanteria, darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Escreve-nos o sr. José Soares:

"Não pode passar sem contestação a carta do sr. Joaquim de Azevedo, sobre a Caixa Economica, e justamente para evitar o mal que elle se propõe evitar é que é indispensavel a refutação. Pelas reclamações mal ponderadas, como a do illustre missivista, é que em torno desse estabelecimento se fórma uma atmosphera de antipathia.

A causa do affluxo de capitaes aos bancos é uma diversa: a facilidade das retiradas de quantias superiores a 200$, no mesmo dia, e o maximo superior ao de 4 contos, fixado para as caixas economicas. Foi intuito do governo, com as medidas adoptadas, fazer a reversão desses capitaes para os bancos, julgando assim alliviar o Thesouro do encargo de juros e contribuir para a circulação fructuosa de numerario estagnado nos cofres nacionaes. A' administração do estabelecimento e menos ainda aos funccionarios não póde ser imputada a responsabilidade de uma medida superior dos poderes publicos.

Si o reclamante tivesse lido o regulamento da Caixa Economica e os avisos do ministro da Fazenda, teria de prompto achado a incognita do problema.

Ainda mais, e isso irá surprehender o publico: as operações da Caixa Economica continuam na mesma progressão, apezar da concorrencia dos bancos, sem a menor depressão, porque apenas os grandes capitaes affluem aos bancos e não os pequenos, aquelles que promanam das pequenas economias.

E' mister esclarecer certos pontos pouco veridicos da missiva.

O ponto é encerrado ás 10 horas e 15 minutos, sem tolerancia. Neste particular é draconiano o rigor da gerencia; porém, ás 11.15, é aberto o salão de expediente e ás 10 em ponto começam os trabalhos em todos os guichets, e nunca ás 11 horas, pois ás 10 e 15 é substituido o empregado que não é encontrado no guichet respectivo.

Ora, começando ás 10 horas o expediente, é claro que só depois das 10 1|2 começam os pagamentos, já pela demora do proprio depositante em encher as quitações, já pelo processo de reconhecimento de firma e lançamento da operação.

Poucas serão as repartições publicas, cujo pessoal seja tão attencioso e solicito como o da Caixa Economica, e, conforme o tom da reclamação, comprehende-se que nem sempre póde ser gentil a resposta, porque ha pessoas geralmente irritantes pela grosseria com que se dirigem aos funccionarios. E' vezo até da maioria não admittir que o empregado tenha razão, quando lhe vão os depositantes levar queixas.

O contador e o ajudante de contador são correctos e solicitos ás reclamações.

O sr. Joaquim de Azevedo procurou adivinhar o processo de pagamento e vem a publico explical-o erradamente, e por isso aqui o exatamos:

A. vae á Caixa e enche a quitação, que é entregue a um funccionario que lhe dá o numero de ordem respectivo e envia ao fiel verificador de firmas essa quitação. Conferida a firma pelo "livro de propostas iniciaes", é remettida a caderneta ao escripturario, incumbido do lançamento da retirada, o qual, feito o lançamento, a envia ao chefe de secção, afim de registrar a operação no livro das retiradas, enviando a caderneta ao pagador, que chama o depositante e entrega-lhe o dinheiro e a caderneta.

Vê, pois, o reclamante que é summarissimo o processo, mais summario do que julgava.

O confronto com o British e outros bancos não procede: 1º, porque é superior o numero de depositantes da Caixa, perto de 200 mil cadernetas em movimento, quando nenhum delles chega a ter uma centena de milhar dellas; 2º, porque, contrariamente ao que diz, o quadro do pessoal da Caixa é tres vezes inferior ao dos bancos mais movimentados do Rio de Janeiro. A média de cada fiel de thesouraria é de 300 operações, o que quer dizer que cada escripturario faz 600. Os bancos têm pagadores e fieis: a Caixa tem apenas dois pagadores e dois recebedores, porque o regulamento não lhe concede mais e a administração não póde augmentar o quadro fixado em lei.

Agora, o que deveria o missivista reclamar era o augmento de pagadores e recebedores, porque, assim, funccionando mais dois guichets, teria mais rapida vasão o expediente. Dois conferentes da Thesouraria fariam mais expedito o processo de verificação; dois lançadores e dois averbadores expediriam a um tempo duas retiradas, etc.

Isso é o que poderia [illegible] quem, como eu, escreve alheio a qualquer attricto com empregado, á paixão de uma contrariedade da [illegible].

Para os bons creditos dessa veneravel instituição solida e gigantesca, cujo futuro é grandioso e cujo presente é prospero, peço-lhe a v. ex. a publicação desta carta, etc."

Um furto "quasi" importante na rua General Pedra

25$000 que voam!

Negociante á rua General Pedra n. 99, Antonio José Fernandes tinha a maior confiança no caixeiro Gaspar Guimarães.

Abusando disso, o empregado deu o maior desgosto ao patrão, e evadiu-se, levando a importante quantia de 25$000!

Indignado com procedimento tão irregular, Antonio José Fernandes foi hontem communicar o facto ao delegado do 14º districto policial, que prometteu tomar as melhores providencias, no sentido de prender o autor de tão grave delicto.

Foi iniciado inquerito, e, do corpo de agentes, andam diversos á procura do Gaspar, e da colossal riqueza... de 25$000!

RECLAMAÇÕES

CORREIOS

Pedem-nos diversos paes que têm as suas filhas no Collegio "Sacré Cœr", no Alto da Boa Vista, chamar a attenção do director dos Correios para a demora e irregularidade com que é entregue a correspondencia daquella procedencia para a cidade.

As cartas postas na caixa na segunda-feira de manhã (para citar um exemplo) só são entregues na quarta-feira em Botafogo, etc.

Facil será avaliar a inquietação das familias com esta inqualificavel demora para um logar que apenas dista uma hora do centro da cidade.

E' inacreditavel que uma carta leve viajando dois dias do Alto da Boa Vista a Botafogo, Cattete, etc.

Urge, pois, uma providencia para remediar esse mal, tanto mais que se trata da tranquillidade de diversos paes de familia, que têm as suas filhas se educando naquelle collegio.

—— Como um attestado vivo da falta de attenção da Repartição dos Correios, continúa a funccionar no cubiculo de taboas da rua do Cattete n. 51 uma agencia de 3ª classe. O espaço destinado ao publico e ao serviço da referida agencia não excede de dois metros quadrados; póde-se por ahi fazer idéa da razão desta reclamação dos moradores da referida rua.

Acanhada, suja, sem hygiene, sem conforto de especie alguma, está ha muito a pedir uma installação mais conveniente, digna da repartição que representa.

E já não é sem tempo!

COM A POLICIA

Pede-nos o sr. João Theophilo de Sant'Anna, residente na rua Senador Pompeu, 129, chamar a attenção do chefe de policia, afim de cessar a perseguição que contra sua pessoa move o delegado do 2º districto policial, querendo obrigal-o a assignar *termo de bem viver*, sem que haja motivo justificado.

O sr. Sant'Anna é chefe de familia, pacato e empregado da União Operaria dos Estivadores.

—— Queixam-se alguns moradores do largo do Rio Comprido contra uma casa de postaes ali existente, onde é bancado jogo dos bichos.

Em uma enorme *pedra negra* é annunciado, ás 2 1|2 horas da tarde, o *bicho do dia* resultando dahi grande algazarra entre homens, mulheres e creanças, havendo ás vezes sopapos.

Ao delegado do 9º districto policial pedimos providencias.

—— Pedem-nos os moradores da rua Riachuelo, proximo á rua Silva Manoel, chamar a attenção da policia para o pessoal de uma garage, que durante a noite leva em cantorias, ás vezes até alta madrugada, impedindo a vizinhança de dormir.

Como se vê, é um abuso que urge remediar.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os moradores da rua Tavares Guerra, no Cajú, chamar a attenção de quem competir para a falta de agua que ali se faz sentir ha mais de quatro dias.

PREFEITURA

O sr. Joaquim Rodrigues Lopes veiu á nossa redacção pedir, em nome de todos os moradores da *Estrada do Intendente Magalhães*, que o prefeito lance as suas vistas para aquelle local, onde o abandono em que vive, causa lastima.

SPORT

CYCLISMO

VELO CLUB.—Domingo, 21 do corrente, será realizada uma grande corrida inaugural da pista.

Os premios constam de medalhas de ouro e prata, (cunho official), para 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª turma, prata e bronze, para a turma dos estreantes.

A distancia da 1ª turma, é de 25.000 metros, sendo este pareo dedicado ao exmo. sr. dr. Serzedello Corrêa, que será convidado para assistir a este festival.

As inscripções para esta corrida, acham-se desde já abertas até o dia 14 deste mez, sendo encerradas ás 8 horas da noite.

DIVERSAS

Não tem fundamento o boato, propalado hontem, que o cavallo Zambo havia passado a pertencer ao Stud S. Paulo, pelo preço de 15:000$000.

—— Está finalmente publicado o primeiro numero de um esplendido semanario turfista, denominado *O Jockey*.

O seu primeiro numero, feito em esplendido papel couché, nitidamente impresso e soberbamente collaborado, deixa bem patente a acceitação que vae ter o novo jornal.

A direcção d'*O Jockey* está confiada ao dr. Mario Braga, moço distincto e competente na materia hippica, tendo como auxiliares alguns chronistas sportivos desta capital.

Ao novel collega saudamos affectuosamente, fazendo-lhe os mais sinceros votos de vida e prosperidade.

—— A *Revista Sportiva*, que passou a ser de propriedade dos srs. Bettencourt Junior e Abel Nacaes, deu hontem mais um numero esplendido, com uma pagina colorida.

—— Ainda não partiu para Buenos Aires o sr. Beltran Vives, que ali vae adquirir alguns parelheiros para o nosso turf.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Copacabana, Leme, Farroupilha e Ipanema agora servidos por bondes electricos até alta noite são esplendidos logares para os passeios e pic-nics.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pinto, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Rio Amazonas, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Spanish Prince, para Santos, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Cap Ursulo, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Erlangen, para a Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da vespera.

Amanhã:

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 8 de agosto de 1910.

Vapores saidos com carregamento de Café durante á semana

	Saccas
Portos do norte, vapor "Itatiba"	150
Portos do sul, vapor "Itapema"	1.868
Portos do norte, vapor "Goyaz"	1.297
Portos do sul, vapor "Orion"	125
Portos do norte, vapor "Satellite"	32
Nova Orleans, vapor "Norman Prince"	5.500
Trieste, vapor "Fejirvary"	2.846
Alger	375
Sansum	125
Malta	238
Oran	500
Portos do norte, vapor "Araguary"	150
Marselha (opção), vapor "Provence"	12.250
Buenos Aires, vapor "Cordillère"	600
Buenos Aires, vapor "Amazone"	1.183
Montevidéo	225
Havre, vapor "Ceylan"	6.385
Hamburgo (opção), vapor "Petropolis"	631
Donthen	250
Bordeaux, vapor "Cambodje"	125
Teneriffe, vapor "Amizana"	100
Liverpool	150
Odessa, vapor "Regina Elena"	250
Sayada	125
Salonica	500
Genova	500
Pirieu	125
Dardanelli	125
Alexandria	750
Nova York, vapor "Byron"	5.441
Punta Arenas, vapor "Ortega"	80
Valparaizo	765
Portos do sul, vapor "Jupiter"	430
Portos do sul, vapor "Itaperuna"	400
Trieste, vapor "Francesca"	8.102
Sansum	250
Odessa	625
Hamburgo (opção), vapor "San Nicolas"	3.645
Portos do norte, vapor "Jaguaribe"	1.565
Total	58.818

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

8 Rio da Prata, *Oscar II.*
8 Portos do norte, *Ceará.*
8 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
8 Southampton e escs., *Araguaya.*
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
9 Portos do sul, *Itauba.*
9 Liverpool e escs., *Cervantes.*
10 Rio da Prata, *Aragon.*
10 Rio da Prata, *Saturno.*
10 Genova e escs., *Rè Umberto.*
11 Santos, *Asuncion.*
11 Portos do sul, *Itaqui.*
11 Genova e escs., *Principe Umberto.*
11 Portos do norte, *Manáos.*
12 Havre e escs., *Amiral Ponty.*
13 Santos, *Habsburg.*
14 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
15 Portos do norte, *Maranhão.*
16 Rio da Prata, *Cap Verde.*
16 Liverpool e escs., *Oropesa.*
16 Rio da Prata *Principessa Mafalda.*
17 Santos, *Tijuca.*
17 Rio da Prata, *Alice.*
18 Genova e escs., *Sofia Hohenberg.*
18 Santos, *Halle.*
18 Rio da Prata, *Voltaire.*
18 Callão e escs., *Orcoma.*
19 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
19 Portos do sul, *Itaqui.*
19 Rio da Prata, *K. F. August.*
19 Bremen e escs., *Halle.*

VAPORES A SAIR

8 Malmo e escs., *Oscar II.*
8 Nova York pela Bahia, *Scottish Prince.*
8 Nova York, *S. Paulo.*
8 Gibraltar e Genova, *Rio Amazonas.*
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
8 S. Fidelis e escs., *Pinto.*
8 Bremen e escs., *Erlangen.*
9 Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
9 Pernambuco e escs., *Posteiro.*
9 Aracajú e escs., *Muqui.*
9 Portos do sul, *Campeiro.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Caravelas e escs., *Carolina.*
10 Southampton e escs., *Aragon.*
10 Rio da Prata, *Rè Umberto.*
10 Portos do sul, *Bocaina.*
10 Portos do sul, *Itapacy.*
10 Rio da Prata e escs., *Amazonas.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
11 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
11 Portos do norte, *Bahia.*
11 Portos do sul, *Florianopolis.*
11 Hamburgo e escs., *Asuncion.*
12 Rio da Prata *Amiral Ponty.*
13 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
13 Portos do sul, *Itauba.*
13 Portos do norte, *Brasil.*
15 Portos do norte, *Fagundes Varella.*
15 Viçosa e escs., *Itapemerim.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Portos do norte, *Aracaty.*
16 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
16 Callão e escs., *Oropesa.*
16 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda.*
17 Trieste e escs., *Alice.*
18 Portos do sul, *Saturno.*
18 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*
18 Liverpool e escs., *Orcoma.*

SECÇÃO LIVRE

Ao sr. Arthur Vasconcellos Veiga

Espero que até o dia 31 do presente mez, diverso será o seu procedimento com relação ao compromisso que assumiu para commigo. Reflecta bem, afim de que os demais fiquem desconhecendo sua brilhante fé de officio, que pouco lhe honra.

M. GONÇALVES GLORIA

Agradecimento

Completamente restabelecido da melindrosa operação que soffri e que me afastou por algumas semanas do exercicio da minha profissão, venho do fundo d'alma agradecer aos muitos amigos que me procuraram pessoalmente, e por cartões me visitaram, e aos quaes como quizera, não posso pessoalmente me dirigir.

Seguindo para Friburgo, em visita aos meus, de onde regressarei domingo, 14, reassumindo a minha clinica habitual na proxima segunda-feira, 15, peço aos meus innumeros amigos permissão para destacar nesta minha publica manifestação de gratidão os collegas que me operaram dr. Raul Baptista e seus auxiliares drs. Francisco Catão, Oscar Carvalho, Arthur Pamplona, Luiz Ramos, João Affonso Ferreira e Virgilio Ovidio, assim como aos que á minha cabeceira sempre estiveram, Auto de Cerqueira, Norberto do Amaral Junior, Gabriel Vidal, Nestor Areias e João Correia.

A todos, o meu eterno reconhecimento.

Rio, 5 de agosto de 1910.

DR. ARISTIDES FERREIRA CAIRE.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k	40$	41$				
Dito idem regular	100 k.	39$	34$	Alpista nacional ou estrangeira	100 k	40$	41$
Dito idem, do norte, rajado	100 k.	25$	27$	Farelio de trigo	100 k	9$500	9$700
Dito agulha estrangeiro	100 k.	53$	58$	Amendoim em casca	100 k	20$	22$
Dito inglez	100 k.	45$000	46$	Favas	100 k	Não ha	Não ha
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ervilhas estrangeiras	100 k	51$	56$
Especial	100 k	22$500	23$	Ditas nacionaes	100 k	Não ha	Não ha
Fina	100 k.	16$	17$000	Fubá de milho	100 k	16$	17$000
Peneirada	100 k.	14$500	15$000	T. mocca nacional	100 k	28$	30$
Grossa	100 k.	12$500	13$	Polvilho idem	100 k	22$	21$
Farinha de mandioca, da Laguna:				Alfafa idem	kilog	$160	$170
Grossa	100 k.	10$	11$	Dita estrangeira	kilog	$160	$170
Feijão preto de P. Alegre	100 k.	20$	23$	Mate em folha	kilog	$400	$500
Dito idem da terra	100 k.	22$	21$	Batatas nacionaes	kilog	$140	$200
Dito idem de S. Catharina	100 k.	21$000	22$	Manteiga do Sul	kilog	1$300	2$200
Feijão manteiga, nacional	100 k.	21$	22$	Dita de Minas	kilog	2$500	2$800
Dito enxofre, idem	100 k.	18$200	19$000	Carne de porco	kilog	$520	$530
Dito mulatinho	100 k.	21$000	22$000	Toucinho	kilog	$600	$800
Dito branco, idem	100 k.	20$	22$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	62$000	67$200
Dito de cores diversas	100 k.	13$	20$	Dita idem lata de 20 k	60 k	66$000	68$500
Dito branco, estrangeiro	100 k.	45$	46$	Dita da Laguna, lata grande	60 k.	57$600	63$000
Dito amendoim, idem	100 k.	45$	46$	Dita de Itajahy, lata de 2 k	60 k.	67$200	67$800
Dito fradinho idem	100 k.	45$	48$	Ditas de Minas, lata de 2 k	60 k	67$200	67$800
Milho amarelo, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata grande	60 k	57$600	58$700
Dito idem da terra	100 k	9$500	10$000	Banha americana em barris	Libra	$900	$920
Dito branco idem	100 k.	8$500	9$000	Linguas do Rio Grande	Uma	$800	1$000
Canjica	100 k.	25$	27$	Cebolas idem	Cento	3$000	3$500
Feijão amendoim nacional	100 k.	20$	21$	Vinho idem	Pipa	150$	154$000

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 407

o olhar energico e franco cravado no rosto de Cesar Gyrés que pestanejava como os mochos quando vêem a luz do dia, Fortunio adeantou-se para o seu mortal inimigo e disse-lhe:

— Cesar Gyrés, renegado maldito, não pensas que chegou o momento de ajustarmos as nossas contas?

"Por uma odiosa e cobarde cumplicidade que comprehendo, pudeste recobrar a liberdade. Mas o bem o sabes, não saiste da Bastilha senão para ires para a forca de Montfaucon.

"Não te bastava a liberdade. Para poderes gosar em paz do fructo dos teus crimes precisavas fazer desapparecer a prova delles... escripta e assignada pelo teu cumplice Christovão Mortero!!

Cesar Gyrés abaixara a cabeça, não se atrevendo a affrontar o olhar justiceiro do principe.

Apossára-se d'elle um medo horrivel... o medo que sentem os cobardes.

Sentia-se perdido. Era-lhe impossivel fugir; nenhum sentimento de compaixão podia commover Fortunio.

O proprio Ben-Yakoub, seu atrocioso cumplice, tinha-o abandonado; estava sózinho á mercê do principe.

Ah! o ajuste de contas, que era inevitavel, ia ser terrivel.

—Dava alguma coisa para estar ainda na Bastilha! dizia de si para si o antigo financeiro da Toscana.

Fortunio continuava, com uma ironia vingadora:

— Cala-te, Cesar Gyrés! ... Nem sequer tentas justificar-te! ... E' porque isso é impossivel! ... Bem o sabes, não é verdade? ... As tuas mentiras não te poderiam salvar! ... E tremes, porque és tão cobarde como cruel e perfido! ...

"Estás pensando, traidor, no castigo que te vou dar ... pelo mal que fizeste á Toscana, minha patria ... pelo que tentaste fazer á França que te tinha recebido bem ... pelo odio bazco e vil com que perseguiste, por tantos annos, a infeliz familia de San-Remo, por todos os attentados que tens commettido ou mandado commetter, pelos carrascos que tens ás tuas ordens, contra o capitão San-Remo, o heroico marinheiro, contra a condessa Myriem, a mais pura e a mais nobre das mulheres, contra a sua filha, meiga e innocente creança que nem com o seu angelico sorriso poude desarmar o teu furor de demonio!

"Devo entregar-te á justiça toscana ou á do rei da França?... Morrerás na mannaia como tantos patriotas a quem mandaste matar no tempo da tua tyrannia?... Accenderão para ti a fogueira fatal? ... Serás rodado vivo na praça da Grève, ou subirás á forca sinistra de Montfaucon?

"Dize-me, Cesar Gyrés, de todas essas mortes qual é a que preferes? Anda, dize!

Mas Fortunio julgou que a confusão e o terror do seu inimigo tinham durado sufficientemente e disse-lhe:

— Socega, Cesar Gyrés! por te odiar muito, não te entregarei á justiça nem ao carrasco; quero ser teu juiz ... e teu executor.

Cesar Gyrés tinha-se feito livido. Todos os membros lhe tremiam ... O judeu era cobarde!

— Julgas talvez, disse o principe, que te vou assassinar! ... Não! ... Fortunio não mata um homem desarmado! ... A minha justiça pede um combate singular ... o "juizo de Deus" como diriam os nossos antepassados ...

Pegando na espada de Fanfan, deu-a ao seu inimigo e disse-lhe:

— Olha ... aqui tens uma arma solida e de boa tempera... Na mão leal e valente que a brandia, inspirava terror aos tentões de Francfort ... Vê se te serves bem della ... como eu me hei de servir da minha, e não me poupes, porque eu tambem não te hei de poupar! ... infame renegado!

"Anda! vem! ... Depressa vae nascer o dia ... Na clareira mais proxima, aos raios do sol nascente que será a nossa unica testemunha, vou dar-te a honra de combater commigo.

"Pega pela rédea no cavallo do barão de Palasecan, que não póde servir-se delle agora, e montarás nesse bonito cavallo se ficares vencedor.

....

Apesar de não ter ainda desapparecido de todo a escuridão da noite, ouviu-se da parte de fóra bulha de guizos. Era a carruagem

extincta, ficaria a acção de manutenção á posse. — *Ribeiro de Almeida.* — *M. Espinola.*»

Pagamento de premio

Foi pago hontem, pelos srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes geraes das Loterias Federaes e de S. Paulo, á rua Direita n. 39, o grande premio de 80:000$000, ao sr. Antonio Bonilha, portador do bilhete n. 48.235, premiado ante-hontem com aquella bella somma e vendido por esta acreditada agencia.

Testemunhou esse pagamento seu digno irmão, sr. Pedro Bonilha, estabelecido á rua 15 de Novembro n. 41, nesta capital.

— Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago tambem hontem, ao sr. Rosario Richetti, açougueiro no Mercado de S. João n. 38, o bilhete n. 90.167, premiado ante-hontem com 8:000$000.

(Dos jornaes de S. Paulo, 6).

A Sul America

A directoria da Companhia **Sul America** leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e do publico em geral que no **dia 16 de agosto de 1910** realizar-se-á o **29 sorteio** das apolices emittidas no systema de **amortisações semestraes** e do valor de **10:000$** cada uma.

O acto do sorteio terá logar á **1 hora da tarde** da referida data, no Escriptorio Central da Companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A Directoria desde já agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

A DIRECTORIA

DECLARAÇÕES

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

O capitão Avelino Leite Bastos, thesoureiro desta importante e utilissima Associação, pagou a avultada somma de 13:943$800, de soccorros e funeraes, aos herdeiros dos associados abaixo mencionados, fallecidos no mez de julho findo, a saber:

João Gualberto Muniz Nabuco	2:785$760
Daniel da Silva Oliveira	2:700$800
Bellarmino José Mattoso	2:703$330
Evaristo de Araujo Lima	2:788$250
Lourdio Augusto Pereira do Lago	2:785$700

Outrosim, scientifica que, havendo alguns associados com atrazo nos seus pagamentos de mais de dois rateios, são convidados a fazer a entrada dos seus debitos, com a *maior brevidade possivel*, afim de evitarem que lhes sejam applicadas as penas do paragrapho 2º dos arts. 14 e 15 dos Estatutos em vigor, evitando assim a diminuição dos rateios até hoje distribuidos, si porventura tiverem de se tornar effectivas aquellas penas.

Nictheroy, 4 de agosto de 1910. — O thesoureiro, *Avelino Leite Bastos.*

A' PRAÇA

Joaquim Bernardo Pinto communica aos seus amigos que retirou-se da casa dos srs. Oliveira, Vaz & C., desta praça, e offerece seus prestimos em S. Paulo, em casa dos srs. Oliveira Cunha & C., á rua 25 de Março n. 181. — Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910.

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36, EDIFICIO PROPRIO

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *J. Campos Martins*, secretario.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

SECRETARIA—121, RUA S. JOSÉ, 121

Sessão ordinaria da directoria e conselho hoje, ás 7 horas da noite. — *Alfredo Rodrigues Lago*, 1º secretario.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Convidam-se os exmos. srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se na sua séde provisoria, á rua de S. Bento n. 16, sobrado, no dia 8 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, para assumpto de grande interesse social.

Rio, 6 de agosto de 1910.—O secretario, *Simão Abel de Miranda.*

Energia electrica

ACÓRDÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

N. 1.249. Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, em que são aggravantes Guinle & C. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, e aggravada a "Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro"; resulta dos mesmos autos: que, com fundamento no art. 54, n. 6, letra *a* (damno irreparavel), da lei n. 221 de 1894, se aggrava *do despacho que concedeu a manutenção de posse* á aggravada para *assegurar o gozo de seu privilegio de exploração do serviço de illuminação publica e particular por gaz corrente e energia electrica.* Os aggravantes citam, como leis offendidas, do despacho aggravado, a Ordenação, L. 3º, tit. 26, paragraphos 8º e 10º e os arts. 15 e 32 da Constituição da Republica.

E, considerando que qualquer damno proveniente de tal despacho PODERA' SER REPARADO PELO PROPRIO JUIZ DA CAUSA AO JULGAR O PRECEITO, *em face dos embargos pelos aggravantes, ou pelo juiz da appellação*, de conformidade com o disposto na Ordenação, livro 3º, titulo 69, fr. e paragrapho 1º e acórdão recente deste Tribunal sobre objecto identico, de 20 de abril proximo findo;

Considerando que a jurisprudencia invocada pelos aggravantes, nos accórdãos deste Supremo Tribunal, publicados no Direito, vol. 100, 101, 103 e 105, não lhes aproveita evidentemente, porque uns cogitaram do mandado prohibitorio instituido no art. 5º da lei n. 1.185, de junho de 1904, que tem por objecto garantir o intercurso de mercadorias pelos Estados da União e com processo especial; ao passo que outros vieram obstar a venda de bilhetes de loterias dos Estados em fraude e das rendas da União, em circumstancias especiaes, onde qualquer sentença definitiva seria impotente para reparar o damno causado pela venda illimitada e prolongada de bilhetes lotericos, sem o devido pagamento do imposto;

Considerando que o caso em questão é regulado pela Ordenação, Liv. 3º, tit. 78, paragrapho 5º, que por ser de direito commum ha de guardar o disposto na Ord., livro 3º, tit. 69, paragrapho 1º, que o proprio art. 54 da lei n. 221, manda applicar como meio de entender-se o damno irreparavel; *accórdam por taes fundamentos não conhecer do aggravo, por não ser caso deste recurso.* Custas pelos aggravantes. Rio, 11 de maio de 1910. — *Pindahiba de Mattos, P.* — *Oliveira Ribeiro*, relator — *Amaro Cavalcanti*, vencido. Meu voto foi conhecer do aggravo, na especie sujeita; porque os effeitos do mandado de manutenção, concedido com latitude e intuito, impetrados na petição inicial, causaram damno irreparavel aos aggravantes, damno que a acção possessoria e consequente sentença definitiva e appellação não poderão remediar inteiramente, e, quando muito, poderá ser indemnizado em acção particular de perdas e damnos, posteriormente intentada contra a aggravada. Dito mandado não se limita a manter-lhe na posse de seus canos, isto é, das suas canalizações e mais serviços, que a aggravada possue, aqui ou ali, no Districto Federal, mas vae até ao ponto de mantel-a indefinidamente na posse exclusiva de todo o territorio do Districto Federal, inclusive o mar territorial, quer dizer, dá-a á posse da aggravada, afim resultante do uso de um monopolio, effeitos incompativeis com a natureza e fim do remedio possessorio. Com effeito, o que se pretende na especie, sujeita e manifestamente, sob a fórma restricta de uma acção de posse, interceptar o exercicio dos direitos dos aggravantes, cuja protecção não lhes póde ser assegurada convenientemente na acção alludida, por ser a defesa do réo. Limitada, a questão de posse. Em taes condições, o damno feito aos aggravantes é, sem mais indagações, um damno irreparavel!! — *Godofredo Cunha.* — *A. A. Cardoso de Castro.* — *Canuto Saraiva.* — *Manoel Murtinho.* — *André Cavalcanti.* — *Pedro Lessa*: entendi que não é caso de aggravo por damno irreparavel, porquanto o despacho aggravado pode ser, DEPOIS DA DISCUSSÃO E PROVAS DA DISCUSSÃO, alterado, isto é, depois de se averiguar si a autora tem o direito que invoca, regularmente privada dos seus effeitos, tem mandado os réos na posse que allegam ter. *Si fosse permittido tolher as acções possessorias por um aggravo por damno irreparavel, sob a allegação de fazer o réo impossibilidade de exercer certos direitos durante o curso da acção*

Gr.·. Cap.·. do Rito Mod.·.
Hoje, sessão ordinaria. O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. — *A. Furtado.*

EDITAES

Ministerio da Guerra
DEPARTAMENTO
DA ADMINISTRAÇÃO
(Automovel caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concorrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despesas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$000 na Directoria da Contabilidade da Guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª Divisão, 21 de julho de 1910 — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra
DEPARTAMENTO
DA ADMINISTRAÇÃO
Automoveis "Char-à-bancs"

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis *char-à-bancs*, de qualquer typo, 4 cylindros, 30 a 40 HP. segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: *Char-à-bancs*, de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concorrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de 1:000$000 na Directoria de Contabilidade.

Os srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que tem deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia obrigar-se-á o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 18 de julho de 1910 — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL
DE OBRAS E VIAÇÃO

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma caldeira Babcock Wilcox e outros materiaes, para a usina de luz electrica do Manicomio de Santa Cruz.

Está em concorrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, até 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os seus concorrentes apresentar o talão de deposito de 200$000 e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente ter elevado esse deposito a [illegible].

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo acceita em conclusão a proposta que não satisfizer essa condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concorrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas [illegible]

As especificações acham-se nesta Directoria à disposição dos concorrentes.

[illegible] 1910 — O chefe do expediente, [illegible]

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN
SAÍDAS PARA A EUROPA

HALLE	19 de agosto.
WURZBURG	2 de setembro
CREFELD	16 do "
AACHEN	30 do "

O PAQUETE ALLEMÃO
ERLANGEN
Entrado de Santos, sae, hoje, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, em direitura para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, hoje, 8 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 81, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Societá Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	16 de agosto
ARGENTINA	21 de "
PRINCIPE UMBERTO	24 de "
INDIANA	5 de setembro
RE VITTORIO	7 de "

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA	22 de agosto
RE VITTORIO	24 de "
SAVOIA	16 de setemb.
UMBRIA	17 de "
FLORIDA	10 de outubro
RE VITTORIO	12 de "

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE
Principessa Mafalda
sairá no dia 16 do corrente, para
Barcelona e Genova
(VIAGEM EM 12 DIAS)
N. B. — Previne-se aos srs. interessados, ser de toda conveniencia ficarem quanto antes os respectivos logares

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE
Principe Umberto
esperado de Genova e escalas no dia 11 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para
Santos, Montevidéo e Buenos Ayres
e de volta do Rio da Prata, sahirá no dia 24 do corrente para
Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 81. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dentista
Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um bom quarto, a solteiros, na rua Silva Jardim n. 17. 485

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, adeantados, um elegante predio, na Cidade Nova, acabado de reconstruir; acceita-se fiança de 200$ em dinheiro, trata-se no armazem, á rua D. Feliciana n. 154

ALUGAM-SE bons aposentos com pensão, a rapazes de tratamento, em casa de familia, na rua Benjamin Constant n. 103, preço modico.

ALUGA-SE um commodo; na praia do Flamengo n. 12. 455

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal, na travessa das Mangueiras 34, loja. Saude e com electricos a porta. 272

ALUGA-SE, por 150$, o predio para negocio da rua da Conceição n. 30, em Nictheroy, entre as barcas e o Poço Municipal, e informa-se no n. 48 364

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou sem mobilia, no centro de um jardim, completamente independente, com pensão, a um casal ou cavalheiro, tem gaz, esplendido banheiro e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 331

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia, na rua de Santa Alexandrina n. 126, Rio Comprido. 392

ALUGA-SE um commodo mobilado, a moço do commercio ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra, não se fornece pensão; na rua Bento Lisboa n. 48 moderno 391

ALUGA-SE, em casa de familia, bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 490

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 16, proprio para escriptorio; trata-se na loja. 489

ALUGA-SE a casa da rua Alegria n. 418, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424, aluguel, 30$000 491

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Affonso Cavalcanti n. 163; as chaves estão no n. 163 onde se trata (Machado Coelho).

ALUGAM-SE bons commodos, para moços ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 67 308

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, canto da rua Conselheiro Jobim, com grandes commodidades para familia, chacara e pomar, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, proximo ao ponto; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado 488

ALUGA-SE o esplendido andar terreo da rua Tavares Bastos n. 50, moderno (principia na rua Conselheiro Bento Lisboa; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Quitanda n. 56 novo, loja. 495

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 70, com bons commodos para casa de pensão de luxo; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51 sobrado. 497

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, um bom predio para familia de tratamento; na rua de São Leopoldo n. 223. 459

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, prefere-se uma pessoa ou a um casal sem filhos; na rua Francisco Fragoso n. 53, Encantado.

ALUGAM-SE commodos, a moços e familias; na rua de S. Christovão n. 423, palacete. 446

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 374

ALUGA-SE, por 80$, uma casa meia assobradada, de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim na frente; na rua da Estação n. 20-B, Cascadura, e trata-se no numero 20-A 473

ALUGAM-SE á rua Formosa, boa sala e alcova, a casal sério e decente, ou a costureira; informações á mesma rua n. 213, armazem. 480

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois moços, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 50.

ALUGA-SE um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, agua com abundancia, por 40$ mensaes; exige-se fiança em dinheiro; na rua Moreira n. 37, Encantado, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, coberta a telha, no Realengo, a 10 minutos da estação; informações na mesma, Bulcão. 20$000. 467

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, com ou sem pensão, casa nova; na rua do Lavradio n. 127. 462

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3214

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 5, Encantado, com boas accommodações e magnifico pomar. As chaves estão, por favor, á rua Sá n. 13, perto, e trata-se á rua General Canabarro n. 458. 166

ALUGA-SE uma boa sala muito arejada para um ou dois moços, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia e pensão, 133, Sete de Setembro, 2º andar.

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua Marquez de Pombal n. 24, por 180$, com duas salas e tres quartos.

ALUGAM-SE bons escriptorios, á rua Sete de Setembro n. 155.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$000, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras, meninos e meninas, rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, com direito ao resto, metade da nova casa n. 26 da rua S. Manoel, quasi á esquina da rua da Passagem, Botafogo; mas só a senhoras ou casal idoso. 300

ALUGA-SE o predio n. 62 da rua Vaz Toledo no Engenho Novo, tres quartos, duas salas, cozinha e grande chacara; trata-se na rua Minas n. 135, Sampaio. 447

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua D. Polixena n. [illegible], avenida Ondina n. 31, por 60$ mensaes

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto (Copacabana) n. 80, as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15 A, antigo e trata-se na rua de S. Pedro n. 68 aluguel 135$000

ALUGA-SE um sobrado com [illegible] quartos, duas salas, cozinha, dispensa e terraço com tanque; as chaves estão no armazem e para tratar na mesma rua Senhor dos Passos n. 147

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, arejados para casal ou a moços solteiros, com ou sem pensão, na rua Larga n. 44, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços, preço 80$ cada um, na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, a moços solteiros, em casa de familia, na avenida Passos n. 12 2º andar.

ALUGA-SE a casa V da villa S. Clemente, rua de S. Clemente n. 68, aluguel 145$, trata-se na pharmacia n. 64.

[illegible]

408 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

que Timum alugara em Montgeron para levar Fantan a Paris.

Fortunio metteu o seu companheiro ferido na carruagem e disse-lhe: — "Até á vista!... até breve!..."

O resultado do duello não offerecia duvidas.

Depois de receber as ultimas recommendações do principe, Timum montou a cavallo e foi a galopar ao pé da portinhola da carruagem onde ia Fantan.

... Desde que tinha escapado á morte que lhe parecia imminente, Cesar Gyrès sentia menor terror. O ar livre e uma esperança vaga e indeterminada restituiram-lhe um pouco de socego ao cerebro perturbado pelos acontecimentos daquella noite.

Veiu-lhe ao principio a idéa de que estava na floresta, que tinha um cavallo á sua disposição e que por isso poderia reconquistar a liberdade por meio de uma fuga prudente.

Seria isso facil?... Logo viu que não. Fortunio, que ia ao lado delle, não o perdia de vista. Se quizesse montar a cavallo, o principe, que era moço e agil, estaria na sella antes delle.

— Ah! gemeu o cobarde comsigo, se Ben-Yakoub tivesse ficado ao pé de mim, o seu espirito fertil em recursos teria talvez encontrado algum estratagema para me tirar!... Mas elle tinha perdido tudo...

[illegible]

silvas que formavam naquelle sitio uma perfeita sebe.

Foi deste ultimo lado que Fortunio se poz. Encostando-se ao cavallo, que não prendeu, porque sabia que o animal obedecia aos minimos gestos do dono, exclamou, puxando pela espada:

— Vamos! em guarda!...

Houve um ruido imperceptivel nas silvas... a passagem dum rato... ou de um reptil. Fortunio não reparou nisso, porque estava occupado em seguir os movimentos desastrados de Cesar Gyrès a manejar a espada.

Depois do primeiro tiro d'aguerra, Financir rompeu um passo... depois dois.

Ao terceiro, encontrou-se encostado ao rochedo, com a espada de Fortunio deante delle... ameaçado de uma morte inevitavel.

Esta scena rapida tinha durado apenas alguns segundos. De repente ouviu-se um relincho estridente e feroz, acordando os écos ainda adormecidos da floresta de Senart.

Empinando-se e estremecendo com um phrenesi subito, com os olhos allucinados e as ventas cheias de lume, o cavallo de Fortunio atirou-se ao dono, que estava quasi ao pé delle, agarrou-o por um braço com a bocca escumante e mordeu-o atrozmente como se o quizesse devorar.

Fortunio fez-se pallido e deixou cair a espada.

[illegible]

PRECISAM-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel aberto e de cabeça e de palha esteira e esmagados; á praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; á rua Minas n. 19, moderno, Sampaio.

PRECISA-SE de uma mocinha para lidar com creanças; á rua Minas n. 19, moderno, Sampaio.

PRECISA-SE de uma [illegible] Lapa n. 61, sobrado, ordenado 40$000

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Barão de Petropolis n. 51

PRECISAM-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras, copeiras, engommadeiras e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de uma senhora viuva; informa-se na rua Sete de Setembro n. 94, moderno. 634

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 62, prefere-se de côr. 673

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE uma creada para arrumar e passar roupa; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de um perito cozinheiro, de forno e fogão, paga-se bem; na rua da Candelaria numero 6. 454

PRECISA-SE empregar um homem de meia edade para tomar conta de casas de commodos ou avenida, faz os concertos necessarios e póde prestar fiança ou dar fiador idoneo; cartas á rua Moreira n. 37, bondes de Cascadura, J. A. Vazquez.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6 1627

PRECISA-SE de uma creada para lavar alguma roupa e cozinhar o trivial; na avenida Salvador de Sá n. 59. 481

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, casa de familia; na rua da Relação numero 47. 472

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, para casa de um casal; na rua Capitão Salomão n. 63 largo dos Leões. 474

PRECISA-SE de um official trabalhador com uma serra circular; trata-se na rua Camerino numero 103. 402

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Alice n. 74, Laranjeiras. 497

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Alice n. 74, Laranjeiras. 498

PRECISA-SE de um moço para serviços leves, em casa de familia; na rua da Carioca numero 52. 486

VENDE-SE um predio com grande terreno, na rua Nossa Senhora de Copacabana; informa-se com o sr. João, na casa de pianos de Manoel Guimarães, rua dos Ourives n. 12. 594

VENDE-SE, por 4:200$, um predio, em Catumby; quasi novo, tem dois quartos, sala de visitas e saleta para jantar, cozinha e bom quintal, rende 70$ mensaes; trata-se na rua da Concordia n. 48, Paula Mattos. 580

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda, e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 20, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. 658

VENDE-SE um lote de terreno, com 8 metros de frente por 50 de fundos, na rua Alegre, em frente ao n. 10; trata-se na rua Barão de Ubá n. 24, preço razoavel. 625

VENDE-SE uma machina Singer, legitima, oscillante, com pouco uso, para alfaiate ou pespontador; na rua D. Carolina Reydner n. 56, Catumby. 661

VENDEM-SE bons canarios e canarias belgas; na rua do Hospicio n. 170, loja. 309

VENDE-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, na rua do Hospicio 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, virando ao lado de mosaico, com chão e quasi novas; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 170, estão alugadas. 353

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 100$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos, na Villa Nova, estação do Realengo.

[illegible]

Somnambulo Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana n. 567, antigo 1-G

Successo nunca visto!!!

Sensacionaes curas!!!

Uma creança cêga a quem em poucos dias de tratamento é restituida a vista!!! o menino Reynaldo, de 6 annos de edade, morador á rua S. Francisco Xavier 63, quarto 13-.

Um paralytico que de muletas vae ao gabinete do professor Baçú e que na presença de cento e tantas pessôas sae com passo firme, completamente bom!!!

Mais curas maravilhosas que se elevam ao numero de 2.493 em 90 dias com os mais honrosos attestados!!!

Mais casamentos realizados!!! com a unica influencia dos Talismans!!!

Uma sorte grande na loteria a um possuidor dos Talismans!!!

Enorme numero de agradecimentos por melhores situações de vida e realizações de negocios!!!

ASSOMBROSA MARAVILHA!!

Terminantemente ULTIMOS DIAS de distribuição, nesta capital, dos passaros **Inhaburús e Talismans** das 10 da manhã ás 9 da noite.

Não tratando de outros trabalhos que não sejam os já iniciados

AVISO

O Prof. Baçú previne que, por instantes pedidos da laboriosa classe operaria para que a tenda até o dia 10 a distribuição dos **Talismans**, resolve acceder, sendo que não póde mais prorogar este praso mesmo porque estão já quasi esgotados os **Talismans e Inhaburús**.

Ultimo dia, 4ª feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Talismans	20$000
Inhaburús	50$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURÚS, quer os TALISMANS.

N. B.—Terminada esta, só haverá outra distribuição nesta capital d'aqui ha 10 annos, conforme preceitúa a seita Indú.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cêga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para está infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero 219.282, emittida em 1870, averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Maria de Paula Andrade, Abelardo de Paula Andrade, Dulce Amelia de Andrade e Dolores Maria de Andrade, menores, em commum. [illegible] Primeiro de Março n. 96. 252

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MANTIMENTOS — (Preços para sortimento: Assucar de 1ª kilo, $140, para quantidade, $130; de 3ª, $100; farinha, litro, $100; feijão preto, $180; de côres, $200, $240; arroz 1ª, $240; toucinho, $900; banha (sem osso), kilo, 1$; banha, [illegible]; cebolas, restea, $100; carne, kilo, $760, $800. N. B.—(Manda-se a domicilio no perimetro da cidade) e até a estação de D. Clara cobrando-se [illegible] kilos de mantimentos $300 e até Santa Cruz, $500, rua Senador Euzebio n. 138 (praça Onze de Junho).

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e camafeus; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ANCIÃ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CASA de familia—Fornece-se pensão para fóra; [illegible]. 177

25$000, um fino apparelho para chá e café, [illegible] peças, com dourado e rica pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. [illegible] Onze de Junho, porta larga.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

E. SAMUEL, HOFFMAN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero [illegible] desta casa. 470

MUSA Grta, [illegible] pensão para fóra, á rua 7 de Setembro n. [illegible] proximo ao largo do Rocio. 201

PROFESSOR—Ensina portuguez, francez, arithmetica, instrucção primaria, a 10$, indo em casa a domicilio. Cartas ou chamados para Helio Santos; das 3 ás 4, rua dos Andradas n. 87, sobrado.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

L. GONTHIER & C., Henry & Amanda, [illegible] — [illegible]. 477

Professora de Bandolin e piano dispondo de algumas horas, dá lições em sua casa ou fóra, rua S. Francisco Xavier 142, canto Maria e Barros.

SEM [illegible] — [illegible] Espirita [illegible]. 31

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 184.

SELLOS — Compram-se sellos [illegible] do Brazil, na travessa do Ouvidor numero 26. 87

DINHEIRO — Um negociante, que dispõe de algum dinheiro, empresta-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 87, [illegible] Não se acceitam intermediarios.

CASAMENTOS—Tratam-se dos papeis, no civil e religioso, por mdicos, em 24 horas e sem incommodos, á rua General Camara n. 136, sobrado, fundos. 821

CARTAS de fianças, legitimas e baratas, para [illegible], firmas registradas, rua General Camara n. 128, sobrado, fundos.

ADVOGADO—Cobranças, despejos, pensões, [illegible], certidões de edade, cartas de naturalização, solicita-se de pronta, rua General Camara n. [illegible] sobrado, fundos. 804

CASA de informações commerciaes de Henrique W. Alves—(Agente commercial)—Ouvidor n. [illegible] (1º andar). 282

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

CARTOMANTE Sergipe. Lê o futuro; trabalho licito. Consultas: das 10 ás 8 da noite. Rua Alfandega n. 124, proximo á rua da Uruguayana. 219

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 328

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

4$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpesa ou repasse. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pince-nez desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55, Pires Passos. 3218

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

CONSULTAS — MMe. Palmyra parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; previne que só tem consultorio á rua Camerino n. 105. 11

Mme. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no córte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos **Reclame** de bom linho ou artigo de inverno desde **35$000**.

OFFICINA de costuras—Vestidos pelos ultimos figurinos, elegantes e por preços modicos; na rua S. Januario 153. 290

STICHEL pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparaveis, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor: vendem-se estes celebres pianos no depositario por preços da fabrica na CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno, Engenho Novo.

FIGUEIREDO & C., encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28.

TRATAMENTO da embriaguez e de outros habitos viciosos. — Dr. Cunha Cruz. — Rua da Carioca 31—Das 4 ás 5.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

MARECHAL FROTA

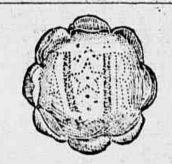
IMPORTANTE DECLARAÇÃO

O illustre marechal Antonio Nicoláo Falcão da Frota, declarou que seu filho Alfredo de 18 annos de edade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se, a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 676

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 2$400, entre-finos 1$200.

O cracknel, já muito conhecido nos primeiros cafés da Capital, que se distingue ao centro as iniciaes A. R., este é que é o analysado sob a patente 56.760, e o pão de Lot do mesmo fabricante, sob patente n. 54.085.

N. B. — Entrega-se a domicilio e tem 5 % comprando a importancia de 10$ para cima.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncopulmonares. *Exame de escarros para verificação da tuberculose pulmonar.*

Consultas: ás 3 horas, rua do Rezende 131 (provisoriamente).

AULAS de francez pratico, conversação todas as noites tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

CHARUTOS marca Pipoaba. Cuidado com as imitações.

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, [illegible].

Espirita sonambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 35. 3786

TOMA-SE conta de creanças, com muito carinho, na rua dos Barbonos n. [illegible].

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, [illegible] Rua Uruguayana, [illegible].

AULAS de [illegible] á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE 177—111	Amanhã 109—236
16:000$000 POR 1$600	**20:000$000** POR 1$600

Sabbado 13 do corrente

187—60

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE **MEDEIROS GOMES**

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE **MEDEIROS GOMES**

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

	Frasco	Duzia
Preço da injecção, frasco	2$500	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do **ELIXIR DAS DAMAS** DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito rua de S. Pedro 82.

DICCIONARIO PRATICO ILLUSTRADO

Novo Diccionario Encyclopedico Luzo-Brasileiro

Contendo 6.000 gravuras 110 quadros e 90 mappas

Publicado sob a direcção de **Jayme de Séguier**

1 gros. vol. com 1.756 pags., impressão em 2 columnas, enc. em percalina, capa artistica, com bellos lavores **12$000**

Pelo Correio mais 1$000

Livro de grande utilidade pratica é ao mesmo tempo um diccionario da lingua portugueza, completo, e uma encyclopedia em que teem logar todos os grandes factos e os grandes nomes de litteratura, das sciencias e das artes. Organizado pelo eminente escriptor portuguez Jayme de Séguier, é verdadeiramente um manual precioso e notavel e a tudo quanto diz respeito á vida portugueza e brasileira, aos seus estadistas, parlamentares, politicos, homens de sciencias, litteratos, artistas e diplomatas, com grande desenvolvimento na parte relativa aos nomes celebres, aos logares da geographia dos dois paizes. Portugal e Brasil. Não ha até agora nenhum que se lhe avantaje no primor de execução, na excellencia e abundancia de gravuras, nem na correcção do texto acuradamente escolhido. Por si só vale uma PEQUENA BIBLIOTHECA de sciencias naturaes e moraes, e de conhecimentos uteis e praticos, ricamente illustrada e por preço modico e sem exemplo.

Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos

RUA DE S. JOSÉ, 82 e 84

Remettem-se catalogos, gratis de porte

Almanak-Laemmert, 1910

2 volumes encadernados com perto de 4000 paginas por 30$000

Acha-se á venda na redacção: rua Sete de Setembro n. 34, sobrado, onde se vende tambem a nova

TARIFA DAS ALFANDEGAS

encadernado por 5$000

Pedidos do interior: á **Sociedade Editora do Brasil**—Caixa do Correio n. 1.127—Rio de Janeiro

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção desta jornal ou á rua do Lavradio n. 122, sobrado.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custa da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria da Pereira, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 887

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos alguns, [illegible] pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola [illegible]. Esta infeliz [illegible] desta folha, á rua [illegible].

[illegible] Lingua ingleza [illegible] rua do Hospicio n. 132.

VESTI VOSSOS FILHOS

Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptisados. R. 7 de Setembro n. 100 Casa unica especial.

MME. Carlota Guimarães — Trata de [illegible] á rua do Mercado, [illegible] em frente á Casa dos Desenhos.

MME. Idalina Haidé—Massagista, parteira; á rua do Mercado n. 5, 1º andar.

A MULHER E SUAS ENFERMIDADES

Quando ao systema nervoso falta energia e o sangue se enfraquece e se enche de impurezas, a coragem e a alegria se apagam e a belleza se mancha. Os soffrimentos de caracter nervoso são os que mais estragos causam. Quantas jovens soffrem torturas indiziveis causadas por estes males. Perdem o appetite, ficam nervosas, não dormem bem, emmagrecem, tornam-se melancolicas ou hystericas, o aborrecimento os martyriza, na conversação não encontram deleite, a sociedade para ellas não tem attractivos e tudo por que o systema nervoso se acha alterado, fraco, doente, pois que lhe falta aquelle elemento vital dos nervos que designamos pelo nome de **electricidade galvanica**. Logo, pois, o remedio consiste em subministrar aos nervos aquillo que lhes falta, que é energia nervosa ou electricidade, pois ambas são uma e a mesma coisa.

O **Cinturão Electrico** do dr. Sanden é o remedio especialmente recommendado para taes casos, pois o seu effeito é fortificar o systema nervoso e tornar os orgams vitaes, como sejam estomago, rins, figado, coração, etc., etc., em condições de cumprir suas diversas funcções e fazer com que renasça o appetite, que a digestão seja boa e a assimilação perfeita, equilibrando e accelerando tambem a circulação do sangue, cujos resultados são somno profundo, tranquillo e reparador, nova coragem para os affazeres da vida, acompanhados de tranquilidade de espirito, animo, serenidade e calma.

Foram-se os ataques!

Ribeirão Preto, 8 de setembro de 1909.

Illm. sr. dr. SANDEN

Recebi sua estimada carta do corrente e tenho a manifestar-lhe o seguinte: Não achei difficuldade alguma no Cinturão que tem trabalhado perfeitamente; tudo que explica nos folhetos tenho comprehendido perfeitamente.

Não lhe escrevi antes para ver se manifestava alguma melhora com o **Cinturão**. Agora communico-lhe cheia de alegria, que me acho muito melhorada. O senhor sabe que estou usando o **Cinturão** desde o dia 10 de agosto, e de então para cá os ataques vão sendo cada vez mais fracos, que si mesmo que têm desapparecido, graças a Deus.

Sem outro motivo, summamente, agradecida subscrevo-me

Jovita Monje

Residencia: Ribeirão Preto, Linha Mogyana, S. Paulo.

— Na minha obra SAUDE NA NATUREZA trata-se extensamente da applicação da electricidade na cura das molestias das senhoras. Se vos sentirdes enferma e não poderdes vir buscal-a pessoalmente, fazei o vosso pedido por carta e recebel-a-eis gratuitamente pelo correio. Sua leitura não pode senão interessar a todas as senhoras doentes.

Dr. M. T. Sanden — Largo da Carioca 15, 1º andar — Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

SERINGAS para lavagens modelo jacto continuo a 3$000. CASA MORENO **142 Rua do Ouvidor 142**

Leilão de penhores

12 DO CORRENTE

DIAS & MOISE'S

2—RUA BARBARA ALVARENGA—2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Chá Mineiro

Produz milagres na cura do rheumatismo, syphilis, molestias da pelle, como um poderoso depurativo; usa-se em vez do matte ou chá da India, ás refeições e durante o dia; não é congonha do campo; vende-se na pharmacia Campos e Heitor, rua Uruguayana 35, moderno. 463

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras. Vidro $700, 1$400 e 2$400. Deposito geral Por atacado e a varejo.

CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

16.748 votos

Não bastarão para celebrar a bôa qualidade e barateza das rolhas fabricadas de excellente cortiça, na Casa Pedroza, á praça da Republica 195.

BANHO DE DUCHA

DE CHICOTE, CIRCULO E CHUVEIRO

Para casa de familia

CASA MORENO

142—Rua do Ouvidor—142

Calçado

Aluga-se a casa da rua do Riachuelo n. 176, moderno, para concertos ou mesmo obra nova, si for preciso, pois tem armações e vidraça. Informa-se no sobrado.

Agentes

Necessitam-se de diversos, em varias localidades do interior, para uma cooperativa de 12 artigos de muita acceitação.

M. Lopes & C. — Rua Larga, 41 e 43.

Officina de fogões e serralheiro

Vende-se uma, livre e desembaraçada, com licenças pagas, bem afreguezada, com morada para familia e no centro da cidade. Para informações á rua dos Invalidos n. 57, com A. C. F. Gama.

Alvejador

Precisa-se de um perfeito alvejador e preparador de morins, para uma importante fabrica de tecidos. Resposta para a caixa do Correio n. 342, Rio de Janeiro. 651

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias dentárias, vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$500

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

Burrinho a vapor

Compra-se um modo, que esteja em bom estado, com machina, proprio para descarregar navios. Offertas para Avenida Central n. 66 a 74, secção maritima.

Grande Novidade

em fundas para quaesquer hernias ou quebraduras, para homens, senhoras e creanças, na Casa Coelho.

RUA DA URUGUAYANA, 144 (moderno)

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno	10$000
Fasciculos avulsos	3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da orthographia;—Lexicographia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia;— Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

LUSOL

GRANDE NOVIDADE

ILLUMINAÇÃO ESPLENDIDA

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com vela incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER

Gonçalves Vianna & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 28

Telephone 1:154. — Endereço telegraphico BULLIER

IRRIGADOR IDEAL

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142, Rua do Ouvidor, 142

Casa Moreno

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações de molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

Hotel e pensão

Traspassa-se uma pensão, com 18 quartos, montada de novo, fazendo bom negocio; para informações na rua do Hospicio n. 181. 704

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A... 8$000

NO ESTADO

142, Rua do Ouvidor, 142

TOME NOTA

SUMARE'!!!

Grande reclame, por 5$800, um vestido de bonito tecido moderno, todas as côres. Armazens Praça 11 de Junho (antigo Bazar S. Diogo). 651

As familias e modistas

Para acabar o stock em casa, mil e quinhentas montarias para enfeitar chapéos, a liquidar, a 1$500 e 2$000.

RUA DO HOSPICIO N. 141—1º ANDAR

SERINGAS ESPECIAES

para toilette das senhoras a 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

ARMAZEM

Aluga-se na rua Archias Cordeiro n. 462, Meyer, com certa porção de frente e mais dependencias. 245

ARGOLLAS

para chaves, de aço

Uma	$200
de aço, duzia	2$000

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

AVISOS FUNEBRES

Constança Rosa Pinto

Philomena Rosa dos Santos, mãe e seus irmãos; Dalmacio, Belarmino, Candido, Idalina, Rosa, Margarida e Francisco José dos Santos, compadre Thomaz Alves Pereira e senhora, filhos e genro agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes para a morada eterna, e, de novo, convidam para a missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, 9 do corrente, na capella de S. Pedro, do Retiro Saudoso, ás 8 horas.

D. Isolina Ribeiro da Veiga Cabral

Alonso Araujo da Veiga Cabral, seus filhos, os irmãos, tios, sogros e mais parentes da inesquecivel ISOLINA, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, pelo passamento dessa bôa e meiga esposa, mãe, irmã, sobrinha, nora e parenta, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy, confessando-se eternamente gratos ás pessoas de suas amizades que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade. 587

Antonio José Salgado Guimarães

Os seus filhos, genros, noras, netos, cunhados, sobrinhos e primos agradecem a todas as pessoas que o acompanharam, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, e, por esse acto de caridade se confessam summamente gratos. 605

Thereza Pereira Carvalho de Sá

Joanna Pereira de Sá, Maria José de Sá Paradas, João Pereira de Sá e Maria Rosa de Sá agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes de sua querida filha, irmã e cunhada, THEREZA PEREIRA CARVALHO DE SA', e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, na matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos. 630

Manoel Pereira Carvalho de Sá

Joanna Pereira de Sá, Maria José de Sá Paradas, João Pereira de Sá e Maria Rosa de Sá, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, MANOEL PEREIRA CARVALHO DE SA', e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo suffragio de sua alma, mandam rezar, na matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente reconhecidos. 629

Alfredo Vieira de Souza e Silva

Os amigos e correligionarios de ALFREDO VIEIRA DE SOUZA E SILVA, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, de seu fallecimento, na capella da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, amanhã, terça-feira, 9, ás 9 horas, e para esse acto convidam os amigos e parentes do finado. 628

D. Emilia de Sá

Dr. José Constancio de Jesus, irmãos, sobrinhos e cunhadas agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua saudosa irmã, tia e cunhada, EMILIA DE SA', e participam que fazem rezar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade (estação da Piedade), e por esse acto de caridade, desde já se confessam eternamente gratos. 689

Alfredo Vieira de Souza e Silva

Amelia Vieira de Souza e Silva e sua familia, agradecendo penhoradissima a todos que lhe dispensaram o conforto de suas companhias e o favor de sua ajuda, durante a molestia que victimou seu filho ALFREDO, agradecendo, outrosim, aos que acompanharam os seus restos mortaes e assistiram á missa de setimo dia, convidam seus amigos e conhecidos para assistirem á de trigesimo dia, que, por alma do mesmo seu filho, será rezada na egreja de S. José, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. 700

Major Franklin H. Dutra

Sua familia communica o seu fallecimento, occorrido hontem, e que o enterro terá logar, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. [illegible], para o cemiterio de S. João Baptista. Confessa-se agradecida ás pessoas de sua amizade que o acompanharem á ultima morada.

Bibiano Gonçalves da Costa

Pocidonio Gonçalves da Costa convida seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno da alma de seu irmão BIBIANO GONÇALVES DA COSTA, manda celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado). 719

Natalina

José Saturnino de Oliveira, Maria José Sá de Oliveira e filhos, pedem a todos os grupos espiritas e irmãos para rezar uma prece em intenção á alma da irmã NATALINA, desencarnada em dia 2 p. p.

Maria José Vieira de Carvalho

Lino Carvalho da Cunha e irmãs Adelina, Vicentina, Nerêa, Iriaé, e Cecilia Vieira de Carvalho convidam a seus parentes, pessoas de amizade e conhecidos para assistirem á encommendação e ao enterro de sua idolatrada e prezada mãe MARIA JOSE' VIEIRA DE CARVALHO, que terá logar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o corpo da rua Theodoro da Silva n. 114, Villa Isabel, pelo que desde já ficam summamente gratos.

Esponjas de borracha

PARA TOILETTE E BANHO

de todos os tamanhos

142 — Rua do Ouvidor — 142

ASSOMBRO!!!

VENDA SEMANAL COLOSSAL ABATIMENTO

Prestem toda attenção nos artigos e preços que são muito mais baratos de quantas liquidações existem nesta Capital.

Grandes Armazens de Paris

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA

(Junto a Egreja)

Artigo	Preço
Boas de pelle	2$300
Voile bengaline de lã superior, metro	1$700
Voile religieuse, metro	$900
Tecidos de lã, artigo de novidade, corte de vestido, desde	14$000
Chantung imitação de seda mercerisado, corte de vestido	18$000
Tecidos de algodão, alta novidade para verão, metro desde	$800
Cassas brancas finissimas, metro desde	$800
Foulards, desenhos lindissimos metro desde	1$000
Zephir superior, metro desde	$400
Morim de superior qualidade, peça	8$000
Bluzas em todo o genero, desde	3$700
Cintos diversos, desde	1$500
Lenços para senhoras, duzia desde	2$500
1 grande saldo de luvas que eram de 5$ e 8$ par	2$000
Meias francezas para senhoras, superior qualidade, par	1$200
Vestidinhos para crianças, artigo chic, desde	8$000
1 saldo de toucas lindissimas que eram de 15$ e 20$ por, desde 5$ a	8$000
Corpinhos bordados e rendados, a	2$300
Saias brancas finissimas, a	3$800
Echarpes de gase com 2,m50 de comprimento, a	4$400
Jupons imitação a seda a	11$500
Cache corcets, mercerisados, desde	2$000
Magnificos colletes devant Droit, de Mme. Chevalier, desde	15$000
Camisas para senhoras, qualidade superior desde	1$000
Um immenso lote de cortes meio confeccionados, artigos de luxo, que eram de 100$ a 400$ vendem-se esta semana por todo preço,	
Grande quantidade de costumes de linho, artigo novidade, desde	25$000

Colossal abatimento em todas as confecções de inverno!!!

Não nos é possivel annunciar os preços de galões, rendas e fitas devido ao numeroso STOCK e variedade, os abatimentos nestes artigos são enormes.

A's modistas de chapéos:

Lindissima collecção de formas, modelos recentemente chegados e assim como todos os enfeites preços para os mesmos, venda a todo o preço.

Artigo	Preço
Gaze chiffon em todas as cores, largura 1,20, metro	1$000
Pongées de seda em cores, metro	1$500
Lindos para vestidos, metro	1$400
1 saldo de collarinhos inglezes puro linho, duzia	6$000
1 saldo de fino calçado estrangeiro, para senhoras, par	10$000
Cortes meio confeccionados, de seda a	35$000

AVISO

Os Grandes Armazens de Paris continuam como sempre mantendo a sua importante secção de artigos de modas e de grande luxo, e bem assim os seus acreditados ateliers de costura e chapéos.

Recebem semanalmente por todos os vapores as ultimas novidades do mundo elegante.

Arsenico Cenïza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua do S. Pedro 115 e 117. RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

O TELEPHONE

— Quem fala?!
— Antonio Rodrigues.
— Aqui, o seu amigo Justino.
— Venho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu posso fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª.
— Pois amigo, e elo que ainda não foi comprar nos ARMAZENS PELICANO, o 1 barateiro do Brasil, porque si lá tivesse ido não se queixava dessa forma; porque eu, minha sogra, meu irmão e irmã, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias.

Rua Visconde do Rio Branco 56

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$300
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$ 00
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$500
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Maravilhoso programma extraordinario escolhido conjunto de fitas sensacionaes **HOJE**
Commoventes dramas — Hilariantes comedias

Matinées diarias, desde a 1 1/2 da tarde em deante.

1ª Parte — **Inspector de bico de gaz** Desopilante charge de um comico irresistivel
2ª Parte — **A tragedia de Belgrado** Reproducção exacta do terrivel drama que ha pouco tempo ainda impressionou fortemente o mundo.
3ª Parte — **Aventuras de umas calças** Hilariante fita comica. Situações originaes que despertam o riso.
4ª Parte — **O PATHÉ JOURNAL** Terceiro numero do artistico semanario editado pela casa Pathé. As novidades da semana.
5ª Parte — **Avante a musica** Fantasia colorida de scenas primorosas e de fino lavor artistico.
6ª Parte — **Os aventureiros do vale de ouro** Grandioso drama colorido de scenas empolgantes e com um desempenho primoroso.
7ª Parte — **Uma conquista** Esplendida fita comica. Episodios hilariantes

AMANHÃ. — Novo programma. As ultimas novidades dos mais afamados fabricando-se um FILM D'ARTE JAPONEZ e a fita scientifica — OS MICROBIOS DA AGUA. Successo sem precedentes. Ao Paris.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Sonambulo perfeito adivinhador!!!

Rua do Livramento n. 100, 1º andar!!!

Realiza-se qualquer negocio no praso maximo de 30 dias. Cura-se qualquer molestia. Segredos, mascottes, orações, calças, talisman, etc. Não se faz preço no que é divino, gratis aos pobres. Na presença ou ausencia das pessoas declara-se tudo o que soffre e o que existe em particular; querendo, compareçam. Rua do Livramento n. 100, 1º andar.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

A Casa Raunier

ESTÁ PROCEDENDO

A' SUA 2ª GRANDE VENDA ANNUAL

com o desconto de 20 o|o em todos os artigos, fazendo o desconto especial de 30 o|o nas sombrinhas e nos paletots de renda

Só gozam do desconto as vendas effectuadas a dinheiro, excluindo as encommendas das officinas

---

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Salutaris Hostia

Dedicado ás damas de Santa Cecilia; mimosa composição do inspirado maestro Julio Reis—Preço 2$000.

Fado das Tricanas

Cantado com o maior successo em todas as festas populares portuguezas; transcripção para canto ou piano só.

Da maestrina Francisca Gonzaga— Preço 1$500.

Saudosa

Langorosa schottisch para piano, executada com grande successo pelo primoroso sextetto do «Odeon», composição do talentoso pianista D. Roque—Preço 1$500.

Vendem-se na CASA MOZART.

Avenida Central 127

CINEMA IDEAL

62 Rua da Carioca 62. Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone n. 1937. Endereço telegraphico **IDEAL**

Extraordinario e grandioso programma composto das melhores fitas americanas da Vitagraph e da Biograph e em que se destaca o artistico film de Gaumont, A MORTE DE MOZART.

HOJE — successo garantido — HOJE

1ª Parte — **A morte de Mozart** Episodio artisticamente desempenhado pelos artistas de Gaumont.
2ª Parte — **A CHAMADA** Bello entrecho dramatico de Vitograph.
3ª Parte — **POR UM CACHIMBO** Fita comica de situações burlescas.
4ª Parte — **A espiação** Drama de grande sentimento da BIOGRAPH.
5ª Parte — **A SACRIFICADA** Execução dramatica primorosa de GAUMONT.
6ª Parte — **NAS AZAS DO AMOR** Bella e delicada comedia de desempenho inexcedivel pelos artistas da VITAGRAPH.

Alugam-se fitas

Grande Cinematographo Parisiense

AVENIDA CENTRAL N. 179 — Proprietario J. R. STAFFA
Unico concessionario para todo o Brasil da ITALA FILM de Torino e Le FILM D'ART de Paris

HOJE — 2ª-feira, 8 de agosto de 1910 — HOJE

Continuação deste grandioso e importante programma em que será augmentada como réclame a artistica e interessante fita **Jubileu da Fundação da Escola de Cavallaria Italiana**, que offerece aos espectadores quadros interessantes e maravilhosos das diversas evoluções da cavallaria italiana em Pinerolo, vendo-se a destreza e o garbo não só dos cavallos como dos cavalleiros. Panorama delicioso, cinematographia de successo garantido.

Matinée á 1 hora em ponto

1ª parte—**Chires Richard** Importante film tirado do vivo, que mostra em seus detalhes este renomado artista que tantos louros colheu no FOLLES-BERGER de Paris.
2ª parte—**Companheiros de presidio** Deliciosa scena dramatica de enredo campestre que attrahe pelas suas bellas paizagens.
3ª parte—**Tontolino Nero** Scena comico-phantastica de alto valor cinematographico digna de admiração.
4ª parte—**Graciosa** Film de alta comedia de enredo suave que mostra os usos e costumes dos bandos ciganos.
5ª parte—**O ultimo dos Savelli** Emocionante scena dramatica de desenvolvimento passional, em que um homem do campo assassina desapiedadamente o seu rival, o principe SAVELLI.
6ª parte—**Pitú escapole pelo muro** Hilariante scena comica que constitue um verdadeiro antidoto contra a melancolia.

Aviso O film **Jubileu da Fundação da Escola de Cavallaria Italiana** será exhibido na matinée e na soirée, a titulo de presente que o velho **Cinema Parisiense** offerece aos seus innumeros frequentadores como prova do reconhecimento pela distincção com que é honrado e preferido.

CINEMA PATHE'

HOJE — Segunda-feira, 8 de agosto — HOJE

Sumptuoso Programma Extraordinario

FILMS DE ARTE apresentados com grande orchestra em matinée e soirée — Regencia do maestro C. NOLI

PROJECÇÕES

FAUSTO Da tragedia de Gœthe — Musica de GOUNOD

SALOMÉ Interpretado pela Sra. Victoria Lepanto

A GARRAFA DE LEITE

Drama de Mr. Jacques de Choudens

Inauguração do Caes do Porto — Film de A. Botelho

A senhora está com faniquitos — Por Max Linder

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, rabats, echarpes japonezas, meias, golas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 35$ e bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **BUNDOLO & LABOURAU**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE

O colossal successo das lutas Romanas Femininas

Espectaculo absolutamente familiar

INTERESSANTE — INTERESSANTE

Lutas de hoje

Campeonato feminino

Decisão á morte ás 9 1|2

1º Philippi	contra	Schuwalof
2º Rieb	contra	Berkson
3º Clus	contra	Fisches

VERDADEIRO ESPECTACULO VARIADO

no qual tomam parte pelos ultimos dias

PHILADELPHIA E SEU ELEPHANTE TOPSY

Las Almas vivas. Scenas Hespanholas

Albert the Great, o homem dos musculos de aço

ETC, ETC, ETC,

NESTA SEMANA IMPORTANTISSIMAS ESTRÉAS

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE

A'S 10 1|2

Emocionante desempate á morte da luta dos dois destemidos luctadores

RAICHEVICH campeão do mundo E STEURS campeão da Belgica

Grandiosa parte de concerto por todos os artistas da troupe

Continuado successo

Das grandes attracções

Zaretzry troupe — Norman French Jenkins Broters

No caso de não ser difinita a luta entre

Raichevich e Steurs

seguirão as seguintes lutas

Luctas de hoje ás 10 1|2

Desempate á morte dos campeões

1º STEURS	contra	RAICEVICH
continuação do desempate		
2º SCHWARPLIES	contra	BALDI
3º ROMANOFF	contra	WINTER

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — Proprietarios, Angelino Stamile & Irmão e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil—Serie d'Arte—HOJE! A ultima palavra. **Exclusividade para a nossa casa**, da U. F. C. da conceituada conhecida fabrica ECLAIR!! **A Resurreição de Lazaro**, apresentada com musica escripta do immortal maestro Padre L. Perosi, por brilhante orchestra sob regencia do professor **Lafayette** Menezes, augmentada de 10 figuras. 1ª apresentação dos films da applaudida fabrica americana VITAGRAPH, cedidos a nossa casa pelo seu representante no Brasil — Inegualavel successo!! Sempre as maiores novidades no Ouvidor!

1ª PARTE — **Pago para se calar** Desenvolvimento esplendido do bem cuidado enredo hilariante feito pela acreditada fabrica norte americana VITAGRAPH!

2ª PARTE—**Azas do amor** Outra surpresa, pela grandeza de seus scenarios, thema escolhido e representação fidalga, nos proporciona a VITAGRAPH, que nos mostra quão invencivel é o amor em seus minimos caprichos, pois vence os maiores obices que se lhe antepõem.

3ª PARTE—**Surpresas da volta** Creação genial da esplendida fabrica americana VITAGRAPH. Mimosa no todo, quer na magnificencia do enredo, quer no seu desdobramento em sitios naturaes, de espectaculo e effeito arrebatadores!!

4ª PARTE—**Resurreição de Lazaro** Serie de arte da E. U. F. C. da distincta fabrica franceza ECLAIR, que condensa a passagem historica sacra sobremodo conhecida dos amaveis freguezes. Para o seu engrandecimento será dado com musica especial escripta pelo immortal maestro Padre L. Perosi e apresentada com orchestra augmentada de mais 10 figuras. Desenvolve-se nos seguintes quadros: Jesus com os seus apostolos; Lazaro enfermo; A morte de Lazaro; Enterramento; Apparição de Jesus; Jesus annuncia a Maria Magdalena o fim dos seus tormentos; O milagre de Jesus; Resurreição de Lazaro. Agradecimento e Adoração.

5ª PARTE—**Caça fructuosa** Desopilante passagem extra-comica que nos apresenta as grotescas peripecias de 2 caçadores ART-NOUVEAU.

Terça-feira, **Ultimas novidades da inegualavel Biographcheguas pelo vapor VERDI** — Alugam-se e vendem-se fitas. — End. Teleg. Stamile. — Telephone 3.531. —Caixa Postal 428.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira, do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 5ª representação — HOJE

da opera comica em 3 actos — Musica de **Strauss**

SONHO DE VALSA

Traducção nova para o Brasil. Grande «mise-en-scène» de A. Taveira. No desempenho dos personagens são observadas rigorosamente as indicações do autor

Opinião da «Gazeta de Noticias», sobre o desempenho do SONHO DE VALSA pela Companhia Taveira:

....

Mas se os senhores quizerem ver a opereta de Strauss lindamente cantada e magnificamente, esplendidamente montada, devem ver o «Sonho de Valsa» na companhia Taveira.

A impressão sobre o publico logo no começo, com o cortejo, foi de enthusiasmo. A platéa applaudiu francamente. Esta scena e a do café-concerto fazem honra ao «metteur-en-scène».

No desempenho basta dizer que a primeira peça foi cantada por Isabel Fragoso, uma das raras cantoras de verdade em Portugal. A sra. Isabel Fragoso é deliciosa. A sra. Elelvina Serra, que realisava a sua festa artistica com o theatro repleto, é passional, é encantadora, é digna de todo o elogio no papel de Franzi.

No principe Niki, havia o tenor Julio Camara. Basta para dizer o que foi a parte cantada do tenente Niki. E só temos applausos para os srs. Antonio Sá, Corrêa, Leal, Mathias de Almeida, etc.

Os scenarios magnificos e a orchestra de primeira ordem.

Amanhã—Sonho de Valsa ● Amanhã—Sonho de Valsa

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

Grande Companhia Lyrica Italiana

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

Tournée Bianca Morello

Empreza: Guimarães & Aragão

ESTRÉA

No dia 10 de agosto

Com a opera em 3 actos **Lucia de Lammermoor**.

Na bilheteria do theatro continua aberta uma assignatura para 10 recitas com 10 peças em primeira representação.

Preços de assignatura para 10 recitas

Frizas com 5 entradas, 300$; Camarotes de 1ª com 5 entradas, 250$; Camarotes de 2ª com 5 entradas, 150$; Cadeiras de 1ª, 35$.

Os preços avulsos serão augmentados.

Aviso — A assignatura será encerrada hoje, ao meio dia

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE — Ultima — HOJE

representação do grandioso successo desta companhia, a formosa opereta em 3 actos

Creada em Lisboa, Porto, Bahia, e S. Paulo (em portuguez) pelos seus actuaes interpretes.

SONHO DE VALSA

O papel de Franzi é desempenhado pela actriz Cremilda de Oliveira

Grande triumpho p/ Pinto Soares, no papel de Niki, Gomes, Grijó, Auzeu, A. Sophia Santos, Vianna, Accacia, Amarante, etc.

O Sonho de Valsa é desmontado para dar logar AMANHÃ, a REPRISE da celebre opera comica em 3 actos **A Princeza dos Dollars**, outro grande successo desta companhia.

BREVEMENTE — **A filha de Satan**, peça fantastica de grande espectaculo.

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director de orchestra cav. **Giuseppe Baroni**

HOJE — Segunda feira, 8 de agosto de 1910 — HOJE

A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE

Despedida da companhia e ultima recita de assignatura com a opera do maestro J. PUCCINI

TOSCA

em que toma parte o celebre tenor **Florencio Constantino** e a notavel artista **Cecilia Gagliardi** e srs. C. Galeffi, M. Fiori, G. Favi, Dentale, Brocigalupi, T. Tivel.

Bilhetes na Casa Castellões.

N. B. — A empreza communica aos srs. assignantes que por motivo de força maior, fica transferido para 2ª feira 15 do corrente o ultimo FIVE-O-CLOCK-TEA, que se devia realizar hoje.

Terça-feira, 9 de agosto de 1910

3ª recita extraordinaria dos notaveis artistas **Marthe Regnier e A. Tarride**

Estréa com a comedia em 4 actos de mr. Paul Gavoult, em 1ª e ultima representação

Le Bonheur de Jacqueline

em que tomam parte **Marthe Regnier** e **A. Tarride**.

Preços para as 3 recitas

Camarotes e frizas, 150$000; Camarotes de 2ª 75$000; Cadeiras 25$000; Balcão A B C 15$000; Balcões 12$000.

Preços Avulsos

Camarotes e frizas 60$000; Camarotes de 2ª 30$000; Cadeiras 10$000; Balcão A B C 7$000; Balcões 5$000; Galerias de 1ª e 2ª 3$, Galerias 2$000.

Bilhetes na Casa Castellões.